EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 REIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.822

Tanks de maior tonelagem nos contra-ataques

A MAIS GRAVE CRISE DO JAPÃO

Advertencia de Konoye ao Imperio

Sem novidades as negociações sobre o Extremo Oriente – Fala Cordell Hull

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, durante sua conferencia de hoje com os representantes da imprensa, declarou que não se verificaram novidades nas discussões entre os Estados Unidos e o Japão, relacionadas com os problemas do Extremo Oriente.

Ao ser interrogado sobre se o Departamento de Estado havia recebido alguma sugestão extra-oficial acerca da possibilidade de que se realize uma reunião em alto mar, entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro japonês, principe Konoye, o sr. Cordell Hull declarou que nada tinha a acrescentar ao que já havia dito antes com respeito á situação do Extremo Oriente.

O secretário de Estado recebeu hoje a visita do ministro australiano. Ambos, entretanto, declinaram de revelar a exata natureza dos temas discutidos. O sr. Hull limitou-se a dizer que apenas haviam trocado informações de carater geral.

WASHINGTON, 3 (Karl Baumann, da Associated Press) — Durante toda a semana passada e pelos primeiros desta, o interesse em se conhecerem os termos da mensagem, reputada importante, que o principe Fumimaro Konoye, primeiro ministro do Japão, dirigiu ao presidente Roosevelt não pode ser satisfeito. E, muito embora se diga que Roosevelt, de seu lado, já deu a replica ao chefe do governo niponico, não se sabe, tambem, em que termos vasou-a o primeiro magistrado norte-americano.

Nem mesmo, porem, o fato da resposta do presidente pode ser ainda confirmado, havendo quem afirme que ela ainda não foi enviada. E embora na Casa Branca ninguem possa dar informação sobre a natureza dessa resposta, sabe-se que ela deve ser baseada nos termos de "apaziguamento" atribuido á mensagem de Konoye.

INCERTO O CONTEUDO

Mas, apesar dessa "atribuição", não se sabe, porque seu texto não foi dado á publicidade, se "realmente, o chefe do governo de Tokio ofereceu bases para negociações vantajosas aos dois paises e ao sentido da paz no Pacifico."

Fontes tidas como bem informadas dizem que a carta do Principe Konoye pediu "um exame completo e simpatico dos problemas que as duas nações são chamadas a enfrentar, na esperança de que venha a ser encontrada uma formula pela qual as divergencias cada vez maiores entre elas possam ser desvanecidas."

O presidente Roosevelt e o secretario de Estado Cordell Hull teem trocado idéias, demoradamente, sobre o teor da resposta que o presidente deverá dar ao principe Konoye.

O JAPÃO TEM MEDO

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O deputado Maas, republicano do Estado de Minnesota, regressando ás suas atividades civis, após ter servido seis semanas como oficial do Corpo de Fuzileiros Navais, disse, numa entrevista, que o Japão tem pelos Estados Unidos "um tremendo pavor". O sr. Maas declarou que, embora alguns vasos de guerra norte-americanos tenham sido transferidos para o Atlantico, o restante da esquadra permanece no Pacifico, com poderio suficiente para defender os Estados Unidos e proteger as rotas por onde passam os navios que trazem para este país borracha e cobre das Indias Orientais Holandesas.

Acrescentou o entrevistado que o Hemisferio Ocidental não corre nenhum perigo de agressão por parte dos japoneses, concluindo com a afirmativa de que o mais serio problema dos Estados Unidos é o de assegurar o uso de Singapura pela sua esquadra, no caso da mesma vir a ser obrigada a operar no extremo do Pacificio.

CONFERENCIA NO PACIFICO

TOKIO, 3 (U. P.) — O Bureau de informações recusou-se a comentar a informação procedente de Washington, de que o primeiro ministro Konoye havia convidado o presidente Roosevelt para uma conferencia no Pacifico.

Nos meios bem informados declarou-se que isto é uma simples conjetura e que "tem aspecto dramático a noticia de que o principe Konoye vai se entrevistar com o sr. Roosevelt a bordo de um navio de guerra japonês, no Pacifico. Esta noticia serve muito bem para um titulo de jornal."

A MAIS GRAVE CRISE DO ORIENTE

TOKIO, 3. (Max Hill, da A. P.) — Toda a nação japonesa aguarda, num claro sentimento de apreensão, a aproximação do navio-tanque norte-americano que se encaminha para as aguas nipônicas, conduzindo a primeira grande remessa de gasolina para os aviões russos, rumo de Vladivostock.

Essa apreensão é robustecida pela advertencia feita pelo primeiro ministro imperial, o principe Fumimaro Konoye, de que "o Japão está em face da mais grave crise da sua historia".

O principe acrescentou á sua advertencia um apelo para que "todos os recursos da nação se mobilizem, todo seu poderio se congregue para enfrentar a crise, da qual o país deve sair triunfante".

PARA COMBINAR MEDIDAS

A declaração do chefe do governo imperial foi proferida em uma reunião de que participaram representantes do governo e da industria de guerra, convocados especialmente para a combinação de medidas e providencias destinadas a elevarem ao grau mais alto possivel os recursos econômicos do país.

Foi essa a primeira declaração pública feita pelo primeiro minis-

(Continua na 2.ª pag.)

O ULTIMO ENCONTRO DE HITLER E MUSSOLINI – Na recente visita que fizeram ao "front" russo e durante a qual realizaram mais um dos seus famosos encontros, veem-se os ditadores da Italia e da Alemanha. A' esquerda, Mussolini, cabisbaixo, ao desembarcar de um trem, é acompanhado por Goering, Hitler e Von Keitel. A' direita, ainda durante o encontro, quando examinavam o mapa das operações na frente oriental, em companhia do general italiano Ugo Cavalero, do general Alfredo Jodl e do major Christian. (Cabofotos "Wide World", para os "Diarios Associados").

BERLIM RECONHECE A AMEAÇA À TURQUIA

Visando apressar o auxilio

A missão yankee para a conferencia de Moscou – Os abastecimentos

WASHINGTON, 3 (De James Strebig, da Associated Press) — Uma prova tangivel, a decisão firme dos Estados Unidos em amparar as democracias na sua luta contra o totalitarismo foi dada hoje em Washington, quando foi divulgada a nomeação do sr. W. Averill Harrimann administrador dos serviços de emprestimo e arrendamento, para chefe da missão que vai a Moscou assentar com as autoridades sovieticas o auxilio material dos Estados Unidos.

Profundo conhecedor dos problemas de reabastecimento, que por ele foram estudados ultimamente na propria Inglaterra, o sr. Harrimann terá como principais assessores técnicos na Conferencia do Kremlin, o major-general George H. Brett, chefe dos Corpos de Aviação do Exercito, que recentemente foi enviado em missão ao Oriente Medio; o almirante William H. Standley, atualmente aposentado, mas que durante longo tempo foi chefe das Operações Navais da Marinha de Guerra, e o sr. William L. Batt, representante do diretor do Departamento de Controle da Produção.

Mais nove técnicos especializados nos diversos ramos da produção e

(Continua na 2.ª pag.)

Ofensiva sob o comando pessoal de Voroschilov na frente de Leningrado

Desmentida a informação alemã sobre o avanço contra aquela cidade – A ameaça do inverno e a capacidade russa de resistencia – Perdas de lado a lado

MOSCOU, 3 (De Alexandre Werth correspondente da Reuters) — Informam oficialmente de Leningrado que a noticia divulgada no exterior de que os alemães encontravam-se a 15 milhas daquela cidade, é inteiramente improcedente.

A VANGUARDA RUSSA NA CONTRA-OFENSIVA

MOSCOU, 3 (A. P.) — Anuncia-se que as forças de vanguarda da contra-ofensiva russa, no setor central, são constituidas por tropas da região dos Urals.

GRANDES PERDAS DE LADO A LADO

MOSCOU, 3 (A. P.) — Anuncia-se que o ataque desta madrugada, contra os alemães, na frente de Leningrado, foi realizado por forças combinadas do Exército regular e da milicia.

Houve grandes perdas de lado a lado.

O ataque foi dirigido pessoalmente pelo marechal Voroschilov, comandante da frente norte.

SUPREMO ESFORÇO ALEMÃO

MOSCOU, 3 (U. P.) — A ofensiva alemã contra Leningrado, que é levada a cabo por cinco pontos, é interpretada nesta capital como um supremo esforço destinado a conquistar os principais objetivos e estabelecer a frente antes do inverno. Essa estabilização da frente oriental permitiria ao Reich voltar-se para as outras frentes, possivelmente o Mediterraneo e a Africa do Norte.

Assinala-se que os alemães somente conseguirão esse objetivo se conquistarem Leningrado, Moscou, Kiev e Odessa.

SUPERIORIDADE

MOSCOU, 3 (A. P.) — Em artigo publicado na imprensa desta capital o sr. Yaroslavsky, um dos mais conhecidos publicistas da União Soviética, faz notar que a população masculina do país é mais de duas vezes maior do que a da Alemanha.

O articulista declara que os Soviets "não escondem nem diminuem o significado das perdas de territorio sofridas, mas acrescenta que os três planos quinquenais do país dotaram a União Soviética de novas bases inatingiveis pelo inimigo", onde milhões de trabalhadores fabricam novas armas para a luta contra o invasor.

A SITUAÇÃO VISTA DE LONDRES

LONDRES, 3 (R.) — Todas as informações detalhadas que se teem nesta capital sobre as operações na frente oriental são, em sua maioria, fornecidas pelos despachos de Estocolmo, por isso que nem as informações de fonte germanica, nem as sovieticas, nem ainda as particulares britanicas, conteem informes bastantes sobre o que se passa exatamente na frente russa quer se trate da ofensiva germanica na direção de Leningrado quer dos combates na região de Smolensk e Gomel, quer, enfim, das operações em curso na Ukrania.

Uma única coisa parece certa: a chuva que, entretanto, não parece estar perturbando grandemente as manobras quer russas quer germanicas, em toda a frente de batalha. Esse fato merece ser assinalado, por isso que se manifesta aqui uma tendencia assaz forte entre os técnicos no sentido de por em guarda a crença geral de que o inverno deve necessariamente paralisar as operações na Russia. Na verdade, segundo acentuam esses técnicos, os frios intensos, a tempestades de neve e as espessas camadas de neve no solo não facilitarão o movimento das tropas e, principalmente, os dos caminhões, "tanks" e autos blindados. Seria, porem, perigoso acreditar-se que esses fatores devam forçosamente constituir obstaculos intransponiveis.

Entrementes, os circulos londrinos bem informados esperam para comentar a situação na frente oriental que indicações de fonte oficial, do Reich e da URSS, permitam uma visão bastante clara da importancia e dos resultados dos encarniçados combates assinalados nos comunicados de guerra, laconicos todos, alias.

O INVERNO E A GUERRA

TOKIO, 3 (A. P.) — A Agencia Domei declara que "um comentador bem conhecido" é de opinião que a aproximação do inverno não afetará grandemente a guerra na União Soviética, acrescentando:

— "Mas os russos teem uma concepção fatalista e radical da vida — e isso importa muito. E' essa concepção fatalista da vida que produz o seu poder de resistencia".

VULTOSAS PERDAS AEREAS

LONDRES, 3 (Do correspondente aeronáutico da R.) — As perdas aereas do eixo, principalmente as da "Luftwaffe", na frente oriental, são avaliadas nesta capital em quatro mil aparelhos.

Esse severo "sangradouro" no poder aereo germanico justamente

(Continua na 2.ª pag.)

Os Comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 3 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Ao longo da Frente Oriental as operações prosseguem satisfatoriamente.

"As forças aereas rumenas desempenharam papel saliente nas vitorias obtidas na frente sul-oriental. Até o fim do mês de agosto destruiram elas 433 aparelhos soviéticos e auxiliaram eficazmente as operações das forças terrestres.

"Na costa oriental da Inglaterra foram bombardeadas instalações portuarias e campos de pouso nos Midlands.

"Ao longo das costas do Canal da Mancha, da Holanda e da Noruega, unidades ligeiras de superficie abateram quatro aviões ingleses, tendo sido abatido mais um pela artilharia de costa.

"Aviões germano-italianos de vôo de "picada" atacaram no dia 1º de setembro posições inimigas no Norte da Africa, no setor de Tobruk, sendo obtidos diversos impactos diretos, com bombas de grosso calibre, contra posições da artilharia britânica e acampamentos de tropas.

Do Alto Comando Finlandês

HELSINKI, 3 (U. P.) — Diz o seguinte o comunicado de guerra finlandês: 'Durante as operações de limpeza no istmo da Karelia, que constituem parte da campanha de Viipuri, nossas tropas fizeram numerosos prisioneiros, cujo número aumenta constantemente. Um dos prisioneiros é o comandante da 43ª divisão russa, major-general Kirpitsnikow. Essa divisão, que, na guerra anterior, participou na luta no setor de Muola e foi condecorada pelo governo soviético, sofreu completo aniquilamento no decorrer destes últimos dias.'

HELSINKI, 3 (U. P.) — O Ministerio da Aviação forneceu o seguinte comunicado:

"Nos combates aereos travados ontem na frente oriental, os caças e as baterias anti-aereas finlandeses derrubaram 11 aparelhos russos. Outros dois aparelhos inimigos foram apresados em terra pelas nossas forças, no istmo de Karelia. Nossas forças aereas não sofreram perdas.

"Uma só bateria anti-aerea derrubou cinco aviões de caça russos. A nossa bateria destruiu duas fortalezas semi-subterraneas do inimigo. Nossa aviação bombardeou navios russos nos portos utilizados pelo inimigo para evacuar suas tropas do istmo da Karelia. A leste do istmo foram bombardeadas e metralhadas, com éxito, colunas e acampamentos russos."

(Continua na 2.ª pag.)

Teutos na fronteira otomana

"Contra-medidas necessarias" - diz-se de Berlim – Von Papen em viagem

MOSCOU, 3 (A. P.) — O sr. Lozovsky, vice-comissario do Exterior, em entrevista coletiva á imprensa, declarou:

— "Agora que a Alemanha perdeu a cartada do Iran, há muita possibilidade de que exerça pressão sobre a Turquia. O principio dos alemães é o de uma constante pressão militar e diplomática sobre a Turquia, de todos os lados e em todas as ocasiões."

ADMITE INDIRETAMENTE

BERLIM, 3 (A. P.) — Os circulos autorizados admitaram — indiretamente — a existencia de concentrações de tropas alemãs na Bulgaria, sobre a fronteira da Turquia.

Comentando as informações a esse respeito, esses circulos declaram:

"E' perfeitamente compreensivel que certas contra-medidas tenham sido tomadas contra o fechamento, pelos russos, da fronteira turco-iraniana".

A VIAGEM DE VON PAPEN

ISTAMBUL, 3 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que o embaixador alemão, sr. Von Papen, partiu ontem, em trem especial, com destino a Viena, via Sofia, acompanhado de sua esposa e do diretor do Hospital Alemão de Istambul.

Julga-se possivel que o sr. Von Papen se entreviste com o chanceler Hitler em Bucarest ou na frente oriental.

A partida do embaixador foi inesperada, pois fontes alemãs haviam declarado que ele assistiria, ontem á noite, a um jantar diplomatico.

POSIÇÃO DA TURQUIA

SOFIA, 3 (H. T.) — O Oriente Próximo e mais particularmente a atitude que tomará a Turquia voltam a ocupar o primeiro plano das preocupações dos politicos bulgaros. Todos os olhares estão voltados para Angorá e os boatos relativos á eventual remodelação do gabinete não são acolhidos com indiferença.

Julga-se de fato nos meios informados que a ocupação de parte do Iran por tropas inglesas e russas vai modificar fatalmente o equilibrio das forças no Oriente Próximo.

Espera-se que, quando todas as tropas britanicas e soviéticas cessarem os seus movimentos e estiverem estabelecidas nas proximidades de todos os pontos nevrálgicos da Persia os governos de Londres e Moscou exerçam sobre Angorá uma pressão tendente a obrigar a Turquia a adotar uma atitude cada vez mais hostil ao Reich e seus aliados.

A ocupação do Iran pelos ingleses e russos complicou de tal modo a situação turca que parece que o sr. Ismet Inonu, presidente da Republica, se verá obrigado a confiar a direção do governo a uma nova personalidade.

Conquanto, pelas informações chegadas de Angorá, se tenha feito no nome do sr. Saradjoglu para a chefia do gabinete, não se exclue a hipótese de que o chefe de Estado seja obrigado a chamar para o governo uma personalidade de primeiro plano que até aqui não tenha tomado parte na politica turca. Já se falou no nome de um personalidade militar. Mas a presença de um militar á frente do gabinete turco não significaria que a Turquia se decidisse a entrar na guerra, quando há dois anos se tem mantido em neutralidade. Significa antes que a Turquia procuraria colocar-se em condições de enfrentar qualquer surpresa ainda do exterior.

Informações de ULTIMA HORA

Luta intensa em toda a frente

MOSCOU, 4, quinta-feira (A. P.) — Foi anunciado que a luta prosseguiu ontem com grande intensidade, ao longo de toda a frente de batalha.

Bryansk capturada pelos alemães

LONDRES, 4, quinta-feira (A. P.) — O radio finlandês anunciou que as tropas alemães capturaram a cidade de Bryansk, centro de comunicações situado a cerca de 220 milhas de Moscou.

(Continúa na 2.ª pág.)

Entregue a resposta de Teheran

Para eliminar, porem, a influencia nazista, a ocupação do país prosseguirá

TEHERAN, 3 (H. T.) — O governo persa entregou aos ministros da Grã-Bretanha e da Russia a resposta ao armisticio proposto.

LONDRES, 3 (R.) — Sabe-se em circulos autorizados desta capital, que, as negociações entre os representantes britanicos e sovietico e o governo do Iran, continua a se processar não sendo, contudo, ainda possivel adiantar a que ponto chegaram essas negociações e, muito menos, dizer quais seriam as conclusões finais.

O objetivo primordial, tanto da Russia como da Inglaterra, neste caso é completar a obra iniciada com a ocupação do Iran isto é, eliminar a ameaça representada por inumeros alemães, potencialmente perigosos, que se acham espalhados pelo territorio iraniano.

E' de crer-se que, as instruções recebidas pelo representante inglês, que colabora estreitamente com seu colega sovietico sejam assegurar ao governo persa de que a ameaça e o perigo será realmente eliminado, dentro do mais breve lapso de tempo possivel.

As ordens dadas a sir Reader Bullard, representante britanico na Persia, estendem-se á questão do destino que terão no Iran, não somente a legação nazista, mas, bem assim, as legações de outras potencias, postas sob controle germanico. Aliás não ha fundamento para as apreensões notadas em alguns circulos, quanto a este particular aludido.

O SHA' NÃO ABANDONOU TEHERAN

TEHERAN, 3 (R.) — Os jornais desta capital desmentem, hoje, as noticias veiculadas pela emissora de Berlim, segundo as quais "Teheran teria sido bombardeada pelos ares e o Shá obrigado a fugir para Ispahan".

Assim, o jornal que aqui se edita em lingua francesa, "Le Journal de Teheran", comentando essas inverdades, afirma que seria muito melhor se a emissora da capital alemã se limitasse a citar as noticias que fossem confirmadas pelos fatos, acentuando que o Shá permaneceu na cidade durante todo o tempo.

DEMITIU-SE

TEHERAN, 3 (H. T.) — O ministro da Guerra do Iran, general Ahmeo Nakhdjevan, pediu demissão, sendo substituido pelo general Moahmed Nahhdjevan, do qual aliás é parente.

Cresce de violencia a batalha em torno da antiga capital russa

Esperam os germânicos reduzir um bolsão formado por setenta mil homens – Preocupados com o novo impulso que tomaram as negociações fino-soviéticas

BERLIM, 3 (U.P.) — Fontes bem informadas admitiram, hoje, que, enquanto se está desenvolvendo na frente de Leningrado a maior batalha da guerra atual, prosseguem na frente central os contra-ataques russos, nos quais o inimigo está empregando inutilmente seus tanques mais pesados para romper as linhas alemãs.

O alto comando alemão, por sua vez, anunciou que as operações continuam com todo exito.

Os circulos bem informados declaram que a vanguarda blindada alemã que — segundo se informou — teria chegado ontem a 25 quilometros de Leningrado, está ampliando sua frente.

Circulos militares afirmam que, uma vez reduzido o bolsão em que ficaram encurralados 70.000 russos, se iniciará um ataque em massa contra o grosso do exercito na frente setentrional.

Segundo informações de hoje, trava-se luta alem de Krasnoiselo, onde está a antiga residencia de verão dos Tzares.

O DOMINIO DO BALTICO

Ao mesmo tempo, os alemães procuram encerrar a esquadra russa no golfo da Finlandia, afim de obter o dominio completo do Báltico, para o que estão ameaçando a principal base naval russa de Kronstadt, perto de Leningrado.

Assegura-se que, em um setor da frente central, foram destruidos 92 tanques russos. Para exprimir a violencia que a luta adquiriu nessa frente, durante os ultimos dias, os mesmos circulos declaram que, entre 30 de agosto e 2 de setembro, foram destruidos 178 tanques russos. Alem disso, os alemães fizeram 1.400 prisioneiros, sendo apreendidos 147 canhões e grande quantidade de material bélico de toda a classe.

A agencia oficial informou que ontem, na frente central, foram dispersas e repelidas poderosas forças russas, com outras perdas de tanques, sendo onze do tipo mais pesado e um anfibio de quarenta toneladas.

Parte da luta se desenvolveu por entre espessos bosques, que as forças alemãs blindadas e de infantaria tiveram que limpar diante de uma resistencia encarniçada.

MATERIAL APREENDIDO

Afirma a citada agencia que, nessas operações, foram feitos mil e quinhentos prisioneiros, sendo apreendida consideravel quantidade de material de guerra, inclusive três tanques e nove canhões.

Quanto á Luftwaffe, informa-se que, ontem, desenvolveu novamente grande atividade, adquirindo particular violencia os ataques realizados nas regiões de Kremenchug e Bryansk, onde teriam sido destruidos vinte e cinco tanques.

A agencia oficial informou ainda que aviões alemães de reconhecimento informaram que ainda são vistos a flutuar restos de navios russos entre os campos minados pelos alemães no golfo da Finlandia.

O alto comando alemão anunciou que a força aerea rumena está agindo com sumo êxito na frente meridional da Russia, e que até o fim de agosto tinha destruido 433 aviões russos.

AÇÕES NAVAIS NO GOLFO DA FINLANDIA

HELSINKI, 3 (H. T.) — Noticias oficiais comunicam que nunca se poderá avaliar em toda a sua extensão o drama que se desenrolou nos ultimos dias no golfo da Finlandia. O numero dos barcos afundados e danificados eleva-se a duzentos aproximadamente. Durante toda a semana, barcos em chamas e cadaveres sobre o mar, testemunhavam a extensão do desastre infligido á marinha russa pela aviação alemã e finlandesa, e pelas minas submarinas.

Outros navios inimigos foram afundados quando da ocupação das ilhas da Baía de Vipuri e dos portos de Koivisto e Bjoerkoe.

Muito recentemente, um transporte de tropas russas de 2.000 toneladas foi afundado no estreito de Coivisto. Foram capturadas uma fragata de três mastros e um navio carregados de munições e instrumentos de otica.

PORMENORES DA PAZ ENTRE RUSSOS E FINLANDESES

LONDRES, 3 (U. P.) — O redator diplomatico do "Daily Herald" diz que os alemães ameaçam agir energicamente se os finlandeses assinarem a paz com a Russia e recusarem-se a lutar alem da antiga fronteira, acrescenta que os alemães se mostram preocupados com a intensificação das negociações pacificas russo-finlandesas.

DETIDO O ALTO FUNCIONARIO

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O radio alemão informa que o dr. Johan Helo, diretor das finanças do governo municipal de Helsinki, foi preso sob a acusação de alta traição.

Seis deputados comunistas ao Parlamento finlandes foram recentemente presos.

O PROBLEMA DO GOVERNO DE HELSINKI

LONDRES, 3 (Do correspondente diplomatico da Reuters) — Mesmo entre os circulos oficiais cresce o interesse pelas noticias da Finlandia se eles poderão dissuadir os alemães gar este país á conclusão de uma paz em separado com a Russia.

Os centros londrinos, entretanto, centralizam suas especulações não em saber se os finlandeses quererão mesmo fazer a paz mas sim sobre se eles poderão dissuador os alemães a consentir numa tal resolução.

Diz-se, porem, que já é digno de registo a pouca cordialidade existente entre finlandeses e alemães, citando-se, por exemplo, o fato de que a condecoração da Cruz de Ferro outorgada pelo sr. Hitler ao marechal Mannerheim, são uma unica vez foi mencionada nas irradiações da estação oficial de Lhati, bem como se frisa a notavel ausencia de entusiasmo sobre a troca de mensagens entre o presidente da Finlandia, sr. Rytti e o sr. Hitler.

POSIÇÃO SE'RIA

Conquanto muito séria a posição da Finlandia, esse país é obrigado a continuar a guerrear, em beneficio dos nazistas, o que se pode, claramente, inferir da entrevista fornecida pelo ministro finlandês da Alimentação, ao jornal "Vaasabladet", na qual aquele titular declarou oficialmente que a "Finlandia enfrenta um dos mais dificultosos invernos da sua historia", acrescentando que as colheitas estão abaixo da expectativa e que os muitos artigos essenciais já estão escasseando.

"Dentro de poucos meses — declarou o ministro — os estoques de café e chá estarão liquidados, enquanto chocolate já é dificilmente encontrado. Neste interim, as dificuldades correntes dos finlandeses, provavelmente, servirão para ilustrar aos outros paises europeus, que nenhum país pode fazer, aos nazistas, a menor concessão sem que, posteriormente, se veja completamente sob o controle alemão.

NÃO ABASTECERÃO OS TERRITORIOS RUSSOS

BERLIM, 3 (H. T.) — O Serviço de Informações para o Estrangeiro publica a seguinte nota:

"Com relação á situação alimentar das regiões ocupadas, diz-se hoje nos meios politicos de Berlim, que a Alemanha não se encarregou de modo algum do abastecimento dessas regiões. No que diz respeito ao abastecimentos destas regiões, o Reich observa o direito das gentes que impõe aos exercitos de ocupação unicamente a obrigação de manter a ordem no país, autorizando-os a abastecer-se no local.

Assim, se a Alemanha mandou viveres durante algum tempo para as regiões ocupadas, fê-lo voluntariamente e por espirito de humanidade.

Pela sua parte, a Alemanha declara que os Soviets, tão ardentemente apoiados pelos ingleses, realizaram grandes destruições nos territorios de leste e levaram na sua retirada enormes quantidades de provisões.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros salienta que todos os povos teem o direito de importar viveres.

Os regulamentos internacionais das guerras continentais foram baseados sobre a liberdade dos mares.

As regiões ocupadas na Europa tiveram bastantes creditos nos paises de alem-mar para fazer as suas compras e as nações de leste podem obter mercadorias com facilidade fazendo-as passar pelo mar Negro.

Vão ser libertados os gens. Dentz e Jannequin

VICHY, 3 (U. P.) — A imprensa de Paris publica despachos de Angorá, anunciando que o general Henry Dentz e o general Jannequin foram postos em liberdade em Jerusalem e que lhes foi permitido regressar a França.

"INDIGNO DAS TRADIÇÕES FRANCESAS"

CAIRO, 3 (R.) — As noticias procedentes de Vichy, anunciando que o general Dentz teria sido libertado não estão em acordo com os fatos, segundo se declara nos circulos locais bem informados.

O general Dentz e outros oficiais franceses, que se encontram detidos em Jerusalem, seguirão amanhã para Beitruth, onde deverão embarcar nos proximos dias. Serão libertados, nesta ocasião, dois prisioneiros, em troca de dois oficiais britanicos, que estão doentes e ainda não chegaram á Siria.

Declara-se tambem que o general Wilson enviou uma carta ao marechal Pétain, por intermédio do general Dentz, queixando-se do tratamento conferido aos prisioneiros britanicos, "que é indigno das tradições francesas".

Von Papen deixou Angorá com destino ao Reich

BERLIM, 3 (U. P.) — A agencia D. N. B. informa de Angorá que o embaixador alemão na Turquia, von Papen, em companhia de sua esposa, partiu hoje para a Alemanha, afim de tratar das infeções renal e detal de que sofre.

Detidos dez argentinos pelas autoridades alemãs

VICHY, 3 (A. P.) — Noticia-se, sem confirmação, que dez cidadãos argentinos foram detidos em Paris em virtude de haverem praticado gestos ofensivos durante a campanha das autoridades contra as demonstrações anti-germanicas. Entretanto, membros da embaixada argentina que manteem contacto diário com o embaixador Oliviera, que se acha em Paris, declararam que nos dois ultimos dias ouviram apenas rumores a esse respeito, acrescentando que nada podiam confirmar.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7083 e 43-7084 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7882 — Reportagem: 43-7488 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7882.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

A RAF e a batalha do Atlântico

(Conclusão da 14.ª pag.)

as incursões aereas noturnas, em maio, afim de se concentrarem contra os russos, estavam perdendo, em certas noites, mais de 10 % das suas forças atacantes, e o moral dos tripulantes dos seus bombardeiros declinava com o esforço dado.

Esses tripulantes ainda teriam muito que suportar, se acaso regressassem á Inglaterra, no proximo inverno. O reinicio dos ataques germânicos devia ser esperado.

"Devemos nos preparar para suportarmos ataques, senão tão continuos, pelo menos de maior intensidade do que os que jamais sofremos", — advertiu o ministro. Mas os tripulantes dos bombardeiros germanicos pagariam caramente pela destruição de lares britanicos durante o inverno vindouro, e ainda mais caramente pagaria o povo alemão. De 1 de fevereiro deste ano até hoje, a Grã Bretanha havia perdido 382 caças, a maioria sobre territorio inimigo, juntamente com 310 pilotos, ao passo que os caças britanicos tinham destruido 887 aeroplanos inimigos durante as operações defensivas.

TONELAGEM DE BOMBAS TRES VEZES MAIOR

O efeito da ofensiva aerea britanica durante o dia era que os alemães se viam na contingencia de conservar na frente ocidental grande numero de caças que, em caso contrario, poderiam lançar contra os russos. Nas três primeiras semanas de agosto a quantidade de bombas lançadas pelos aparelhos do comando costeiro fora três vezes maior do que no periodo correspondente do ano passado. Os objetivos existentes em 38 cidades germanicas e em 10 outras situadas em territorio ocupado, tinham sido atacados.

Reportando-se em seguida ás incursões sobre Berlim, prosseguiu o ministro: — "Os nossos bombardeiros foram até a capital do Reich e feriram-na duramente". Não podia persistir dúvidas de que os alemães estavam cientes que, nas palavras do sr. Churchill, "isso não era senão o começo". As fotografias dos locais bombardeados revelavam amplas destruições onde caiam as novas bombas britanicas, e estas continuariam a cair em número sempre crescente, noite após noite, até que o povo germanico, despedaçado e desiludido, constatasse pela segunda vez que a guerra não era coisa que valesse a pena. Tal era o plano britanico, e havia grandes progressos no caminho para a sua realização.

APELO A TODAS AS CLASSES

Dirigindo um apelo aos empregados e operarios das fábricas, em ambos os lados do Atlantico, sir Archibald Sinclair salientou: — "A R. A. F. depende de vós, pois seria erro grosseiro supor que não poderiamos fornecer pilotos para todos os aviões que sejam fabricados. Dai-nos os aparelhos e providenciaremos quanto aos pilotos. Desejamos ainda maior número de aviões, operarios dos Estados Unidos, e queremos todos os bombardeiros pesados que puderdes nos enviar, e quanto mais cedo eles nos forem remetidos, mais depressa terminará a guerra".

O orador declarou que a R. A. F. não pouparia sacrificios para auxiliar a força aerea russa e concluiu: — "A nossa admiração pela resistencia oposta pelos russos é inegavel, mas a Russia não ganhará a guerra por nós. A nossa gratidão pelo que teem feito e estão fazendo os Estados Unidos é ilimitada, mas o perigo principal é a tendencia para afrouxarmos os nossos esforços, pensando que um outro país se esforçará e se sacrificará para vencer a nossa guerra. A complacencia é o nosso maior perigo. Para a vitoria, devemos contar sobretudo comosco".

Aumenta a reação aos invasores

(Conclusão da 14.ª pag.)

acusados de simpatias comunistas e ordenadaram a execução de mais sete pessoas em varias cidades, "por atividades subversivas". Essas medidas, porem, não fazem mais do que exarcebar o sentimento publico e aumentar ainda a hostilidade ao novo "governo".

NA HUNGRIA

ZURICH, 3 (R) — Segundo informa o jornal hungaro "Pester Lloyd", o tribunal criminal de Budapest ditou penas de prisão contra certo número de jovens entre doze e dezesseis anos de idade, acusados de cometer atos de sabotagem nas linhas ferreas, com perigo para a tranquilidade pública.

Outra informação corrente na imprensa hungara revela que seis dinamarqueses, entre os quais uma mulher de 22 anos, foram condenados a penas que variam de 30 dias a 2 anos de prisão, por insultarem soldados e oficiais alemães na Dinamarca.

A RESISTENCIA DOS GREGOS

DAMASCO, 3 (R.) — De acordo com as declarações prestadas por um grupo de cincoenta jovens gregos que conseguiram fugir do seu país, aumenta dia a dia a resistencia ao dominio do eixo em territorio da Grecia.

Esses jovens fugiram com o fim de juntar-se ás forças gregas que estão se formando no Oriente Medio, e afirmam que, "milhares de gregos estão ansiosos para reunir-se tambem aos seus compatriotas que combatem os inimigos comuns — Alemanha e Italia".

Maiores manifestações anti-alemãs em . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

criar dificuldades na Belgica e o fato de manter em suspenso — e em segredo — as clausulas que satisfazem as reivindicações italianas constituirá sempre um meio de pressão de Berlim sobre Roma.

Enquanto se processam as conversações entre de Brinon e Otto Abetz, com a autorização e logico do almirante Darlan, os alemães intensificam a sua penetração na Africa no Norte. Informações aqui recebidas mostram que mais de 2.000 novos turistas germanicos acabam de passar por Casablanca, antes de se dirigirem para o interior de Marrocos e para Dakar.

A TATICA DE DARLAN

A tatica do almirante Darlan em enviar para a Africa toda pessoa que causa preocupação ao governo de Vichy na metropole parece reforçar a administração das colonias. E' isso apenas aparente, entretanto. Os generais que acabam de ser designados para a Africa do Norte, ao lado do general Hutzinger, terão somente comandos militares sem nenhuma prerrogativa administrativa. Por outro lado, os generais Weygand e Noguès, conquanto conservem suas funções, não teem mais autoridade sobre a tropa, que depende em ultima analise do proprio almirante Darlan.

Curvando-se ás decisões de seu governo, o general Weygand ter-se-ia mostrado, entretanto, inquieto ante a fraqueza por este demonstrada e pela falta de meios apropriados de defesa das colonias. E' o que se depreende das negociações que manteve recentemente com os representantes dos Estados Unidos, os quais teriam demonstrado que seus receios no que concerne a defesa do Imperio francês teem recentemente aumentado ao invés de diminuir.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pag.)

Varrido os russos de todo o territorio finlandês

HELSINKI, 3 (A. P.) — O Alto Comando finlandês anunciou que as tropas russas no istmo da Karelia "foram definitivamente derrotadas" e que a Finlandia já reconquistou todo o territorio perdido para os soviéticos na guerra de 1939-1940.

Será lida em português na N.B.C. a saudação de Roosevelt pelo 7 de Setembro

NOVA YORK, 3 (A. P. — Anuncia-se que uma mensagem redigida pelo presidente Roosevelt será lida em idioma português por um porta-voz do governo brasileiro, durante uma irradiação especial, em ondas curtas, que será transmitida pela "National Broadcasting Company", por intermedio das emissoras WRCA e WNBI, em comemoração do 119º aniversario da independencia do Brasil, no próximo dia 7 de setembro. A irradiação será realizada ás 20 horas (tempo do Rio de Janeiro). O sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, já tomou as providencias para que, por meio de um serviço especial de retransmissão, a mensagem seja ouvida em todo o país. Após a leitura da missiva, ocuparão o microfone o soprano brasileiro Bidú Sayão, da Metropolitan Opera Company, que cantará, com acompanhamento de uma orquestra sinfônica, e Elsie Houston, tambem do Brasil, que interpretará canções folclóricas brasileiras.

Uma decisão do sr. Hitler

BERNA, 2 (R.) — Segundo informações procedentes de Vichy, e fornecidas pela agencia oficial de noticias, voluntarios franceses de Versalhes, que formaram uma legião para combater contra a Russia, foram informados de que o Fuehrer havia decidido que todos os parentes dos legionarios que se encontram atualmente na Alemanha, na qualidade de prisioneiros, serão postos em liberdade, depois de se ter feito um inquérito sobre a situação de cada um deles. Os voluntarios ficarão como fiadores de seus parentes libertados.

O Reich retirou o exequatur aos consules

BERLIM, 3 (U. P.) — A D. N. B informa que o governo alemão comunicou ao encarregado de negocios da Guatemala que havia sido retirado o exequatur aos consules do seu país na Alemanha.

Acelerado o programa de construções para...

(Conclusão da 14ª pag.)

das mas em numero por demais reduzido.

O Departamento de Prioridade dos do, mediante um adeterminação do Suprimentos foi recentemente criado poder executivo do país, sendo formado pelos srs. Knox, secretario da Marinha; Stimson, titular da Guerra; William Knudsen e Sydney Hillmann, diretores da Superintendencia de Produção; e Leon Henderson, diretor do Departamento de Controle dos Preços e Suprimentos Civis.

Na reunião de ontem, sob a presidencia do sr. Henry Wallace, estiveram presentes todos os membros, sendo que os titulares da Marinha e Guerra foram representados pelos sub-secretarios desses pastas.

ESPIONAGEM

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Três homens e uma jovem foram julgados hoje, como tendo violado as disposições legais promulgadas pelo governo federal, para proteção do país contra atividades de espionagem.

Estes individuos faziam parte, ao que se dá a entender, de uma vasta rede de espiões que agia nos Estados Unidos porem que possue ramificações na Espanha, em Portugal e na Alemanha.

Foram acusados de reunir e transmitir a colegas europeus informações sobre movimentos e localização das forças armadas norte-americanas, informações essas que eram acompanhadas de fotografias e croquis de pontos estratégicos, situados ao longo do litoral latlantico dos Estados Unidos.

Entre os acusados estão o chefe da organização, cujo nome é Frederick Ludwig, americano de nascimento, porem de ascendencia alemã, e que conta cerca de 40 anos; Lucy Boehmler, de 18 anos de idade, residente em Nova York e alemã de nascimento; Hans Pagel, de 20 anos, subdito alemão e residente nos Estados Unidos desde 1931 e Frederick Edward Schkisser, de 19 anos de idade, natural de Nova York.

A sentença condenatoria foi proferida poucas horas depois de terem sido julgadas perante o Tribunal Federal de Brooklyn, outros 16 pessoas acusadas de crime de espionagem.

Um apelo do Thailand ás nações em guerra

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O radio alemão informa que o Thailand apelou para as nações em guerra no sentido de poderem as armas e resolverem as suas questões por meios pacificos.

O radio alemão diz que esse apelo foi feito pelo ministro do Exterior do Thailand, com a explicação de que as pequenas nações devem fazê-lo, já que todas as grandes potencias estão direta ou indiretamente envolvidas na guerra.

O radio alemão continua:

"A declaração conclue com a observação de que o Thailand está ciente do fato de que é de duvidar que este apelo de paz tenha resultados positivos, mas, mesmo assim, considera do seu dever fazê-lo".

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 3 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Médio, informa que "durante a noite de 2 a 3 de setembro, bombardeiros pesados da RAF atacaram Tripoli, bem como a Central eletrica, conseguindo-se atear varios incendios. A seguir produziram-se terriveis explosões e um impressionante incendio do qual se desprendiam colunas de fumaça negra. Dois canhões anti-aereos foram atingidos por bombas em impactos diretos e postos fora de combate.

"Outros bombardeiros pesados atacaram Bengazi, arremessando bombas contra os navios ancorados no porto. Varias bombas cairam nas proximidades dos navios, vendo-se uma grande coluna de fumaça negra sair de uma das unidades atacadas. Transportes motorizados, nas vizinhanças de Barci, foram metralhados por nossos aparelhos.

Aviões das forças aereas sul-africanas e da Marinha bombardearam um aerodromo situado ao sul de Gazala, ateando incendios que podiam ser vistos a muitas milhas de distancia.

Numerosas explosões se produziram quando os aviões da Marinha atiraram bombas entre os aparelhos pousados nos aerodromos sicilianos de Gerbini e Comiso. Destas operações, um de nossos aparelhos não regressou.

As fotografias obtidas das fábricas de munições de Licata, que foram atacadas pela RAF no dia 30 de agosto, revelam que se conseguiram grande número de impactos diretos e que a extenção dos danos foi consideravel".

Do Comando Britânico no Egito

CAIRO, 3 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico no Egito diz o seguinte:

"Na area de Tobruk, o inimigo bombardeou a zona portuaria, sem conseguir ocasionar-nos grandes estragos. Enquanto isso, as nossas patrulhas continuam a embaraçar grandemente a ação das tropas adversarias.

Na zona das fronteiras, as violentas tempestades de areia teem dificultado grandemente as operações".

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 3 (R.) — O Almirantado acaba de dar a publicidade o seguinte comunicado:

"Um dos nossos submarinos conseguiu atacar com pleno sucesso um comboio inimigo que navegava em aguas do Mediterraneo. Esse comboio descia pelo litoral da Libia em direção a Bengazi, navegando pelas aguas mais próximas á costa. Durante esse ataque foram postas a pique duas grandes escunas. Um navio-transporte italiano foi tambem atacado ao largo da Sicilia, sendo possivel o seu posterior afundamento. Nas proximidades de Bengazi, outras unidades inimigas foram ainda atacadas pelos nossos submersiveis".

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 3 (A. P.) — O Comando Supremo das Forças Armadas Italianas divulgou o seguinte comunicado:

"Prosseguiram com sucesso as atividades aereas contra as posições britanicas.

"Durante uma incursão em massa contra Tobruk, já referida no comunicado de ontem, verificaram-se impactos diretos contra posições da defesa anti-aerea e da artilharia de campanha, bem como contra acampamentos de infantaria.

"Numerosas explosões foram observadas.

"No setor de Giarabub, nossa aviação atacou a "shrapnell" colunas motorizadas inimigas que, a seguir, formam metralhadas.

"Na noite de ontem foram levadas a efeito incursões contra as bases aereas da Ilha de Malta.

"No setor de Tobruk a nossa artilharia atingiu com tiros certeiros formações de carros de assalto inimigos que tentavam se aproximar das nossas posições.

"Formações aereas inimigas bombardearam Bengazi e metralharam nucleos colonias agricolas na Cirenaica, sem causar perdas de vida ou danos materiais.

"Outros ataques inimigos foram levados a efeito contra localidades nas vizinhanças de Catania e Ragusa, causando perdas insignificantes.

"Na Africa Oriental nossas tropas continuam a deter o inimigo causando-lhe perdas. Um dos nossos batalhões, no setor de Celga, penetrou fundamente nas linhas inimigas combatendo com forças superiores pondo em fuga um batalhão adversario.

Numerosos mortos e feridos do inimigo ficaram no campo de ação.

Consideraveis forças participaram da mais..

(Conclusão da 14.ª pag.)

O relato em questão dizia que o grande avião de bombardeio suportou o ataque de sete aviões nazistas, sofrendo algumas avarias, e com alguns mortos e feridos entre os seus tripulantes, mas, regressou á Grã Bretanha, tendo cumprido a sua missão. Esse relato limitou-se a apresentar detalhes de um combate aereo que teve lugar em 16 de agosto, quando uma das fortalezas voadoras participou de um bombardeio a grande altura, sobre os couraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau", que se achavam refugiados em Brest.

O serviço de informações do Ministerio do Ar declarou que a "fortaleza voadora", não subira até á sua altitude maxima que é a sub-estratosfera — entre 30.000 e 40.000 pés, indicando assim que os cinco "Messerschmidt" e os dois "Heinkel" que atacaram o grande aparelho, teriam se valido do ar mais denso e da altitude mais baixa em que o mes voava na ocasião do ataque.

DEIXARAM O REICH DEVIDO AOS BOMBARDEIOS

NOVA YORK, 3 (R.) — Os bombardeios que a RAF tem desfechado sobre Berlim e Frankfurt aparecem como a principal razão que levou dois viajantes aqui chegados hoje a abandonarem o territorio alemão. São eles, o alfaiate Louis Katz, de 80 anos, que, depois de 27 anos de socego "quer conseguir algumas noites de sono" segundo ele proprio declarou aos jornalistas, e a senhora, Flora Kutsch, que vei acompanhada de um filho de 8 anos. Afirmou a sra. Kutsh que Frankfurt, onde residia, a RAF quasi não deixa a população dormir socebada, com os seus constantes bombardeios.

Os dois recem-chegados viajaram para os Estados Unidos a bordo do navio português "Mousinho".

No Espírito Santo o presidente do Export and Import Bank

Inspecionadas as instalações especiais para o embarque de minerio em Vitoria

VITORIA, 3 (A. N.) — Viajando em trem especial da Vitoria-Minas, chegaram a esta capital os srs. Warren Pharaon, presidente do "Export and Import Bank of U. S. A."; Huberto Merry Weather, tecnico de minas; Robert Kwest, engenheiro construtor; Ch. Kuster, representante da Bethlem Steel Co.; e Franklin Pardoe, tecnico de minas adido á embaixada norte-americana do Rio de Janeiro. Os visitantes foram recebidos na estação Pedro Nolasco pelo secretario do governador, o consul dos Estados Unidos, o vice-consul da Inglaterra e outras pessoas gradas. Ontem mesmo, á noite, a embaixada visitou o interventor federal. Hoje, pela manhã em companhia destes, os ilustres viajantes visitaram as obras do cais do porto e instalações especiais para o embarque de minerio, após o que a mesma autoridade lhes ofereceu no Clube Vitoria, um almoço.

Estiveram presentes, alem dos homenageados e do interventor federal, os secretarios de Estado, o corpo consular, engenheiros banqueiros, o diretor do D.E.I.P. e jornalistas. Discursaram o interventor Punaro Bley e o sr. Pearson.

OS DISCURSOS

VITORIA, 3 (A. N.) — No almoço oferecido hoje, pelo governo do Estado ao sr. Pearson, presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, o interventor Punaro Bley, saudando o mesmo, iniciou seu discurso dizendo: "Coube ao nosso grande presidente, o eminente sr. Getulio Vargas, a gloria de resolução do secular problema do ferro no Brasil, em diferentes modalidades. Graças ao seu patriotismo e a sua visão politica, o problema siderurgico tem hoje solução feliz e adequada, baseada de um lado na construção da grande usina de Volta Redonda e de outro na permissão para exportação de minerio de ferro".

Referiu-se, a seguir, o interventor, ao grandioso empreendimento da Volta Redonda, ás jazidas de ferro de Itabira e ás instalações especiais para embarque de minerio, que se acham quase concluidas em Vitoria. Rememorou a figura do grande Franklin Roosevelt, a quem conheceu pessoalmente quando de sua visita ao Brasil, e disse da satisfação com que, de algum modo, vem cooperando na maior aproximação das tradicionais relações entre os dois grandes povos. O interventor Punaro Bley acentuou a alta significação da visita do ilustre presidente do Banco de Importação e Exportação dos EE. UU., da qual surgirão, por certo, novas iniciativas para melhor estreitamento dos laços de solidariedade continental americana.

Terminando, o chefe do governo espiritosantense ergueu sua taça pela prosperidade sempre crescente da grande patria americana.

Respondendo, o sr. Pearson referiu-se ás otimas impressões que vem colhendo em suas viagens destes ultimos dias, acentuando que as riquezas no minerio de ferro ficaram muito tempo esquecidas para serem aproveitadas graças a alta visão do presidente Vargas. Após dizer do que observou quanto ao minerio e ás instalações para sua exportação, frisou o sr. Pearson: "O objetivo, portanto, de todos nós, deve ser o de procurar uma solução que torne Vitoria um dos grandes portos do Atlantico, não somente para minerios mas igualmente para numerosos outros produtos existentes em tamanha abundancia; e não somente para hoje e amanhã, mas para todo o future". O sr. Pearson terminou a sua oração, levantando um brinde ao presidente Getulio Vargas que "está caldeando grandes Estados em uma maior união federal".

Advertencia de Konoye ao Imperio

(Conclusão da 1.ª pag.)

tro, desde 30 de julho, e surgiu justamente na ocasião em que "leaders" nacionais, como os do "Taiokai", o grupo politico da extrema-nacionalista do Japão, declaram seu apoio ás propostas para o estabelecimento da "zona de segurança" em torno do arquipelago japonês, propostas essas que o pricipe Konoye está examinando.

O navio-tanque dos Estados Unidos, causador de toda essa situação de desassocego, que conduz a gasolina necessaria á aviação russa, deverá entrar no Mar do Japão ainda esta semana. E a reação dos Estados Unidos ás representações feitas pelo governo japonês sobre a referida remessa está sendo qualificada aqui como "não satisfatoria".

O "Japan Times and Advertiser", o conhecido orgão do Gaymucho (Ministerio das Relações Exteriores) redigido no idioma inglês, comentando hoje a chegada, já noticiada, dos dois aviões soviéticos que levaram ao Alaska 47 aviadores russos em missão nos Estados Unidos, disse que isso mostra "a possibilidade de perigo futuros no norte". E termina acentuando que "qualquer tentativa de criar um serviço regular de aviões de guerra entre os Estados Unidos e o Continente asiático será considerado pelas autoridades encarregadas da defesa do Japão como uma "questão de importancia internacional".

GESTO CONCILIATORIO

TOKIO, 3 (H. T.) — O correspondente de um jornal nipônico em Washington informa ter tido conhecimento de que o governo norte americano tenciona remeter via Iran parte do material de guerra que pretendia primitivamente enviar para o porto de Gladivostock.

Declara o correspondente que essa decisão constitue um gesto de conciliação destinado a facilitar a solução dos problemas pendentes entre os Estados Unidos e o Japão.

EVACUARAM FOOCHOW

CHUNGKING, 3 (U. P.) — A Junta Militar afirma que os japoneses evacuaram Foochow, em virtude de uma encarniçada batalha que se travou ontem á noite.

Acrescenta que os chineses causaram numerosas baixas aos japoneses em retirada.

SEM IMPORTANCIA ESTRATEGICA

TOKIO, 3 (R.) — Segundo noticias recebidas de Nankin, as tropas japonesas evacuaram o porto de Foochw, situado na zona sul da China.

Acrescenta-se que tal medida foi tomada diante do fato da estrada que corre entre aquele porto e Chungking ter-se tornado impraticavel, adiantando-se que, "após a remessa de reforços para as tropas francesas que se encontram na Indochina e ao fortalecimento do bloqueio do litoral chinês, a ocupação dessa estrada não tinha mais nenhuma importancia estratégica".

SENSAÇÃO EM TODOS OS CIRCULOS

SHANGAI, 3 (De Clark Lee, da A. P.) — Noticiou-se, oficialmente, esta manhã, que tropas japonesas tinham evacuado a importante cidade de Foochow, capital da provincia de Fukien.

A noticia causou, como era de esperar, grande sensação nos meios que acompanham com interesse a guerra persistente que se vem estendendo há quatro anos entre o Imperio Niponico, na execução de seu programa de expansão pela Asia Oriental, e a República Chinesa, presidida pelo general Chiang Kai Shek que luta pela sua existencia e pela manutenção do regime democrata nesta parte do Velho Mundo.

Procurou-se saber a razão pela qual as forças vitoriosas do Japão tinham decidido abandonar posição de tal maneira estratégica, que para conservá-la consumiram durante longo tempo homens e material.

A EXPLICAÇÃO DE TOKIO

A explicação niponica veio por intermedio de uma nota conjunta dos comando militar e naval declarando: "Nossas forças de ocupação de Foochow, capital da provincia de Fukien, retiraram-se depois de completarem suas operações, seguindo para outro destino". Era issam a razão estratégica ou a necessidade militar a explicação da retirada.

Ampliando a nota, noticias particulares procedentes de Foochow diseram que as forças japonesas de terra tinham evacuado a cidade sob a proteção de aparelhos aereos, os quais bombardeavam os suburbios á proporção que os soldados partiam.

Guerrilheiros chineses, proclamando-se aliados do general Chiang Kai Shek, ocuparam imediatamente Foochow, vazia de tropas japonesas.

Um porta-voz militar niponico declarou: "Nosso propósito ocupando Foochow foi o de cortar a linha de suprimentos do exército chinês ali si a atividade chinesa voltar a manifestar-se naquela area, voltaremos".

REFORÇOS PARA SINGAPURA

SINGAPURA, 3 (R.) — Os novos reforços de tropas indianas que aqui chegaram hoje, foram recebidos pelo comandante em chefe das forças britanicas na Malaia, marechal do ar, sir Robert Brooke Popham. Todas as unidades dessas mesmas tropas estão mecanizadas, dispondo de veiculos dos mais recentes modelos e, de artilharia, afim de que possam enfrentar toda e qualquer eventualidade.

Os homens estão bem treinados e são habituados ao combate, destacando-se dentre eles inumeros montanheses nativos, profundos conhecedores da estrategia de luta nas selvas.

Entre as tropas de reforço chegadas hoje, distinguem-se, outrossim, unidades de fama tradicional, conquistada em muitos campos de batalha. Todos dispõem de armas modernissimas, cuja eficiencia ficou demonstrada na campanha do Oriente Médio.

Visando apressar o auxilio

(Conclusão da 1.ª pag.)

embarque de material integrarão a Comissão americana ,que se deverá encontrar em Moscou com um organismo congenera nomeado pelo Governo britanico.

RESERVA SOBRE A PARTIDA

Como é perfeitamente compreensivel, os circulos governamentais desta capital manteem a mais estrita reserva sobre a data da partida e itinerario da missão.

Adianta-se, tão somente, que a sua tarefa se estenderá por um periodo de 6 semanas, inclusive o tempo de viagem de ida e volta a Moscou.

A missão britânica será chefiada por Lord Beaverbrook, que é o titular da pasta dos Abastecimentos no Gabinete Britânico, e o sr. Stephan Early, secretario da Casa Branca, declarou aos jornalistas que os assuntos militares terão preferencia nas conversações que se vão realizar, tanto assim que a comissão nomeada é "90 por cento militar e naval".

Como é sabido, a reunião da "Conferencia de Moscou" foi decidida no encontro entre os srs. Roosevelt e Churchill e adianta-se que serão discutidas e assentadas em detalhe as medidas necessarias, por parte da Inglaterra e dos Estados Unidos, para intensificar e racionalizar o auxilio á União Soviética — em munições, materias primas e gêneros, bem como combustivel — na sua luta contra a agressão alemã.

A MISSÃO RUSSA EM VIAGEM

SEATTLE, Washington, 3 (A. P.) — A missão militar russa que se acha a caminho dos Estados Unidos, afim de inspecionar as fábricas de aviões deste país, chegou hoje á cidade de Sitka, no Alaska, a bordo de dois hidro-aviões que partiram de Kodiak esta tarde.

Faleceu o pai do interventor piauiense

FORTALEZA, 3 (Agencia Meridional) — Noticias do municipio de Barras, no Piauí dizem que faleceu ali o coronel Regino Melo, pai do interventor piauiense, sr. Leonidas de Melo.

Ofensiva sob o comando pessoal de...

(Conclusão da 1.ª pag.)

no periodo de dois meses de luta é comparado com os 3.000 aviões perdidos sobre as Ilhas Britanicas e em suas proximidades no ano pesado durante os quatro meses da batalha da Inglaterra.

Aparte as da frente orientar, as perdas do eixo, principalmente as dos alemães, nos primeiros dois anos de guerra, são avaliadas hoje em 8.020 em todos os teatros da guerra, com exceção da Poloria, ao passo que as perdas das forças aereas britanicas foram de 7.053, não entrando em linha de conta as dos aviões da marinha, em número reduzido.

As perdas soviéticas foram calculadas, mas de acordo com as admitidas pelos proprios russos, podem ser comparadas ás sofridas pela "Luftwaffe", isto é, cerca de 4.000 aparelhos.

Para impedir a propaganda contra as democracias

Medidas adotadas na República Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O governo ampliou as medidas destinadas a controlar a propaganda dirigida contra a forma democratica de governo, tendo determinado que a Policia Federal da capital dissolvesse todas as "organizações de escotismo" que não sejam patrocinadas ou dirigidas por cidadãos argentinos. Possivelmente, essa ordem, emanada do ministro do Interior, sr. Miguel Culaciatis, visou os batalhões de escoteiros filiados ás escolas britanicas e alemãs.

O ministro Culaciatis ordenou á policia que proibisse toda e qualquer propaganda distribuida nas ruas, bem como a afixação de cartazes que "direta ou indiretamente, incite a mudança, por meios violentos, das instituições politicas e sociais do país, que ataque a dignidade pública de funcionarios ou que possa injuriar os sentimentos das nações beligerantes".

A prática do tiro ao alvo será permitida nos clubes de tiro já organizados, mas, ainda por ordem do ministro do Interior, a policia impedirá que cidadãos civis participem de "instituições de caráter militar".

Estão se preparando "para lutar e vencer"

CIDADE DO CABO, 3 (A. P.) — O marechal de campo Jan Christian Smuts, primeiro ministro da União Sul Africana, declarou em um discurso pronunciado em Pretoria que "os Estados Unidos se estão preparando para entrar na guerra para lutar com todo o poderio de suas forças".

Declarou que o terceiro ano de guerra será o periodo mais critico e o mais decisivo, acrescentando, porem, na minha opinião, nossa situação é hoje muito mais favoravel que em qualquer momento dos dois anos que passaram".

— Os Estados Unidos —disse — não somente estão ajudando a Inglaterra, como se estão preparando com todas as energias, "para lutar e vencer".

Aniversario da morte do marechal Estigarribia

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — Passando domingo próximo o primeiro aniversario da morte trágica do marechal José Felix Estigarribia, presidente da República, realizar-se-ão diversos atos de recordação da figura do malogrado patriota, inclusive, especialmente, solene missa votiva, no Panteão Nacional.

Cambio limitado para os tecidos brasileiros

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O Ministerio da Fazenda concedeu cambio limitado para a importação de tecidos de algodão brasileiros até 130 gramas e para tecidos estampados.

Sociedade de Tuberculose

Reeleita a diretoria — Galeria de presidentes

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Reginaldo Fernandes, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, para proceder á eleição da nova diretoria, tendo tomado parte da mesa o professor Ulysses Nonoay, presidente do 2º Congresso Nacional de Tuberculose, a reunir-se no Rio Grande do Sul.

No expediente falou o professor Manuel de Abreu para comunicar á Sociedade o teor do decreto argentino que obriga o exame sistemático e obrigatório, nos funcionários do Estado, pelo metodo brasileiro de Manuel de Abreu. Ainda no expediente falou o sr. Ary Miranda, referindo-se ao memorial que será dirigido ao presidente da República e ao qual deverá ser juntado o decreto argentino.

O sr. Reginaldo Fernandes designou escrutinadores os srs. Flavio Fraga e Corynthio Silva e o secretário Alvaro Vieira fez a chamada nominal para a votação que, apurada, verificou o seguinte resultado unanime: presidente — Reginaldo Fernandes; vice-presidente — Alberto Renzo; secretário geral — Alvimar de Carvalho; secretários — Flavio Pope e Alvaro Vieira; orador — Helio Fraga; bibliotecario — Mac Dowell Filho; tesoureiro — Mario Meirelles.

Proclamada a nova diretoria, aliás toda reeleita, pediu a palavra para saudá-la o professor Ulysses Nonoay, em nome do II Congresso de Tuberculose, o qual presidirá em Porto Alegre.

Louvando o entusiasmo da diretoria que acabava de ser reeleita, falou o professor Manuel de Abreu, para ressaltar o dinamismo do presidente Reginaldo Fernandes. Finalmente falou o tesoureiro Mario Meirelles e pediu um voto de aplausos ao sr. Manuel Taveira, pela maneira como se conduziu na gestão que se findava.

Ao encerrar os trabalhos, o sr. Reginaldo agradeceu em nome da diretoria a votação que teve e convoca uma nova reunião para o próximo dia 15, para a posse, inauguração da galeria dos presidentes, posse solene do ministro Ataulpho de Paiva, como membro honorário e entrega do volume que enfeixa os trabalhos da II Conferencia Regional de Tuberculose.

O Banco dos Funcionarios Públicos intimado a reintegrar varios empregados demitidos em 1938

Condenado tambem o estabelecimento de crédito a pagar os salarios atrasados

O Banco dos Funcionarios Públicos, estabelecimento de crédito fundado desde 1891, tinha por principal atividade a concessão de empréstimo ao funcionalismo público mediante consignação em folha.

Em 1938, por força do decreto lei 312, ficou aquele estabelecimento, bem como muitos outros, impedido de transacionar sobre a referida modalidade de empréstimo, e, por isso, foi obrigado a reduzir o seu pessoal, aliás numeroso, prevalecendo-se para isso, das disposições da lei 62, de 1935.

Dos empregados demitidos, alguns não se conformaram e ofereceram reclamação perante o Conselho Nacional do Trabalho, havendo a antiga Segunda Camara desse Tribunal julgado a ação procedente e condenado o Banco a reintegrar esses empregados, com todas as vantagens legais, por entender que somente em caso de falencia ou extinção do estabelecimento é que teria cabimento o ato reclamado.

O Banco, não se conformando, resolveu interpôr embargos, os quais foram julgados pela Camara de Justiça do Trabalho.

Examinando o caso, a Camara concluiu que aos reclamantes estava assegurado o direito de readmissão no serviço, de vez que, segundo os principios consagrados na propria lei 62, invocada pelo Banco, empregados que forem dispensados por motivo de força maior, conservam o direito de preferencia, quando restabelecido o cargo e, se o empregador admitir, sem motivo plausivel, novos empregados, com desrespeito á preferencia estabelecida pela lei, aos prejudicados ficam assegurados os mesmos direitos dos demitidos, a contar da data em que se verificou a irregularidade.

Apurou aquele Tribunal trabalhista que, depois de dezembro de 1938, o estabelecimento em causa havia admitido diversos empregados novos, bem como promovera a readmissão de alguns dos seus antigos empregados, com a exclusão dos que apelaram para a Justiça do Trabalho.

O relator do processo, sr. João Villasboas, que considerou perfeitamente aplicavel á especie, votou pela readmissão dos suplicantes, condenando o estabelecimento ao pagamento de todos os salarios atrasados, desde a data em que se verificou a admissão de funcionarios novos. Quanto á primeira parte, a decisão foi unanime.

Em relação ao criterio da indenização, porem, houve divergencia, pois, enquanto alguns conselheiros consideravam que esse pagamento devia prevalecer desde a data da demissão, outros, entretanto, julgavam, acordes com o ponto de vista do relator, que a indenização devia ser feita segundo a norma traçada pelo art. 12 § 1.º, da lei 62, tendo prevalecido na decisão essa segunda doutrina.

Gratificações na Com. Nac. do Livro Didatico

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os membros da Comissão Nacional do Livro Didático perceberão, a titulo de gratificação, cincoenta mil réis por sessão a que comparecerem, limitado o pagamento ao máximo de dez sessões por mês.

§ 1.º — Não poderá realizar-se num mesmo dia, mais de uma sessão.

§ 2.º — Por parecer emitido sobre o valor das obras sujeitas ao seu julgamento, perceberá o relator trinta mil réis, cincoenta mil réis ou cem mil réis, conforme se tratar de livro destinado ao ensino pre-primario, ao ensino primario ou ao ensino secundario, normal e profissional de qualquer ramo.

§ 3.º — Ao pagamento das mesmas gratificações terão direito os membros das comissões especiais que forem designados de conformidade com o disposto no artigo 2.º do decreto-lei n. 1.417 de 13 de julho de 1939.

Art. 2.º — O § 2.º do artigo 13 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938, passa a ter a seguinte redação:

§ 2.º — A Comissão Nacional do Livro Didático poderá, na sua decisão, indicar modificações ou correções a serem feitas no texto da obra examinada, para que torne possivel a autorização de seu uso. Nesta hipótese, poderá a obra, depois de modificada ou corrigida, ser usada, cabendo, todavia, á Comissão Nacional do Livro Didático, em qualquer tempo, declarar cassada a autorização, si as modificações ou correções recomendadas não tiverem sido devidamente realizadas".

Art. 3.º — Fica revogado o § 3.º do artigo 13 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938.

Art. 4.º — Fica proibida a importação de livros didáticos escritos total ou parcialmente em lingua estrangeira, si destinados ao uso de alunos de ensino primario, bem como a sua produção no territorio nacional.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

Decisões do Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

O Conselho autorizou a "The Texas Company (South America), Limited", a construir um tanque para gasolina em Belem do Pará.

Foi deferido o pedido da "Standard Oil Company of Brazil", que requereu autorização para construir um tanque para gasolina, um tanque para querozene e mais dois para serem utilizados para deposito nas operações de mistura de alcool, todos na cidade do Salvador, Estado da Baía.

As firmas "Exportadora de Produtos Brasileiros S|A." — F. Reis & Cia. — Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará — Diretoria de Material Belico — Deposito Naval do Rio de Janeiro — "Sociedade Importadora e Exportadora, Limitada" — "Armour of Brazil Corporation" — Dantas & Krauss — "Bromberg S|A." — "Sociedade Knowles & Foster para o Brasil, Limitada" — Departamento Federal de Compras e Diretoria de Moto-Mecanização, requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas ás exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Queixas e inqueritos policiais

Na secretaria geral do Tribunal de Segurança Nacional deram entrada ontem varios inqueritos policiais.

O ministro Barros Barreto, depois de os mandar registar, distribuiu-os aos seguintes representante do Ministerio Publico:

N. 1.846, do Distrito Federal — Contra Hamilton Rego Mello (Hamilton Mello & Cia.) — Economia popular — Ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1.847, do Distrito Federal — Contra Cosme Jeremias de Souza — Economia popular — Ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.848, de São Paulo — Contra Gincinato Salles Abreu (Sociedade São Paulo, Limitada) — Economia popular — Ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 1.849, do Distrito Federal — Contra Pedro Vaz da Silva e outro (A Promotora da Casa Propria, S|A.) — Economia popular — Ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1.851, de São Paulo — Contra Abdalla Buchalla e outro — Agiotagem — Ao procurador Eduardo Jara.

N. 1.852, de Minas Gerais — Contra Tancredo do Nascimento Mineiro — Injuria — Ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.853, de São Paulo — Contra Arlindo de Castro e outro — Agiotagem — Ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 1.854, do Rio de Janeiro — Contra Adolfo Soares Braga e outro (Soares Braga & Cia., Limitada) — Economia popular — Ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1.855, de São Paulo — Contra Confucio Ferreira Barbalho e outro — Lei de Segurança — Ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1.856, de São Paulo — Contra Alberto Marrone — Lei de Segurança — Ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1.857, da Baía — Contra Arolindo da Costa Pitanga — Injuria — Ao procurador Eduardo Jara.

N. 1.858, do Maranhão — Contra João Gonçalves Lima dos Santos — Injuria — Ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.859, de São Paulo — Contra Alcides Villela — Agiotagem — Ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 1.860, de Santa Catarina — Contra Edwin Pock — Injuria — Ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

QUEIXAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das autoridades policiais abertura de inquerito, para apuração de crimes de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela Presidencia:

Distrito Federal — Maria Conceição contra a Sociedade "Aliança do Lar, Limitada".

—— Paulo Buscacio de Almeida, contra o Banco de Credito Comercial e Construtor.

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, determinou o arquivamento das seguintes queixas apresentadas áquela Presidencia:

Distrito Federal — Paulino de Santa Rita Nuro contra Mario Mendonça, Altamiro Velloso e José Mendonça.

—— Arlindo Gomes contra a firma Lameiras & Barreto.

—— Albino Antonio de Souza contra Antonio Manuel da Silva.

—— Benedicto Miranda do Nascimento contra Antonio Manuel da Silva.

Estado de São Paulo — O Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto de Santos contra José Bento de Carvalho.

Estado de Mato Grosso — Fausto Ribeiro contra Pedro S. Bechuat.

50º SORTEIO DA GENERAL ELECTRIC — Como habitualmente, teve lugar no dia 1º, ás 15 horas, na loja da General Electric, á Av. Almirante Barroso, 81, mais um Sorteio Mensal, assistido pelo fiscal do Governo e varias outras pessoas. Foi o seguinte o resultado: 1º premio — Sr. Clarindo Diniz Gonçalves, residente á rua Severino Brandão, 15, que, como possuidor do coupon 1600, sorteado, teve como premio a quitação do saldo devedor proveniente da compra de um Refrigerador B/4. 2º premio — Itiberê Deslandes, residente á rua S. Francisco Xavier, 485, como portador do coupon 1627, recebeu um premio no valor de Rs. 85$000. 3º premio — Sr. Waldemar da Rocha, residente á rua Viçosa, 34, c. I, como portador do coupon 0281, recebeu um premio no valor de Rs. 55$000.

Foi imponente a cerimonia da entrega dos espadins, na Escola Militar, com a presença do chefe da Nação

Após a leitura da ordem do dia e do compromisso dos cadetes realizou-se a solenidade da aposição das condecorações da Ordem do Mérito Militar, colocando o presidente Getulio Vargas a referida comenda no pavilhão da Escola Militar do Paraguai e no peito dos generais Juan Tonazzi, Juan Pierrestegui e do coronel Andres Aguilera que discursou, agradecendo

A' esquerda, o coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar do Brasil; o coronel Emilio Daul, comandante da Escola Militar de Buenos Aires, e o coronel André Aguilera, comandante da Escola Militar do Paraguai. — Ao centro, a entrega dos espadins pelo chefe do Governo. — A' direita, o coronel Aguilera entregando um espadim.

A cerimonia da entrega do sabre de Caxias aos jovens alunos da Escola Militar, alem de sua grande significação civico-militar, é tambem como que a primeira etapa vencida dessa ardua jornada escolar que os levará um dia ao ingresso no oficialato do Exército.

Assim, não é de surpreender que, cerimonia tantas vezes repetida, tenha sempre o mesmo brilho e esplendor dos acontecimentos que, pelo seu ineditismo, tão vivamente repercutem no espírito público, atraindo-o e empolgando-o.

Ainda ontem foi assim. Nada faltou para o esplendor da brilhante cerimonia, que, alem de ter tido a assistencia do sr. Getulio Vargas, teve ainda mais a realçá-la as figuras simpáticas e amigas de ilustres membros das Missões Militares da Argentina e do Paraguai, bem como a presença dos guapos cadetes paraguaios.

ASSISTENCIA DE ESCOL

Desde cedo, embora a brusca mudança de tempo, a praça de esportes em frente á Escola ficou repleta de convidados, avultando elementos de destaque na nossa sociedade e, principalmente, familias dos alunos.

Na tribuna especial, destinada ao presidente da República, viam-se tambem todos os generais da guarnição, todos os membros das Delegações da Argentina e do Paraguai, representantes de altas autoridades civis e altas patentes da Armada.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO

A's 9 horas, em companhia do ministro Eurico Dutra, do general Francisco José Pinto, comandante Octavio de Medeiros e do capitão Adamastor Cantalice, chegava a Realengo o presidente Getulio Vargas. Desde a passagem pela ponte sobre o rio Piraquara o carro de sua excia. foi escoltado por um pelotão de cadetes da arma de cavalaria.

Uma salva de palmas, calorosa e prolongada, ouviu-se quando o mais alto magistrado do país saltou em frente á tribuna de honra, onde foi recebido pelo coronel Alcio Souto.

A PALAVRA DO COMANDANTE DA ESCOLA

Iniciada a cerimonia, o coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, leu o seguinte boletim:

"Cadetes de 1941:

Há cerca de meio ano, após uma serie de provas de saude, fisicas e intelectuais, lograstes o ingresso na Escola Militar e fostes designados adidos ao seu Corpo de Cadetes. E isto porque ,na seleção que hoje se faz mister para os que almejam o oficialato, novas provas terieis de vencer, ainda de ordem fisica e intelectual, mas, já agora, sobretudo de ordem moral. A vossa aptidão para o serviço das armas, como oficial, passou a ser objeto de especial atenção. A adaptação ao regimen escolar militar, a dedicação aos trabalhos, o entusiasmo profissional — e particularmente — o sentimento de disciplina de cada um de vós, constituiram a principal demonstração a que fostes submetidos, antes de ingressardes definitivamente no Corpo de Cadetes.

A cerimonia que hoje se realiza é a consagração da vossa vitoria, a primeira que alcançais na vida militar.

Sereis nomeados "Cadetes de Caxias" e, após o juramento sagrado á Bandeira da Patria, recebereis o espadim que representa, em miniatura, a espada invicta do Grande Soldado, que por suas excelsas virtudes e serviços prestados á Patria, o Exército Nacional tomou como patrono e, que os cadeets do Brasil veneram num permanente culto, em sacrossanta mística que se traduz pelo orgulho de acrescentar ao uniforme a arma que juram receber "como símbolo da Honra Militar".

E para testemunhar a alta significação desta solenidade, mais uma vez ela é honrada com a presença de s. excia. o sr. presidente da República e altas autoridades militares e civis, assim como de representações militares estrangeiras que, em missão de confraternidade se encontram entre nós.

Tambem ,como em anos anteriores, neste cenario de júbilo patriótico, temos a coparticipação de irmãos de armas de um país amigo e vizinho — os cadetes paraguaios — que se associam a esta cerimonia, ombreando convosco e pisando este mesmo campo, onde diariamente forjamos os futuros condutores da Nação em armas.

A esses dignos representantes do valoroso soldado paraguaio, o nosso abraço fraternal.

Na condecoração que, a seguir, será colocada em sua bandeira, expressamos toda a nossa admiração pela nação paraguaia e por seus soldados, exemplos que sempre foram de bravura e patriotismo.

Grande honra é tambem para a Escola Militar que, a sua frente sejam condecorados com a mais elevada Ordem militar do Brasil, os brilhantes generais argentinos que nos visitam — ss. excias. os generais Tonazzi e Pierrestegui, ministro da Guerra e S. chefe do E. M. da Nação vizinha e amiga, e, bem assim o coronel Aguilera, distinto comandante dos cadetes paraguaios.

Cadetes! Atentai ao duplo juramento que ides prestar, não com o temor de quem assume novas e tremendas responsabilidades, mas com a alegria, a fé e o intenso orgulho de quem se ajoelha no altar da Patria para, solenemente, categoricamente, dizer-lhe que "se lhe dedicará inteiramente" e por ela, por sua "honra e integridade" sacrificará a propria vida.

Ao fazer tal juramento, deveis voltar o vosso pensamento para aqueles que — generais, oficiais ou soldados — herois consagrados ou desconhecidos — tombaram em qualquer lugar pela integridade do Brasil.

E, para mais alcance e compreensão do compromisso que assumis voluntariamente e por pura vocação, tereis, especialmente, vosso pensamento voltado para o Grande Soldado, heroi da paz e da guerra, —Caxias — ao declarardes que recebeis o seu espadim "como simbolo da honra militar".

Com efeito, a vida do Grande Marechal é bem a expressão da honra militar e sua espada gloriosa, um verdadeiro simbolo de valor, energia, lealdade e disciplina.

Nenhum soldado, melhor do que ele, cumpriu os seus deveres para com a Patria.

Cadete aos 5 anos de idade, por [illegible], aos 14 termina o Curso de Infantaria da Real Academia Militar, e aos 20 desembainha a espada, pela primeira vez, na Baía, lutando pela nossa emancipação politica, quando, então, é condecorado por bravura e, em seguida, promovido a capitão.

Conquista os postos superiores, de major a coronel, em meio de um periodo agitado e de lutas nas quais é forjada a tempera do Grande Chefe.

General aos 38 anos, ao regressar do Maranhão, com o prestigio da vitoria, tem a missão de prosseguir na campanha para pacificação da Patria, estabelecendo a ordem, gravemente alterada, nas então provincias de S. Paulo e Minas.

Mais uma vez vitorioso, é promovido a marechal de campo, e parte para o Rio Grande do Sul, onde a guerra civil durava ha 7 anos.

Sua ação militar e pacificadora, em todas essas lutas internas, é conhecida; e nela se procura mais admirar, se o genio militar e a energia durante a ação, ou a generosidade de elevado sentido patriotico com que tratou o adversario vencido.

Mais tarde em lutas externas, a que fomos levados por contingencias historicas, etnicas e geograficas, heranças de glorias, valor e [illegible] dos nossos avós, demonstrou Caxias o verdadeiro genio militar, [illegible] de ação [illegible].

A bravura, posta em prova no batismo de fogo do tenente de 20 anos acompanha-o como a propria sombra [illegible] general [illegible] arrasta seus comandados para a vitoria ou a morte.

Finalmente, quando aos 77 anos de idade, [illegible] manejar pela patria, o velho Marechal da Vitoria, o grande Duque de Caxias, expressa que — por ultima vontade — seja o seu sagrado corpo conduzido á derradeira morada por sesi soldados de boa conduta—por seis homens disciplinados.

Cadetes! O culto á disciplina foi destarte, o ultimo exemplo que nos legou o Grande Marechal!

Ao receberdes o espadim de Caxias, como simbolo de honra militar, lembrai-vos das palavras do vosso comandante, ao inicio do ano escolar: "A honra militar exige de vós a mais perfeita disciplina".

O COMPROMISSO

Os cadetes fizeram, então, o compromisso, incorporando-se ao Exercito Brasileiro jurando defender, com sacrificio da propria vida, a integridade da patria e suas instituições.

Houve uma salva de palmas em toda a assistencia, seguindo-se o desfile á Bandeira.

ENTREGA DOS ESPADINS

No palanque o sr. Getulio Vargas troca impressões com o ministro Eurico Dutra, com o ministro Juan Tonazzi e com o coronel Andres Aguilera sobre varios assuntos, colhendo, a cada instante, informações com o coronel Alcio Souto.

Procedeu-se então a entrega dos espadins. Os dez primeiros alunos foram até o palanque oficial para receber das mãos das altas autoridades e dos demais cadetes foram agraciados pelas madrinhas.

O CHEFE DO GOVERNO CONGRATULA-SE

O aluno Wilson da Silveira Brito recebeu o espadim do presidente da Republica, com palavras de incentivo, de estimulo e de louvor.

Os alunos Marcel Padilha, Helio Nazario Severo Leal, Frederico Viana Torres, Argus Gafundes Moreira, Mario Pires Salgado, Haroldo da Fonseca, Helio Mendes, Salli Szajnferber e Ernani Lopes de Amorim tiveram-nos das mãos dos srs. ministro Juan Tonazzi, ministro Eurico Dutra, general Guedes Alcoforado, general Juan Pierrestegui, general Izauro Reguera, general Francisco José Pinto, almirante Lemos Bastos, coronel Emilio Daul e coronel Andres Agrilera.

ENTREGA DE CONDECORACÕES

Seguiu-se a entrega das condecorações da Ordem do Merito Militar. O sr. Getulio Vargas, em primeiro lugar, colocou a referida comenda no Pavilhão da Escola Militar do Paraguai e, em seguida, no peito dos generais Juan Tonazzi e Juan Pierrestegui e do coronel Andres Aguilera.

O sr. Getulio Vargas tendo palavras de louvor para os novos condecorados, dizendo da satisfação e da honra do governo e do povo do Brasil em hospedar as referidas legações.

O DISCURSO DO CEL. ANDRES AGUILERA

O coronel Aguilera proferiu, na Escola Militar, o seguinte discurso:

"Dia memoravel será para todos os paraguaios, o de hoje, em que o supremo governo dos Estados Unidos do Brasil concede a condecoração á nossa bandeira tricolor, simbolo da nossa nacionalidade e sintese de todas as nossas glorias, dos nossos infortunios, e das nossas esperanças.

E não há de ser menos memoravel, particularmente, para as forças armadas e da Nação, pela alta distinção que acaba de receber um dos seus mais modestos membros — o que tem a honra de vos dirigir a palavra.

Se gratas e generosas foram as manifestações de cordialidade com que as autoridades e o povo brasileiros nos receberam, maiores são agora as demonstrações de sincero afeto que recebemos emocionados neste momento, em nome da nossa querida patria.

Que belo exemplo de solidariedade americana! Enquanto, noutras latitudes do planeta em que vivemos, os povos se destroem da mesma forma que os seres inferiores do reino zoologico se devoram, aqui, no Novo Mundo, o Brasil, nação poderosa estende a mão generosa ao mais debil dos seus irmãos, para eleva-lo, e juntos marcharem para a realização do lema de suas respectivas bandeiras: "Ordem e Progresso" e "Paz e Justiça".

Soldados paraguaios: uma vez mais, a gratidão do nosso povo e do governo está comprometida para com o povo e governo do pais amigo, do qual somos hospedes, neste momento. A honra que se acaba de tributar á nossa gloriosa bandeira é um laço indissoluvel, que nem mesmo a tremenda distancia criadas pelos acidentes geograficos poderão quebrantar.

Exmo. sr. presidente dos Estados Unidos do Brasil: Em nome das forças armadas do Paraguai, da delegação militar a que presido e no meu proprio, apresento a v. ex. os meus agradecimentos pela significativa honra conferida á nossa reverenciada bandeira pelos conceitos enunciados neste ato a prol do Exercito da minha patria e de seus valorosos soldados; e, finalmente, pela altissima distinção, que acaba de merecer de v. ex. este modesto soldado que lhe fala.

Esperamos que, muito breve, teremos a oportunidade, em Assunção, de prestar as mesmas honras á vossa gloriosa bandeira e estas mesmas gentilissimas demonstrações de afeto aos vossos garbosos cadetes, orgulho das instituições militares do Brasil.

E, enfim recordai, exmo. sr. presidente, que as condecorações com as quais nos honrastes, serão ostentadas por nós com o maior orgulho e a dignidade com que levamos em nossos peitos as que conquistamos com honra e sacrificio, na guerra do Chaco".

As ultimas palavras do coronel Aguilera terminaram sob grande salva de palmas.

DESFILE DOS CADETES PARAGUAIOS

Os cadetes paraguaios desfilaram em continencia ás autoridades, recebendo grandes e estrepitosas aclamações populares. Ergueram-se vivas ás duas patrias amigas.

Os cadetes brasileiros passaram, em seguida diante do palanque oficial, tambem entre palmas e aplausos.

Após o desfile, o sr. Getulio Vargas retirou-se do palanque oficial, preferindo caminhar a pé, até a sede da Escola. O povo prestou ao chefe da nação carinhosa homenagem ,ouvindo-se vivas e aplausos.

NO SALÃO DE HONRA

Foi servida uma taça de champagne, no salão de honra da Escola, ao presidente Getulio Vargas, trocando-se varios brindes.

Os chefes das missões militares deixaram no livro de honra elogiosas impressões á atividade da Escola, confessando seu encantamento pela cerimonia que lhes fôra dado apreciar.

E ao se retirar com destino ao Palacio Guanabara, o sr. Getulio Vargas foi alvo de outra calorosa manifestação.

O presidente Getulio Vargas condecorando o chefe do Estado-Maior da Argentina.

Banquete às Missões Argentina e Paraguaia no Min. da Guerra

Os discursos pronunciados pelos generais Góis Monteiro e Juan Pierrestegui e pelo coronel Andrés Aguilera

O ministro da Guerra ofereceu, ontem, ás 22 horas, no salão de honra do seu Ministério, ás delegações da Argentina e do Paraguai, que ora nos visitam, um banquete de gala, com a presença das mais altas autoridades, civis e militares.

Festa de militares, transcorreu em um ambiente de intensa e mutua confraternização.

Não foram trocadas simples saudações. Os discursos ventilaram assuntos de interesse real ara as tres patrias e para toda a America, numa demonstração viva, palpavel, sincera de solidariedade continental.

O DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Falou, de inicio, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que, oferecendo o banquete, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Ministro Tonazzi,
Sr. Coronel Aguilera.

Um fado benigno, que ameniza as asperezas e trepidações da existencia, tem-me colocado numerosas vezes em posição de receber missões militares dos paises irmãos do Continente, e, tambem, a de ser acolhido hospitaleiramente, por eles, como embaixador do nosso Exército, na contingencia, sempre honrosa e agradavel, de ser o seu porta-voz.

Como eu tenho tido um desses destinos ligados, indissoluvelmente, a algumas idéias determinantes ao exclusivo exercicio de minha profissão, a que sempre busquei servir com o sentimento de um sacerdocio, não vejo como renove em mais este grato encontro com os nobres camaradas da Argentina e do Paraguai, o meu desgastado acervo de convicções sobre a posição do nosso Continente nas suas inter-relações e nas relações com o mundo, visto como a evolução catastrófica dos acontecimentos, ao contrario, cada dia me fortifica mais aquelas velhos crenças.

Ao apresentar hoje, em nome do exmo. sr. ministro da Guerra do Brasil, as boas vindas e os protestos de camaradagem e estima do Exército brasileiro aos muito prezados irmãos de armas dos Exércitos da Argentina e do Paraguai, não posso deixar de frisar que uma, pelo menos, daquelas minhas reivindicações incansavelmente reiteradas no Brasil e nos paises americanos que visitei, tem, hoje, mais uma excelente oportunidade de repetir-se, em condições de particular e estranho relevo, com o destaque de uma antiga moeda oxidada, atirada sobre uma mesa reluzente de pedrarias raras.

E' a minha impressão dominante ao ter de, mais uma vez, decantar a necessidade, sempre maior, em face da precipitação da tragédia mundial fumegante e assoladora — da união dos nossos paises, na paz e na guerra, a bem de sua comum defesa e como condição única de sobrevivencia neste transe histórico, de refrégas sanguinolentas dos povos que se entredevoram e se desventram por entre fórmulas sediças da diplomacia, para justificar agressores e seus atos de invasão, [illegible] mo se fosse outra coisa diferente do que ela tem sido e do que ela é: sempre o movel do interesse do mais forte, meio politico para dominar sobre os fracos, conquanto seja o processus de renovação e regeneração que transcorre das proprias contingencias com que se tem construido a civilização humana.

Trazidos a golpes de lança e disparos de arcabuzes para o cenario da civilização moderna, exatamente quando o espancionismo geográfico da Renascença lançava os fundamentos do capitalismo agora estertorante, toda a nossa estrutura econômica, social e ideológica se encontra em desequilibrio, aos abalos daqueles fundamentos, que ajudamos a levantar com o suor e o cativeiro colonial de multas gerações e que na sua queda, como Sansão, pode querer arrastar tambem as colunas da nossa incipiente construção politica.

Para obviar a essa situação tremenda, temos que intensificar a união do hemisferio ocidental; temos que arejar os pulmões e desempastar a circulação desse gigante tardo e bronco; dar ao pan-americanismo um sentido efetivo, claro e real; tirá-lo do dominio da Fábula para o plano da Historia, instituindo uma serie de medidas de cooperação econômica, militar e cultural, sem reservas, nem segundas intenções de farisaismo imperialista, sem compromissos uni-laterais, no honesto propósito de cada uma das 21 repúblicas contribuir para a potencialidade da resistencia, na medida de suas responsabilidades e recursos, e sem direito a prioridades irritantes, facilmente degeneraveis em hegemonias esmagadoras.

Só essa realização, por certo original e única nos anais da especie humana, será capaz de tornar as Américas inacessiveis á cobiça e inconquistaveis; de sobrepor o seu progresso ás contingencias deste ciclo espantoso do planeta; de desligar o seu destino dos evanescentes, senão moribundos vasquejamentos do individualismo mais furioso, egoista e brutal; de impedir o retrocesso de nossa marcha já lenta e sinuosa a uma fase de involução e empobrecimento geral.

Só os cegos, só os imprevidentes só os espíritos amarrados aos velhos dogmas falidos, ou pela inercia do menor esforço ou pela ferocidade dos interesses feridos — deixarão de sentir que o cataclisma bélico do mundo está envolvendo e revolvendo alguma essencia mais profunda do que o choque e a sorte das forças oponentes em linhas de batalha, e constitue a flor de sangue fecundada no solo da injustiça, do egoismo, da ambição e do conflito entre essa hipocrisia das formulas salvadoras e seu impaciente desrespeito pelos cultores da violencia franca e despeiada, segundo o alvedrio despiedado e a moral de quem pode mais.

Fora de nosso continente não vejo como engrendar um "modus vivendi" diferente, um mundo socialmente novo como os geógrafos quinhentistas o acharam novo fisicamente, nem tão pouco erigir um padrão moral internacional suscetivel de inspirar confiança ás desesperadas gerações deste século sanguinario e despótico, no monopolio do aproveitamento das riquezas da terra.

As circunstancias da nossa formação continental, fundindo num agregado compreensivo exemplares humanos secularmente irreconciliaveis, parecem fadar as Americas a um futuro policiamento ideologico e politico do mundo, a um imperialismo inedito na Historia — o imperialismo da educação politica internacional.

Na verdade, se por um lado o progresso técnico dos nossos paises se arrasta muito aquem das maravilhas mecanicas dos povos cientificos, por outro, a isenção de vicios e deformações tradicionais, de preconceitos imemoriais e reflexos seculares inextirpaveis que inquinam as matrizes do Velho Mundo, nos faculta uma visão muitos mais promissora dos fenomenos sociais.

Ora, o estalão para julgar os sistemas sociais deve ser o da quantidade de felicidade humana que produzem. E este é o belo, o luminoso destino reservado ás Americas.

Esta — a missão a que, se falharem, terão traido, despojando o planeta de sua mais formosa esperança.

Pregada aos nossos povos pelos mais lucidos expoentes da cultura e experiencia politica do Continente, o seu progresso, a sua marcha ascensional representa uma garantia, um penhor seguro da vitoria final das Americas ante os antagonismos irreconciliaveis do mundo.

Cada vez mais as armaduras militares deste hemisferio ganham o sentido puramente continental de sua missão, a conciencia do carater suicida de qualquer luta interna e fratricida entre os paises do Continente.

As ultimas guerras deflagradas na comunidade americana foram abafadas por uma pressão energica e amiga das nações co-irmãs ou nem sequer chegaram a desenvolver-se como se as isolasse uma incandescente muralha de reprovação moral.

Conquistando este grau de concordia, estabelecido este clima de compreensão e este espirito de cooperação, urge que seja afastado, para sempre, o que o presidente Getulio Vargas denominou com refulgente propriedade — o "entulho das idéias mortas" — as idéias mortas, que no terreno economico, politico e militar impedem ou dificultam o advento dos ideais americanos, as idéias mortas que são, não raro, reflexos ou complexos coloniais sobrenadando na conciencia coletiva de nossas nacionalidades adolescentes.

As nossas elites, que criaram o pan-americanismo, devem agora, que os acontecimentos do mundo o impõem como uma doutrina de salvação comum, desligar-se do com-

(Continúa na 6ª pagina)

Entregue a espada de honra ao pres. Carmona

O sr. Oliveira Salazar recebeu o titulo de doutor "honoris causa" da U. do Brasil

LISBOA, 3 (U. P.) — A's 18 horas de hoje, entrou no Palacio de Belem a Embaixada Especial chefiada pelo sr. Julio Dantas, para entregar ao presidente Fragoso Carmona a espada e o diploma de general honorario do exercito brasileiro.

A cerimonia foi simples e teve lugar no gabinete de trabalho do presidente.

No momento em que o chefe da Embaixada Especial fez entrega da espada e do diploma, o sr. Carlos Selvagem fez uso da palavra para se desempenhar do mandado confiado pelo exército brasileiro.

O presidente Carmona agradeceu em palavra altamente afetuosas para com o Brasil.

A CERIMONIA

LISBOA, 3 (U. P.) — A embaixada especial chefiada pelo sr. Julio Dantas entregou hoje, ao presidente Oscar Carmona, no Palacio Belem, a espada e o diploma de general honorario do exército brasileiro.

O sr. Julio Dantas, após entregar a espada, o diploma e o original do decreto do governo brasileiro ao presidente Carmona, pediu aos srs. Carlos Selvagem e Vasco Lopes, representantes do exército e da marinha, que informassem o general Carmona sobre a maneira brilhante como decorreram, no Rio de Janeiro, as cerimonias militares, especialmente aquela em que o presidente Carmona foi proclamado general de divisão do exército brasileiro.

Efetivamente, os srs. Carlos Selvagem e Lopes relataram o contrato havido com o exército e a armada do Brasil, o significado das cerimonias militares que assistiram, as quais patentearam o alto espirito de camaradagem entre os exercitos e marinha do Brasil e de Portugal. Informaram ainda ao presidente Carmona que tal sentimento de unidade das forças armadas luso-brasileiras encontra-se traduzido, por parte do governo brasileiro e de seu presidente, sr. Getulio Vargas, na concessão da patente de general do exército brasileiro ao presidente enviando-lhe, em nome da nação brasileira, a Espada de Honra.

O general Carmona agradeceu aos membros da embaixada os relevantes serviços prestados ao país no desempenho de sua missão ao Brasil, felicitando-os pela forma em que tudo decorreu durante a permanencia da embaixada no Brasil.

A seguir, o general Carmona disse que os resultados obtidos com a viagem da embaixada corresponderam inteiramente aos desejos por ele há muito manifestados e cujo objetivo principal é estreitar cada vez mais as intimas relações luso-brasileiras.

Afirmou ter ouvido com a maior satisfação a descrição feita pelos dois membros militares da embaixada acerca das atenções recebidas como representantes do exército e da marinha de Portugal de seus camaradas brasileiros, fatos estes que, dada a sua qualidade militar, lhe causavam grande regosijo.

Acrescentou que a patente de general de divisão honorario do exercito brasileiro e a valiosa oferta da espada, constituiam uma das multas provas de gentileza e simpatia que lhe tem sido dispensada pelo presidente Getulio Vargas, a quem manifestava seu reconhecimento e gratidão profundos.

O presidente Carmona concluiu salientando novamente a brilhante atuação da embaixada, assegurando ter já produzido seus efeitos entre as chancelarias de Portugal e Brasil.

DIPLOMA PARA O SR. SALAZAR

LISBOA, 3 (R.) — Depois da cerimônia realizada esta tarde no Palacio de Belem os membros da missão dirigiram-se para a Assembléia Nacional onde entregaram ao sr. Oliveira Salazar o diploma de doutor "honoris causa" conferido pela Universidade do Rio de Janeiro.

Dentro de poucos dias os membros da embaixada portuguesa visitarão o sr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil em Lisboa, afim de apresentar-lhe os seus cumprimentos.

"POR MIM, PORTUGAL"

LISBOA, 3 (U. P.) — Um editorial do "Diario de Notícias" sob o titulo "Por mim, Portugal", evidentemente de autoria do sr. Augusto de Castro, descreve a noite maravilhosa da partida da Embaixada Especial Portuguesa que visitou o Rio de Janeiro, aludindo á feerica iluminação e ás pateticas cenas verificadas com portugueses saudosos da Patria, os quais assaltavam os membros da Embaixada, no momento do embarque, para lhes dizerem com os olhos rasos de agua: "Beije por mim Portugal", "Leve consigo estas lagrimas!" disse uma velhinha natural de Famalicão que há 40 anos vive no Brasil".

O editorial termina prestando uma viva homenagem ao patriotismo e saudade dos portugueses radicados no Brasil.

O JORNAL

RIO, 4-IX-1941.

Medida oportuna e certa

A determinação do Conselho Nacional de Imprensa, suprimindo os jornais de lingua estrangeira no Brasil, foi recebida com satisfação por todos os circulos sociais e pelas proprias colonias estrangeiras mais diretamente interessadas no assunto.

O Governo agiu a respeito com tolerancia e liberalismo, pois foram concedidos longos prazos, sucessivamente prorrogados, para que a imprensa de idioma alienigena acautelasse os seus interesses economicos.

Os estrangeiros radicados no Brasil devem aprender a lingua portuguesa, que é a do país. Se veem conviver conosco, se querem lealmente colaborar com os filhos da terra na obra do engrandecimento e da prosperidade comuns, por que recusar-se a possuir o instrumento essencial dessa colaboração, que é a lingua?

Aqueles que se acham de boa fé entre nós aplaudem a medida e compreendem o seu alcance.

Mas há outro aspecto, que torna a providencia do Conselho Nacional da Imprensa especialmente digna de aplauso. E' que muitos desses jornais estrangeiros eram mantidos com elementos materiais vindos do exterior, havendo mesmo alguns que pertenciam diretamente a governos de outros paises e tinham assim carater semi-oficial.

Neles fazia-se propaganda politica, debatiam-se questões partidarias e indiretamente procurava-se bloquear o plano de nacionalização que o Brasil está vitalmente interessado em executar.

Alegavam que os jornais em lingua estrangeira eram necessarios para estabelecer uma comunicação moral entre as colonias estrangeiras e o resto do mundo, pois numerosos dos seus membros não compreendem o idioma português.

Essa alegação não tem cabimento. Todos sabem que ainda os estrangeiros mais broncos, em alguns dias apenas de contacto conosco, conseguem ler o português. Talvez não cheguem a falá-lo rapidamente, mas são muito raros os que não logram traduzir a linguagem simples e acessivel dos jornais.

Fez, pois, muito bem o Conselho Nacional da Imprensa, mandando suprimir os jornais redigidos em lingua estrangeira. Nada os justificava e eram, ao contrario, focos de propaganda anti-nacional e de comentarios politicos, quase sempre prejudiciais aos interesses do Brasil.

Sintoma auspicioso

O mais significativo sintoma de que melhora, efetivamente, a situação economico-financeira do Brasil, não obstante os efeitos perturbadores da guerra, é que a noticia a tal respeito nos veem do exterior. As do proprio país poderiam parecer suspeitas, como se fossem manipulads nos laboratorios oficiais, para embair a opinião pública; mas as de procedencia estrangeira escapam a semelhante pecha, apresentando ainda uma grande vantagem, que é a sua repercussão no estrangeiro.

De vez em quando, Londres e Nova York, com a autoridade de seu predominio absoluto no mundo dos negócios, nos mandam novas alviçareiras da nossa prosperidade e crédito. Ora, é a alta dos titulos da divida externa nas Bolsas; ora, é o aumento de preço do café no mercado norte-americano ou a revelação de ser o Brasil o país maior exportador de algodão; ou a procura de outros produtos nas grandes praças importadoras.

Pois que o brasileiro ainda continua com preferencia por tudo que vem de fora, apesar do empenho nacionalista em valorizar tudo que é nosso, essas informações externas despertam a sua confiança, robustecem a sua fé nos destinos do país. E, depois de divulgadas pela imprensa, como que todos passam a trabalhar e produzir com mais animação, e entusiasmo, para que a agencia telegrafica nos transmita novas surpresas desvanecedoras.

Ainda agora de Londres nos chega uma dessas mensagens lisonjeiras. E' que os meios financeiros da City receberam com viva satisfação o plano anunciado para resgate parcial do emprestimo paulista de 7%, destinado á defesa do café, resgate esse correspondente á liquidação do café dado em garantia daquela operação. Já tendo melhorado nas ultimas semanas, a cotação dos titulos respectivos subiu logo nove pontos, de tal sorte que na Bolsa só apareceram compradores e nenhum vendedor.

Justifica-se bem o ponto de exclamação com que o telegrama londrino se refere como ultimo detalhe. Realmente, é de admirar que nenhum portador dos titulos em apreço quizeram negociá-los, aproveitando a consideravel alta provocada pelo anuncio de seu resgate. Prova isso não só que os bombardeios aereos não conseguiram criar o panico financeiro entre os ingleses, como que os papeis brasileiros lhes merecem uma confiança tão solida qual a da sua fria resistencia a esses ataques do inimigo.

O governo da República colhe assim os resultados de seus esforços e iniciativas em favor da produção e das finanças nacionais. Porque é a politica cafeeira, traçada pelo presidente Getulio Vargas e executada pelo Departamento Nacional do Café, que permite tanto o aumento de exportação do artigo basico da nossa economia, crescendo a concorrencia dos similares de outros países; como a liquidação dos emprestimos contraidos, outrora para a sua valorização, e reduzindo a concorrencia de uma orientação felizmente já abandonada.

Devemos regozijarmos sinceramente com fatos como esses e outros da mesma natureza, que atestam a nossa capacidade de recuperação economica e de fortalecimento financeiro, em face da crise desencadeada por toda a parte pela guerra avassaladora. Somos uma Nação que se reergue, quando outras muitas se abatem, porque vivemos sob um regime de ordem, de paz e de trabalho, desenvolvendo os nossos recursos e possibilidades naturais, para criar a riqueza, conquistar o crédito e realizar o progresso.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República, os srs. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal e João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

A escassez de petroleo na América do Sul

Será aumentado o número de navios destinados aos nossos portos — Declarações

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente da Comissão de Marinha Mercante, contra-almirante Emory S. Land, declarou hoje aos representantes da imprensa que estava fazendo "todo o humanamente possivel" para aliviar a escassez de petróleo na América do Sul, provocada pela falta de navios, e acrescentou que espera que em breve seja consideravelmente aumentado o número de navios destinados aos portos da América Latina.

Ao ser interrogado sobre se a Comissão está fazendo algo por solucionar essa falta de navios, o contra-almirante Land respondeu: "Não estamos de todo satisfeitos com o que pudemos fazer e esperamos aumentar consideravelmente esse auxilio no futuro".

Com respeito á possivel construção de navios mercantes para o Brasil, o presidente da Comissão declarou que a questão estava sendo discutida, porem "não se chegou ainda a nenhuma resolução definitiva".

Declarou finalmente que a diminuição das perdas da marinha mercante britanica nos ultimos meses indica que pelo menos por enquanto a Grã Bretanha e os Estados Unidos podiam se satisfazer com os navios mercantes de que dispõem atualmente e os novos que estão sendo construidos á razão de tres por semana.

Substituições na Justiça Militar

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O ocupante de cargo de auditor, promotor, advogado, escrivão e oficial de justiça, da Justiça Militar, terá substituto, previamente designado por decreto do presidente da República.

§ 1º — A convocação de substituto, na forma deste decreto-lei, será feita:

a) — de auditor, pelo presidente do Supremo Tribunal Militar;

b) — de promotor, pelo procurador geral;

c) — de advogado, escrivão e oficial de justiça, pelo respectivo auditor.

§ 2º — O substituto tomará posse perante a autoridade que, na forma do parágrafo anterior, deva convocá-lo.

§ 3º — Será dispensado, automaticamente, o substituto que não atender á convocação, salvo motivo de doença, comprovada perante junta militar.

Art. 2º — Nenhum direito ou vantagem terá o substituto, alem do vencimento do cargo do substituido, e somente durante o seu impedimento legal.

Art. 3º — Ficam revogadas as alineas b, c, d, e, f, g e h do artigo 55 e seus §§ 1º e 2º do decreto-lei nº 925, de 2 de dezembro de 1938, e mais disposições em contrario".

Apoiando o plano dos oito pontos

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Um projeto de lei apoiando o plano dos oito pontos elaborados pelos srs. Roosevelt e Churchill e aderindo á idéia do Peru' para o estabelecimento de uma frente comum de parlamentos americanos em defesa da democracia, foi encaminhado hoje ao Comité de Relações Exteriores da Camara dos Deputados, depois de ter sido atacado pelo deputado conservador Uberto Viggart, que qualificou o projeto de "legislação desnecessaria". O sr. Viggart declarou que a Argentina "necessitava apenas ser neutra e estava perdendo tempo com medidas que não dizem respeito com seus problemas".

Em Buenos Aires o sr. Edison Passos

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Via aerea, chegou a esta capital o secretario da Viação e Obras Publicas da capital brasileira, sr. Edison Passos, o qual, após alguns dias de permanencia aqui, seguirá para Santiago, onde vai participar do Congresso Inter-Americano de Municipalidades.

Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Foram despachados pelo presidente da República os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Recurso de Silvia Monteiro, 2ª escriturária efetiva do Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, do de 1º escriturario do mesmo Departamento que preencheu diversos cargos tamento e que considera prejudicial a seus direitos. — Dado provimento.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Jeronimo (Estado do Rio Grande do Sul), que regulamenta o imposto predial — Aprovado o substitutivo apresentado pela Comissão.

— Representação do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado, Barretos, Estado de São Paulo. — Recomendado o restabelecimento da vigencia do decreto-lei nº 2.706, de 1939 da Interventoria de Goiás, cuja reforma deverá estudar, projetar e encaminhar a este Ministerio.

— Recurso de Heitor de Souza Lima, tesoureiro, padrão J, do quadro suplementar do Ministerio da Educação e Saude — Negado provimento.

— Recurso de Manuel Carvalho Barroso contra o ato que o exonerou do cargo de Consultor Juridico do Estado de Sergipe. — Concedido efeito suspensivo ao recurso.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura do Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul), dispondo sobre a realização de um emprestimo de 2.000:000$000, ao prazo de 20 anos e a juros de 8½%, destinado á construção de um hotel. — Aprovado, suprimido o artigo 2º e feitas outras alterações.

ESTAÇÃO LÍRICA

S. PAULO, 2.

Na cerimonia de batismo do avião "Julio Mesquita", na sede do Aero-Clube de São Paulo, o senhor Assis Chateaubriand proferiu as seguintes palavras:

"Senhores: Abrimos, nesta primavera de setembro, a estação lírica do ar. Hoje pela manhã batizamos um santo. Agora á tarde um romântico, uma alma azul-celeste, das mais límpidas que ainda viu o céu do pensamento brasileiro. Conheci e pratiquei Julio Mesquita durante dez anos. Minha gratidão por ele era infinita. Ele me armou jornalista nas colunas do seu diario, sem me conhecer, sem saber quem eu era, nem donde vinha, na hora em que mais preciosos me seriam padrinhos da sua tempera e do seu poder: quando eu lutava contra a espoliação da minha cadeira de professor da Faculdade de Direito de Pernambuco. Se rememoro este fato, é menos por vaidade pessoal, que tenho, porque sou humano, do que para mostrar como Julio Mesquita, editor do maior jornal do Brasil, recebia os moços, nas colunas do "Estado de São Paulo". Este chefe do jornalismo era um luminoso residuo romântico da geração que fez a propaganda da Abolição, da Republica e do Federalismo. Seu genio jornalistico era inconfundivel. Seu espírito publico inimitavel. Aquele carater tinha os reflexos das gemas finas. Ele acreditava nas imagens que levam o homem a lutar e a morrer, ignorando muitas vezes que peleja por ideais inatingiveis.

Julio Mesquita, senhores, tinha duas misticas irresistiveis, que eram dois dinamos poderosos daquela máquina formidavel de energia: ele amava a liberdade e a unidade nacional. Lembro-me de um sonho que acalentava desde a juventude: visitar São Luiz do Maranhão. — "Por que o sr. tanto deseja visitar a capital maranhense?" perguntava-lhe eu. — "E' porque ela é a única cidade-capital verdadeiramente luso-brasileira", respondia ele, "pois guarda intacto o prestigio da sua tradição. Ainda não a contaminou o vândalo arquiteto modernista".

A matéria de fato, em politica, para Julio Mesquita era a "Declaração dos Direitos". Ele queria o sufragio universal, livremente praticado, como "fundamento das liberdades públicas". Ele tinha fé no poder deliberativo das massas e, companheiro de Ruy Barbosa, do remontando a cabeceiras mais remotas do Nilo Azul do liberalismo, isto é, a Rousseau e á Revolução Francesa, preferia á tirania dos comités partidarios e das experiencias democráticas, aos regimes de autoridade, que deram Julio Cesar, Carlos Magno e Bonaparte.

Direito do povo de dispor dos proprios destinos, sufragio universal, igualdade, principado da lei feita pela vontade geral, tais os lemas civicos de Julio Mesquita, as fontes de idealismo em que se dessedentava a sede de principios generosos desta alma de elite; os elos da corrente que o prendiam á vida pública. Seu povo ele o queria discursador, legislador e magistrado. Eu entretinha com Julio Mesquita debates pitorescos em 1919, no Hotel de Londres, no Rio, quando ele foi nomear, na Convenção Liberal daquele ano, Ruy Barbosa candidato á presidencia da Republica.

— "Sois um nordestino de alma de jagunço, devorado de metafisica alemã. Vede como defendestes a campanha submarina na guerra. Tendes a força bruta nas entranhas. Sois um primitivo."

— De Maistre, retrucava-lhe eu, já provou como a liberdade "divisionaria", na peninsula helênica, devastou as pólides gregas. E ainda foi ela quem levou a Polonia ao suicidio. A metafisica hegeliana não se inspira em exemplo mais feliz do que este para atribuir direitos só ao Estado e considerar o individuo como acidente. E' no Estado, isto é, no poder das vontades individuais reunidas nele, e não na abstração do "Contrato Social", que reside a verdadeira liberdade. Trata-se apenas de uma questão de disciplina individual para entendermos o que dever ser tomado como liberdade.

"E's um infame assaltante da liberdade — exclamava ele, as faces e os punhos crispados. O homem natural era bom. Os tiranos é que o desnaturaram!"

— Mestre: Augusto Comte pôs fora da cidade de luz da sua filosofia positiva o direito que eu ensino, em Recife, mas felizmente o de dois mil anos atrás. Que é o direito senão o "fruto revolucionario do indisciplinavel orgulho"? E o direito votado pela maioria não é um principio. Para falar a linguagem de Pufendorff, ele é um expediente. Quem é o redentor da conciencia religiosa no mundo moderno? Lutero, direis. Pois Lutero declarava que, quando o "Senhor Omnes" se permitiu o luxo de exigi-la, melhor seria dar-lhe palmadas no focinho. Ou tapeá-lo, para falar nacional-brasileiro.

Assim transcorriam nossos debates litero-filosóficos. Julio Mesquita opina que um professor de filosofia do direito, recemvindo do sertão de Pernambuco, só poderia chegar ao Rio besuntado de filosofia da força, extraída do eden fichteano. E, depois de espancar-me com violencia, me perdoava com carinho.

A juventude de Campinas viu voar neste aparelho, o qual se chama "Julio Mesquita". Ninguem amou Campinas dos vastos prelios civicos com tanto enlevo quanto o grande paulista, que dá o nome a esta célula. O Instituto do Açucar e do Alcool, dirigido por outro jornalista de primeira agua, um mestre do pincel e da [illegible], escolheu como bandeira do primeiro avião doado por ele a figura ilustre de Julio Mesquita. Nenhum nome nesta terra simboliza melhor as nobres virtudes do aviador como Julio Mesquita: ele foi um cavaleiro do ideal, altivo e denodado. Viveu jornadas românticas, imprevisiveis. Serviu a justiça com o sacrificio muitas vezes da propria vida. E morreu no posto de combate, legando-nos o exemplo de uma existencia azul, voltada para o que o homem tem de belo e de cavalheiresco.

Agradecemos ao sr. Plinio Barreto, discipulo de Julio Mesquita, a sua presença nesta cerimonia. Plinio Barreto traduz a geração formada por Julio Mesquita. Eles são homens de doutrina, homens de honra e homens de ideais. Prolongam, alem da campa, a trajetoria do Mestre, guardando no punho e na inteligencia a flama sagrada de uma profissão, que ele tanto enobreceu."

ASSIS CHATEAUBRIAND

A segurança das nações livres

Cordell Hull examina numa mensagem a situação dos paises de toda a América

TORONTO, 3 (A. P.) — Foi lida aqui uma mensagem do sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, documento esse que foi o elemento marcante nas cerimonias do "Dia Internacional" na exposição nacional canadense que se realiza agora nesta cidade.

O sr. Cordell Hull declarou entre outras coisas que os povos do Hemisferio Ocidental teem verificado, cada vez mais claramente, a interdependencia dos seus interesses, em face dos gestos das nações "inclinadas á dominação do mundo".

E' o seguinte o texto da mensagem do sr. Cordell Hull, a qual foi lida pelo sr. John Miller, presidente da Associação canadense:

"A segurança das nações livres de toda a parte acha-se hoje gravemente ameaçada, em virtude da continua e desenfreada agressão, pelas nações inclinadas ao dominio do mundo. Uma por uma, as nações que se achavam na trilha imediata dos agressores foram esmagadas e sendo reduzidas as suas relações com os conquistadores, ás de servos para o senhor. Em face dessa ameaça que aumenta rapidamente, os povos do Canadá e dos Estados Unidos, e de outras nações deste Hemisferio, teem verificado, cada vez mais claramente a interdependencia dos seus interesses vitais e a necessidade do estabelecimento de uma solidariedade mais estreita, baseada na confiança mutua, boa vizinhança, e mutua preocupação pela defesa comum e o bem-estar de todos.

Sobre esses principios — e apenas sobre os mesmos — é que se pode reconstruir o mundo sobre solidos fundamentos para uma paz duradoura. Somente quando as nações puderem ter fé uma na outra, e puderem confiar implicitamente na honorabilidade de cada uma, é que poderemos alimentar a esperança de viver no futuro num mundo toleravel para os homens livres. Através de muitas decadas de paz, os Estados Unidos e o Canadá mantiveram estreitas relações de amizade, baseada na confiança e no interesses mutuos. Desde o principio, temos sido bons vizinhos, com fronteiras não-fortificadas. Hoje, em face de novos e grandes perigos, os nossos dois paises estão se unindo de maneira cada vez mais estreita, na disposição de defender a concepção de vida que os adotamos.

A segurança futura e o bem estar de ambos os nossos paises, assim como de todas as nações livres, vieram exigir que e desenvolva o maximo esforço no sentido de frustrar os intuitos dos agressores totalitarios e impor-lhes uma derrota, e para o estabelecimento de uma ordem mundial fundada sobre esses mesmos principios de confiança mutua e boa vontade, que por tantos anos teem caracterizado as relações entre os Estados Unidos e o Canadá".

Necessidade de uma maior colaboração do Perú na mediação

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O Brasil, a Republica Argentina e os Estados Unidos dirigiram-se ao governo peruano, por intermedio dos respectivos embaixadores, solicitando-lhe que colabore na tarefa mediadora destinada a fazer cessar o conflito com o Equador.

Os embaixadores das três maiores potencias do hemisferio receberam instruções no sentido de frisarem perante a chancelaria de Lima que o Peru' contraiu obrigação moral ao aceitar a mediação, e o compromisso de não reiniciar operações militares.

Outrosim, os embaixadores manifestaram o desejo das potencias mediadoras de não verem retidas as medidas tendentes a impedir a solução harmoniosa de todas as divergencias entre o Peru' e o Equador, frisando, ainda, a necessidade da maior colaboração peruana á tarefa de mediação.

Boletim Internacional

Paz fino-russa em separado

Ha varios dias vem se anunciando que estão sendo feitas negociações de paz em separado entre a Russia e a Finlandia. Acrescenta-se que o governo norte-americano teria tomado a si as "demarches" para chegar áquele auspicioso resultado.

Ao mesmo tempo, de varias fontes, inclusive de Washington desmente-se a noticia, alegando-se que não houve ainda nenhuma iniciativa nesse sentido. O desmentido pouco importa, porque, ás vezes, é até uma confirmação do acontecimento em perspectiva.

Por que está a Finlandia em guerra contra a Russia? Quando se romperam as hostilidades entre a Alemanha e os Soviets, sabia-se da existencia de um acordo, não de uma aliança, entre os governos de Berlim e Helsinki para fazerem juntos a campanha.

A Finlandia fora forçada, no ano passado, a concluir uma paz ruinosa com os russos, que lhe tomaram uma porção territorial importante no istmo da Carelia.

Isso não se teria dado, se os alemães não houvessem fechado os olhos á ação russa contra a Finlandia e se até não houvessem feito desse ataque aos finlandeses uma das bases da aliança que a 23 de setembro de 1939 celebraram a falsa fé com os moscovitas.

Assim, a guerra russo-finlandesa do inverno de 1939 resultou diretamente da aquiescencia de Berlim, que naquela oportunidade necessitava de aquietar os russos, afim de ter mão livre contra a Polonia e os paises ocidentais.

Neste verão, os alemães mudaram de idéia. Planejaram atacar os russos e pediram a ajuda da Finlandia, prometendo-lhe, alem do gosto da vingança, a restituição dos territorios ocupados.

O marechal Mannerheim, chefe do exército finlandês, sempre acusado de ligações politicas com o nazismo, foi o principal agente do acordo. Pouco depois da invasão do territorio russo, o governo de Hensinki alegando que aviões russos haviam bombardeado cidades finlandesas, declarou guerra aos Soviets.

Mais tarde estendeu a ruptura aos ingleses, certamente forçado pelas exigencias alemãs nesse sentido. Na verdade, nenhuma razão poderia a Finlandia alegar para lutar contra a Grã-Bretanha e muito menos contra os Estados Unidos. Esses dois paises foram constantes amigos da pequena democracia nordica e jamais lhe recusaram auxilio e cooperação, nas suas dificuldades, inclusive na recente luta contra os russos.

Mas o fato de se ter feito uma aliança anglo-russa para combater a Alemanha levou Berlim a solicitar de Hensinki aquela atitude. A Finlandia tem seus objetivos de guerra limitados: recuperar no istmo da Carelia os territorios que lhe foram tomados ha quase dois anos. Nada mais pretende da Russia.

E', pois, natural que realizada aquela finalidade, deseje depor as armas e conciliar-se com o inimigo. E' o que, segundo parece, está proximo de verificar-se. Os russos não teem oferecido resistencia seria aos finlandeses. Ao contrario, supõe-se que por influencia dos Estados Unidos tenham resolvido retirar-se da parte ocupada da Finlandia, para facilitar depois as negociações de paz.

O ministro finlandês em Washington, sr. Prokope, antigo ministro do Exterior, é homem de grande prestigio no seu país e um sincero democrata. [illegible] as "demarches" para a paz em separado.

O interesse russo em concluí-la é grande, do ponto de vista politico e militar. Retirando-se a Finlandia da guerra, a linha de frente diminuirá de quinhentos quilometros e algumas centenas de milhares de homens poderão ser lançados noutros setores.

Não sendo, pois, conveniencia da Finlandia levar a guerra adiante, depois de retomar os seus territorios, e estando, por sua vez, a Russia muito interessada em reduzir a linha de combate e concentrar mais os seus exércitos, ha real fundamento para acreditar-se na possibilidade da paz em separado.

A finalidade da imprensa

Major Correia LIMA

Na época em que os liberalismos desenfreados e, por isso, demagógicos e anárquicos, campeavam incontrolados, tornava-se dificil orientar, dentro do exclusivo interesse da comunhão brasileira, todas as forças vivas da sociedade tendo em vista o engrandecimento patrio.

O agnosticismo doutrinario do Estado Liberal era a brecha por onde penetravam os agentes de sua propria destruição; as egolatrias, as ambições partidárias e oligárquicas, os imperialismos alienigenas e os apetites, sem conta e sem medida, foram os germes da decomposição do Liberalismo Estatal.

Sob o refalsado pretexto da "Liberdade Individual", quanto crime de lesa-patria foi cometido, com embaimento da opinião pública, por campanhas solertes de inescrupulosos interesseiros, geralmente magnatas da plutocracia internacionalistas sem patria, de guelas hiantes.

O Estado Liberal, que só se interessa pelo voto do cidadão, dever e direito constitucionais que o transformam de escravo em amo dos governantes (isso, porem, somente na época das eleições) não se preocupa com as demais atividades sociais do individuo, deixando-o a mercê dos seus instintos egoisticos, muito mais energicos e numerosos do que os altruisticos.

E' sabido que uma das atividades mais importantes para o engrandecimento nacional é, sem duvida nenhuma, a intelectual exercida através da cátedra, da tribuna, do livro e do periodismo. Ora, nos dias que transcorrem já não é mais concebivel o liberalismo, deturpado em licensiosidade, nas atividades intelectuais.

E, isso não se passa apenas nos Estados totalitarios ou naqueles que adotam regimens autoritarios; observa-se tambem nas democracias, que deixaram de ser liberais, permanecendo simplesmente representativas, dotadas de organização politica partidaria.

Uma liberal-democracia, de estruturação plutocrática ou partidaria, não permite proselitismo contrario aos seus postuados básicos. Ela controla a pretensa liberdade de associação e de exposição que, como direito constitucional, deve facultar aos seus concidadãos, por meio de atos repressivos de carater policial (detenções, proibições, etc., etc.), juridico (estados de emergencia, de sitio suspensão de garantias, etc., etc.) ou econômico (multas, taxas, etc., etc.).

E isso por que? Unicamente porque essa democracia é um regime politico que se defende e não apenas um liberalismo teórico, agnóstico e imbéle, que se entrega ás manobras cavilosas de seus advesarios.

Deste rápido escorço sobressai logo a grande importancia da imprensa, em qualquer regime, para o fortalecimento de qualquer estado e engrandecimento da respectiva nacionalidade.

A Imprensa Brasileira tem sabido colaborar, eficientemente, na finalidade precipua que lhe está destinada, dentro da coletividade social: — orientação da opinião pública.

O exmo. sr. general Góes Monteiro considera, mui acertadamente, a imprensa como a sexta arma, tão relevantes são os serviços que ela pode prestar ao Exército; entretanto, agora, que perdemos a aeronáutica como quinta arma, a imprensa pode muito bem ser elevada á categoria de um dos departamentos de defesa nacional, e, como os outros, agindo inter-dependentemente. A defesa nacional consta de três organismos principais, permanentes, segundo o campo de luta de cada um: o Exército para o terrestre, a Armada para o marítimo e a Aeronáutica para o aereo. Todos eles agem harmonicamente em combinações táticas e estratégicas, de conformidade com os objetivos que se tem em vista. A imprensa será o quarto departamento da defesa nacional, operando no campo intelectual, em perfeita e indispensavel inteligencia com os outros três organismos. Armar os espíritos para alertar o governo afim de aparelhar a Nação é dever iniludivel da boa imprensa.

Esta assertiva não deve ser tomada ao rigor da letra; alertar o governo afim de aparelhar a Nação não implica em preconizar militarismo. O militarismo é uma hipertrofia tão condenavel e inconveniente quanto o bacharelismo ou civilismo "a outrance"; mas, possuir um aparelhamento militar eficiente, nos três campos de luta, é dever imperioso para uma nação que quer manter sua integridade e sua soberania.

Forte é quem como tal se impõe.

Aquele que reconhece, muçulmanamente, sua incapcidade ou sua fraqueza, sem nada fazer para modificar tal situação, já é um vencido antes mesmo de entrar na luta. E, para preparar os espiritos, isto é, para "arma-los" com a conviçção inabalavel de sua fortaleza e de sua fé inquebrantavel no sucesso, ninguem em melhores condições do que a Imprensa.

Ela é, portanto, o "Quarto Departamento" do complexo organismo da defesa nacional.

Mas, essa inclusão implica em deveres e obrigações fundamentais, onde a disciplina se destaca em primeiro plano.

Não se pode conceber nenhuma peça do organismo da defesa nacional eximida da subordinação disciplinar do conjunto.

Daí a organização estatal das Associações de Imprensa de todos os regimes, de todos os Estados e de todos os governos.

A imprensa brasileira, como Departamento de Estado e como Associação de classe, em atividade no jornalismo, como através do livro e do impresso, tem sido um fator preponderante e esclarecido na orientação da opinião publica nacional.

A preparação espiritual de uma nação não pode prescindir, para ser completa, do concurso patriotico de uma boa imprensa em todas suas modalidades de divulgação.

Mas, subordinação civico-disciplinar tambem não significa, nem importa, em renuncia de suas prerrogativas de analise, ou seja de critica, porem critica na verdadeira e nobre expressão do vocabulo: — julgamento de objetivos inconfessa-

(Continua na 6ª pág.)

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

Liberdade de trabalho

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

Falando ante-ontem aos operarios norte-americanos, traçou o presidente Roosevelt o mais impressionante paralelo, até hoje pronunciado por um homem de Estado das duas Americas, entre as concepções sociais dos regimens totalitarios e as dos paises democráticos. Ha alguns meses escrevi nestas mesmas colunas que aquilo que, aos meus olhos, singulariza a ação politica do chefe do executivo norte-americano é precisamente o seu "sentido social da democracia". Como nenhuma outra, confirma a oração agora proferida a justeza do conceito.

O presidente Roosevelt entra no assunto com a segurança de quem tem a certeza do que vai fazer. Não repete, vê-se bem, lições alheias, nem improvisa leituras em busca de argumentos que lhe escorem pontos de vista "ad-hominem". Ele não confunde conceitos, não baralha termos. Um professor de Direito Social subscreverá os lineamentos gerais do seu raciocinio. Ele não será, talvez, um técnico em questões atinentes á organização do trabalho, nem se exigiria que o fosse. Mas vê-se que possue a materia, que discerne claramente os seus contornos doutrinarios, que sabe colocar o problema. As suas palavras não se dirigem, ademais, a uma assembléia de especialistas, mas aos trabalhadores em geral. O que delas se requer, em consequencia, é que firam o assunto com exatidão e que, sem o examinar por menores muito embora, mostrem ao povo do seu país e do Continente em que consistem as diferenças fundamentais entre a organização do trabalho nas democracias e nos Estdos fascistas. Uma das conquistas básicas da civilização que o nazismo pretende derribar é, diz o presidente Roosevelt, a da liberdade do trabalho. "A preservação dos direitos dos trabalhadores livres é de capital importancia agora, não somente para nós que deles gozamos, mas para todo o futuro da civilização cristã". Haverá exagero nestas palavras, ou será realmente assim?

Logicamente, um Estado que atenta contra a liberdade do individuo — raciocina o presidente — não pode tolerar o direito da livre associação das classes. Nesse particular, convem não perder de vista que se observa uma sensivel diferença de procedimento entre o fascismo propriamente dito e o nacional-socialismo. No regime italiano, regime nitidamente corporativo na essencia e na forma, as associações de classes subsistem, de um lado as dos empregadores, as dos empregados de outro. O Estado é o árbitro supremo entre os dois setores. A idéia marxista da luta de classes, luta considerada necessaria no estagio politico atual da sociedade, é ali substituida por uma idéia não menos abstrata e fatalista: a da forçada colaboração entre as classes. Não se precisa gastar argumentos de transcendencia para mostrar que nem a luta de exterminio entre o capital e o trabalho de um lado, nem a sua mecânica e inviolavel colaboração, por outro, correspondem ás reais caracteristicas do trabalho livre. Tanto num caso como no outro, o proletariado é simples massa de manobras. A livre iniciativa dos individuos e das classes, e tanto vale dizer a efetiva defesa dos seus interesses, nem existe no comunismo nem no fascismo. Os interesses de que se cuida á esquerda são os da revolução mundial; e á direita, os da onipotencia e gloria do Estado.

Mas é preciso não perder de vista que do fascismo propriamente dito ao nacional-socialismo vai, em materia de organização do trabalho, uma diferença enorme e para peor. Enquanto o regime italiano mantem sob a égide do Estado a arregimentação das classes profissionais, pedra angular de todo o Direito Social, no Terceiro Reich esta noção juridica elementar desapareceu por completo. Os doutrinarios do regime não se cansam, aliás, de proclamá-lo. Segundo Walther Oppermann ("Das Arbeitsverhaeltnis als Gemeindschaftsverhaeltnis") o regime nazista levou a cabo uma transformação radical de concepções e normas no Direito Social alemão, ("eine weltanschauliche Umbildung unseres Arbeitsrechtes"). O proprio Fuehrer, no preambulo da lei de 20 de janeiro de 1934 (Gesetz zur Ordnug der Nazionalen Arbeit) gaba-se de ter o nacional-socialismo acabado, por esse decreto, com o velho espirito de luta entre empregadores e empregados. Os sindicatos desapareceram, tanto os dos patrões como os dos trabalhadores ("Die Kampforganisationem der Gewerkschaften und der Arbeitgeberverbaende sind verschwunden"). As palavras de Hitler são imediatamente confirmadas pelas do dr. Ley, organizador e chefe da Frente do Trabalho. "Os individuos só devem congregar-se para serem utilizados numa luta revisadora da concepção do mundo, jamais para cuidarem dos seus interesses proprios". (..."dass man Menschen nur zusammemfassen darf, um sie fuer einen weltanschaulichen Kampf einzusetzen, niemals sie organisieren darf, um Interessen durchsetzen zu wollen"). Não se poderia em tão poucas palavras caracterizar melhor o integral desaparecimento da liberdade de trabalho e de defesa dos interesses profissionais no Reich hitlerista. O proletariado só existe conceitualmente para levar a cabo a revolução mundial do nazismo. A defesa dos seus interesses lhe é interdita.

Pode, á primeira vista, parecer desconcertante o desaparecimento dos sindicatos profissionais na Alemanha hitlerista. Trata-se, porem, de um fenomeno perfeitamente lógico e consequente com a doutrina liberticida do nazismo. Porque e para que haveriam de subsistir os orgãos de classe num regime em que foram cortados pela raiz os direitos do individuo? O presidente Roosevelt coloca a questão no ponto justo. "Como Hitler negou todos os direitos aos individuos, nega tambem todos os direitos aos grupos de trabalho, de negocios, de ensino, de cultos". O que se passa na Alemanha dos nossos dias é exatamente isto.

Um dos mais conhecidos e autorizados comentadores da legislação social do Reich, o prof. Alfred Hueck, catedrático da Universidade de Munich e membro da "Akademie fuer Deutsches Recht" explica que, a partir da lei de 20 de janeiro de 1934, o proletario, titular de um direito autonomo, foi banido do Reich. O que existe agora é uma "Betriebsgemeinschaft", uma "comunhão de interesse de empresa". Nesta, não mais na antinomia entre empregados e empregadores, está o ponto de partida, o "Ausgangspunkt", da concepção social alemã. Não esconde o comentador que isto está em flagrante contradição com as noções correntes do Direito Social, "in bewusster Abkehr von dem frueheren Rechtszustand". A empresa é um todo harmônico, nela se confundem empregados e empregadores, os seus litigios são sumariamente decididos por interpostas pessoas do Estado e do partido.

Tanto o patrão como o operário são meras falanges de um todo. ("Innerhalb dieser Gemeinschaft gibt es nur Glieder"). E possivel que entre as falanges patronais e proletárias se manifestem evidencias de desentendimentos. Mas para dar-lhes solução existe o "Fuehrer" da empresa, e este se inspira diretamente nas determinações do Estado. O "Fuehrer prinzip" sobrepaira a todas as questões de trabalho. Ao lado do "Fuehrer", que é em geral o proprietário ou gerente da empresa, existe a figura do "Treuhaender", espécie de "proudhomme" dos começos da legislação social francesa, com a diferença de que ele, em vez de ser uma expressão direta da confiança dos patrões e dos operários, há de figurar e agir como representante da orientação do partido.

A confusão juridica entre empregadores e empregados dentro do "Betrieb" não é apenas completa na concepção nazista: ela é voluntária e corresponde a um fim predeterminado ("Die Betriebsgemeindschaft ist die Gemeindschaftaller in ihm Taetigen, miteinander und untereinander"). E' sobre a confusão das classes que se constrói a onipotencia do Estado. Os comentadores, aliás, não tergiversam sobre a existencia do fato. O professor Hans Karl Nipperdey, catedrático da Universidade de Colonia, membro tambem da "Akademie fuer Deutches Recht", proclama por sua vez que, canceladas como foram as associações de defesa de interesses privados, segue-se em linha de consequencia perfeitamente lógica seja o Estado quem tome a si a supervisão de todas as questões relativas ao trabalho. ("Nachdem die Interessenorganisationen der Arbeitnehmer beseitigt und den Unternehmern als Fuehrern des Betriebs weitgehende Rechte engeraeumt sind, war es selbstverstaendlich dass der Staat eine gesteigerte Aufsicht ubernehmen musste"). Isto está de acordo, acrescenta, com a concepção do Estado regulador de todas as atividades. ("Das steht im Einklang mit der heutigen Auffassung von der allem uebergeordneten Autoritaet des Staates"). A linguagem dos comentadores oficiais é clara e não se presta a equivocos. Desapareceram os direitos individuais dos trabalhadores, desapareceram os direitos de classe. Quem decide é a autoridade do Estado, "die Autoritaet des Staates".

E' claro que dentro deste regime já não há lugar para os contratos coletivos de trabalho. Tambem isso, para o nazismo, não passa de uma velharia inutil, mesmo prejudicial á boa harmonia que deve existir entre empregadores e empregados, confundidas — "miteinander und undereinander" — na empresa. O contrato de trabalho — "Arbeitsvertrag" — foi substituido pelo "Arbeitsverlaeltnis", o que, traduzido, quer dizer, mais ou menos, "relação de trabalho". A matéria é vasta, e devo resumir. Sobre o "Arbeitsverheltnis" tenho á vista, entre outros, os co-

(Continua na 6ª pág.)

Dois anos de guerra

(De um observador militar)

A 1.º deste mês fez dois anos que a radio difusora de Berlim anunciava ao mundo todo, pela voz do ministro da propaganda do Reich, sr. Goebbels, que os exércitos germanicos haviam transposto naquela madrugada a fronteira da Polonia, iniciando a guerra atual e pondo, subitamente, termo ás negociações que então se processavam para dirimir a questão de Dantzig e do celebre corredor polonês. Era o quarto golpe do interminavel programa alemão para a conquista do "Lebensraum", com o qual o ditador Hitler pensava poder apresentar, impunemente, ao mundo civilisado mais um fato consumado, que teria, a seu ver, por fim o beneplacito das demais potencias europeias impossibilitadas de levar em tempo qualquer socorro eficaz á nação agredida. A rapidez e a violencia com que atirou pelo territorio do país adverso a dentro e pelos céus que o cobrem mais dos três quartos do seu formidavel poder militar, não permitiram que uma heroica resistencia lograsse, siquer, dar tempo a que outras forças amigas acorressem para juntamente aparar a insolita agressão. O resultado foi a campanha dos vinte e um dias, em que um moderno exercito de 1.500.000 soldados era completamente aniquilado e uma pequena nação de mais de 30.000.000 de habitantes inteiramente submetida.

Quando, em começos de 1919, os plenipotenciarios dos vencedores da Grande Guerra, reunidos na sala dos espelhos do palacio de Varsailhes, traçavam o mapa da nova Europa, criando os pequenos Estados-tampões que, pensavam haveriam de servir como amortecedores a quaisquer choques futuros entre as grande potencias, estavam longe de supor que assim delineavam, ao mesmo tempo, por aqueles recantos do antigo continente, o melhor taboleiro para as mais precisas combinações estrategicas de uma campanha ofensiva. De fato, quem olha uma carta contendo a divisão politica do Velho Mundo, que daí resultou, e detem a sua observação sobre o contorno Oeste e Sul do Estado Polonês, descobre, sem muito esmiuçar, que ele se veria desde logo envolvido por um exercito germanico, que se pudesse desdobrar em efetivos, suficientes, para ocupar as zonas de concentrações que a nova geografia daquelas vastas regiões estavam a indicar. Varsovia ficou sendo o centro de uma semi-circunferencia, para a qual convergiriam, em esforços conjugados, os exercitos invasores partindo das fronteiras; a Prussia Oriental, desmembrada do territorio alemão pelo tratado de paz destacou-se como um flanco ofensivo avançado, que a ameaçaria de Norte para Sul, enquanto forças concentradas na Silesia e na Eslovaquia, transpondo os Carpatos, investiriam em sentido oposto. Faltava para um monstruoso plano de agressão somente a maquina militar — tropas numerosas e bem equipadas. — Isto não foi dificil conseguir por uma nação a que sobravam homens e que dispunha de um formidavel parque industrial, que se desenvolvia tradicionalmente sob a diretriz primordial de servir á guerra.

Dois grandes grupos de exército — general von Bock e general von Runstedt — com a famosa "Legião Condor", de experimentados veteranos da luta civil espanhola, um ao Norte e outro ao Sul, apoiados pela quase totalidade das forças aereas do Reich, apertaram, em marchas vertiginosas, o cerco terrestre da Polonia, ao mesmo tempo que pelo mar um cruzador de batalha — o Scheswig Holstein — reduzia com os seus fogos á rendição a brava guarnição da praça forte de Westerplate, na peninsula de Hela, e fracos agrupamentos de algumas divisões, do lado de Oeste, estabeleciam-se na "Linha Siegfried", para conter qualquer tentativa de invasão dos exércitos do general Gamelin. Luta terrivel de três semanas, para cujo coroamento ainda teve de concorrer a Russia, fazendo a ocupação da parte oriental do país conquistado, o que tornou imediatamente disponivel o grosso das forças tedescas, que então puderam levar a voragem da guerra para outras regiões. Cobertas previamente ao Norte, pela investida contra a pacifica Dinamarca e contra a Noruega, que se viram subjugadas, as hostes hitlerianas, refeitas, trataram de alinhar-se nas fronteiras belgas e luxemburguesa, para uma nova grande ofensiva. E assim a 10 de maio do ano seguinte investiram por Maestricht e pelo Luxem-

(Continua na 6ª pág.)

O BATISMO DO AVIAO "JULIO DE MESQUITA" — Revestiu-se de especial brilhantismo a cerimonia do batismo do avião "Julio de Mesquita", que se realizou ante-ontem, á tarde, no Campo de Marte, em São Paulo. O "Julio de Mesquita", cujo nome evoca um dos maiores jornalistas brasileiros, foi doado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, e destinado ao Aero-Clube da cidade de Campinas, terra natal do grande jornalista. Durante a expressiva solenidade, usaram da palavra os srs. Assis Chateaubriand, que evocou a figura de Julio de Mesquita; o sr. Mario Guido Coaraci, delegado do Instituto do Açucar e do Alcool na capital paulista, e o sr. Plinio Barreto, padrinho do aparelho. Os flagrantes acima fixam, á esquerda, a ocasião em que o sr. Plinio Barreto derramava o "champagne" simbolico na hélice do aparelho; ao centro, a sra. Plinio Barreto quando repetia a cerimonia, e, á direita, o comandante Dias Costa, presidente do Aero-Clube do Brasil, quando, por sua vez, sagrava o novo avião da Campanha N. pela Aviação Civil.

MARILIA VIVEU ONTEM UM DIA DE GRANDE ENTUSIASMO CÍVICO

O batismo de «Thomaz Antonio Gonzaga» congregou toda a população da cidade

O sr. Afranio de Mello Franco pronunciou eloquente discurso — Quebrada na hélice do aparelho uma garrafa de agua mineira — O sr. Vergueiro Cesar representou o ministro da Aeronáutica

MARILIA, 3 (Por José Carlos do Amaral Vieira, enviado especial dos "Diarios Associados" — Via Agencia Meridional) — Marilia viveu hoje um dia de intenso entusiasmo civico com o batismo do avião "Thomaz Antonio Gonzaga", doado pelo Lar Brasileiro á prospera cidade da Alta Paulista como contribuição daquela conceituada firma á Campanha Nacional de Aviação patrocinada pelos "Diarios Associados".

Todos os marilenses — desde o mais humilde até a primeira autoridade — sairam ás ruas numa unisona manifestação de nacionalidade, afim de tomar parte nos festejos.

Todas as festividades tiveram um cunho especial de civismo e tranquilidade, desde o banquete oferecido pelo aero clube local aos visitantes, nos amplos salões do Lider Hotel, até o batismo do "Thomaz Antonio Gonzaga", esta uma magnifica demonstração de reconhecimento e apoio incondicional á Campanha Nacional de Aviação.

A COMITIVA PAULISTA

Em carro especial ligado ao noturno da Paulista seguiram para Marilia especialmente para tomarem parte nas solenidades de batismo do "Thomaz Antonio Gonzaga" as seguintes pessoas: embaixador Afranio de Melo Franco, padrinho do aparelho ora incorporado á frota nacional de aviação, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça e Negocios do Interior do Estado de S. Paulo, tenente Alfredo Guedes de Sousa Figueira, representante do interventor federal em S. Paulo, sr. Fernando Costa Filho, do gabinete do sr. Fernando Costa, Bento de Abreu Sampaio Vidal, grande fazendeiro em Marilia, Silvio Rodrigues, do gabinete do secretario da Justiãa, Othon Lynch Bezerra de Melo, industrial pernambucano, Domingos de Carvalho, gerente da sucursal em S. Paulo do Lar Brasileiro, Feliciano Costa, da superintendencia da Ordem Politica e Social, Arthur Bezerra de Mello e José Romeu Ferraz, representando o sr. Luiz Rodolfo de Miranda, da Caixa Economica Federal.

A comitiva paulista chegou á Marilia ás 8.03 horas precisamente, sendo recebida na estação local por uma comissão de recepção, tendo á frente o prefeito Nelson de Carvalho. Depois de terem recebido os votos de boas vindas os visitantes seguiram para o Lider Hotel, onde ficaram hospedados.

VISITA A' SANTA CASA DE MISERICORDIA

Por volta das 9.30 horas fizeram uma visita á Santa Casa de Misericordia, exemplar instituição a ser brevemente terminada, onde foram homenageados pelos seus diretores com um licor, tendo por essa ocasião o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal pronunciado um breve discurso de saudação.

O BANQUETE

A's 13 horas os convidados tomaram assento á mesa onde seria servido um banquete de 200 talheres. Especialmente convidado pelo sr. A. Ferreira Bueno, presidente do Aero Clube de Marilia, entidade promotora da homenagem, o embaixador Mello Franco assumiu a presidencia do banquete. Durante o mesmo usou da palavra o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que disse "de seu prazer em ser o porta-voz dos marilenses no convite que estes farão ao interventor Fernando Costa para visitar a cidade".

A seguir, teve a palavra o orador oficial, sr. Alfredo Palermo, que num belissimo improviso fez o oferecimento do banquete aos visitantes, lamentando que os srs. Salgado Filho e Assis Chateaubriand não tivessem podido comparecer, isto pelo imprevisto do tempo, que não permitiu viajassem eles por via aerea, para esta cidade, conforme ficara estabelecido.

Finalmente falou o sr. Afranio de Mello Franco que, segundo suas palavras, "eram o seu agradecimento prévio ás gentilezas do hospitaleiro povo de Marilia", de vez que o distinto paraninfo do "Thomaz Antonio Gonzaga" deveria pronunciar seu discurso oficial por ocasião da solenidade do batismo.

Ao finalizar suas palavras foi o sr. Mello Franco muito aplaudido.

BATISMO DO "THOMAZ ANTONIO GONZAGA"

O mau tempo reinante na capital e em Marilia impediu que a comitiva do ministro Salgado Filho, que deveria sair de S. Paulo ás 8 horas, levantasse vôo e o chegar do meio dia, com a situação atmosferica ainda instavel, dissipou as esperanças de uma viagem por via aerea.

Por esse motivo a solenidade de batismo do "Thomaz Antonio Gonzaga" realizou-se sem a presença do ministro da Aeronautica, que foi representado em todas as festividades pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Por volta das 16 horas chegou a comitiva ao aeroporto de Marilia, tendo a ela sido prestadas honras do estilo por um pelotão de atiradores do Tiro de Guerra 123.

Perante grande numero de pessoas, o sr. Melo Franco, antes de quebrar na helice do "Thomaz Antonio Gonzaga" a garrafa de agua fineira "Caxambú", pronunciou lindissimo discurso, dizendo, entre outras coisas o seguinte:

"Em suas origens São Paulo e Minas constituem uma só familia que desde os primordios de nossa historia guarda uma linha da mesma tradição e vivem sob os auspicios de um identico sentimento de cooperação com as pessoas naturais oriundas do mesmo sangue e residentes á sombra do lar paterno. E' aí que caltua o capitulo da historia patria em que avulta o nome do desembargador Thomaz Antonio Gonzaga — nome com que batisamos o avião doado pelo sr. Correia e Castro á Campanha Nacional de Aviação promovida por Assis Chateaubriand em prol da aviação brasileira e por ela transferido á cidade de Marilia. Nesses dois nomes — Marilia e Dirceu — se unem mais uma vez os filhos da historia de São Paulo e de Minas, pois que Vila Rica foi um produto das bandeiras paulistas e a Inconfidencia Mineira foi possivel graças ao foco de irradiação criado na capital da capitania pela junção de varios elementos poderosos no ambiente social da epoca e que daí exerceram influencia sobre outras zonas de extensão".

Prosseguindo, disse o sr. Mello Franco:

"Com o pensamento voltado para aquelas luzes da nossa formação nacional aplaudo com fervor de brasileiro a campanha de Assis Chateaubriand pela aviação civil no Brasil — campanha que está sendo prestigiada pelo ministro Salgado Filho, a cujo esclarecido espirito se manifestou desde logo o interesse nacional da criação de um grande numero de pilotos aereos como força de reserva civil para ser utilizada eventualmente no serviço da aeronautica militar do Brasil. Os aviões doados por elementos do norte do país á juventude residente em outras regiões do sul e vice-versa, constituem um laço de união entre as populações de todos os quadrantes do Brasil e concorrem para o fortalecimento da unidade da patria — primeiro mandamento que nos impõe a propria consciencia de brasileiros".

Após terminar sua aplaudida oração, o sr. Mello Franco derramou na helice do "Antonio Gonzaga" uma garrafa de agua de Minas, fechando assim mais um dos elos da brilhante corrente de realidade da Campanha Nacional em prol da Aviação.

Seguiu-se-lhe no ato o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que em meio á grande ovação novamente molhou a helice do elegante aparelho, em nome do ministro Salgado Filho e em seu proprio.

No hangar do aeroporto usou da palavra o sr. Ramiz Gattas, secretario do Aero-Club de Marilia, que em belas palavras disse da satisfação daquela entidade em receber o aparelho como tambem da felicidade da escolha do sr. Mello Franco para padrinho do avião.

O BAILE

A' noite, teve lugar nos salões do Tenis Clube local o baile de gala oferecido aos visitantes pelos moradores da cidade, ao qual compareceu o mais fino elemento da sociedade marilense.

Finalmente, a comitiva paulista embarcou de regresso á capital, ás 23 horas, em trem especial.

A ESTADA DO MINISTRO SALGADO FILHO EM S. PAULO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Devido ás pessimas condições do tempo em todo o Estado e nesta capital, o ministro Salgado Filho e sua comitiva não puderam partir hoje para Marilia, afim de assistir, como estava previsto, á solenidade de batismo do avião "Thomaz Antonio Gonzaga".

Amanheceu chovendo e assim permaneceu o dia todo, de sorte que a excursão planejada pelo titular da Aeronautica foi integralmente prejudicada.

HOMENAGEM DO SR. FABIO PRADO E SENHORA

O sr. Fabio Prado e senhora, logo que tiveram ciencia de que o sr. Salgado Filho não poderia seguir para Marilia, em virtude do mau tempo reinante, convidaram-no para um almoço em sua residencia.

O agape reuniu em torno da figura do sr. Salgado Filho um grupo de amigos mais intimos do casal Fabio Prado.

Notou-se a presença das seguintes pessoas Fabio Prado e senhora Renata Crespi Prado, João Borges, Flavio Rodrigues e senhora, Ruy Mendonça e senhora e o capitão Nero Moura.

JANTAR NO AUTOMOVEL CLUBE

Após o almoço na residencia aristocrática do sr. Fabio Prado, o sr. Salgado Filho dirigiu-se para o Hotel Esplanada, onde recebeu algumas visitas.

A' noite, compareceu a um jantar que lhe ofereceu o sr. Flavio Rodrigues e senhora, no Automovel Clube.

A esse jantar foram convidadas as seguintes pessoas: sr. Fernando Costa, interventor federal, Fabio Prado e senhora, Paulo Assumpção e senhora, Horacio Lafer e senhora, Guilherme de Almeida e senhora, Adolpho Rheingantz e senhora, Ruy Mendonça e senhora, Quentim Barbosa e senhora, e os srs. Gastão Nero Moura, Augusto Rodrigues Junior, Alfredo Bernardes Neto, Caio Pinto Guimarães, Luiz F. Amaral, Jorge Alves de Lima e João Borges.

A homenagem do sr. Flavio Rodrigues e senhora congregou um grupo dos mais representativos da sociedade paulistana num preito de simpatia e de amizade ao sr. Salgado Filho.

RECEPÇÃO NA CASA DO SR. RUY MENDONÇA

Após o jantar no Automovel Clube o sr. Salgado Filho compareceu a uma recepção que o sr. Ruy Mendonça e senhora lhe ofereceram em sua residencia.

A essa festa compareceram vultos de relevo em nossa sociedade.

REGRESSO AO RIO

Após o jantar no Automovel Clube, o sr. Salgado Filho, falando ligeiramente á nossa reportagem, lamentou que o mau tempo o impedisse de comparecer á festa aviatória de Marilia. O ministro da Aeronautica estava muito empenhado em assistir a esses festejos que prometiam revestir-se do maior brilho e entusiasmo. Quanto ao seu regresso ao Rio informou:

— "Se o tempo permitir regressarei amanhã ao Rio o mais cedo possivel. Assuntos de ordem administrativa exigem minha presença na Capital Federal. Experimentei porem grande prazer em passar algumas horas a mais alem das previstas no meu programa porquanto não só me permitiu abraçar e receber amigos, como tambem inteirar-me das necessidade do parque aviatório paulista".

DETALHES IMPRESSIONANTES

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Já se encontra em terras de Marilia o "Thomaz Antonio Gonzaga", o avião doado pelo Banco Hipotecario "Lar Brasileiro" ao aero-clube daquela progressista cidade bandeirante.

A chegada do aparelho, que tem inscrito no seu dorso nome muito sugestivo para Marilia, constituiu um espetaculo verdadeiramente empolgante. O "Thomaz Antonio Gonzaga" foi levado desta capital pelo piloto Felix Safadi, do governo do Estado e do Aero-Club de S. Paulo.

A multidão tomou conta do campo, numa recepção calorosa ao aparelho que lhe levava através dos espaços a palavra de amizade dos seus irmãos brasileiros.

Os populares, na expansão incontida e espontanea dos seus sentimentos, desfaziam-se em manifestações de jubilo intenso. O povo mostrava-se grato ao Banco Hipotecario "Lar Brasileiro" e a seu presidente, sr. Correia de Castro, pela doação do aparelho a Marilia.

Um detalhe simplesmente impressionante exprimiu o entusiasmo e a alegria publica de Marilia: o povo não satisfeito apenas de ver, queria tocar o aparelho e achegava-se para passar de manso as suas mãos sobre o dorso e as helices do "Thomaz Antonio Gonzaga", como que não acreditando nos seus olhos de que o elegante aparelho já estivesse em terras de Marilia.

Dessa maneira tocante e expressiva manifestava-se o contentamento da população local.

Faz questão de visitar Marilia

O sr. Salgado Filho fará uma viagem em outubro — Mais um avião doado

S. PAULO, 3 (Meridional) — O ministro Salgado Filho lamentou imenso não ter podido realizar a excursão que planejara a Marilia no ensejo da cerimonia de batismo do avião "Thomaz Antonio Gonzaga".

Faz questão o ministro da Aeronautica de conhecer a grande cidade da Alta Paulista e por isso já delineou o programa para uma viagem em outubro, na ocasião em que a Campanha Nacional da Aviação Civil entregará a Marilia o seu segundo avião.

Este será o "Cabo Branco" que traduz uma fraternal homenagem da juventude de João Pessoa á juventude marilense.

O "Cabo Branco" como se sabe terá como padrinho, a convite do interventor Ruy Carneiro, da Paraiba, o comandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio.

Os dois chefes de Estado, a convite do sr. Salgado Filho, estarão presentes aos festejos que então se realizarão em Marilia.

O SR. FLAVIO RODRIGUES PROMOVERA' AS FESTAS

O sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão e grande amigo da aviação e corretor da Bolsa de Aviões, já conseguiu, liderando expressivo movimento, entre os lavradores de algodão de S. Paulo entregar á campanha do ar um avião de treinamento. E' ele agora que se movimenta novamente para promover os festejos que se realizarão em outubro em Marilia, para o batismo do "Cabo Branco".

OBTERA' MAIS UM AVIAO

O sr. Flavio Rodrigues aspira a uma posição de maior relevo entre os corretores da "bolsa de aviões" e já está usando do seu prestigio entre os lavradores de algodão de S. Paulo para entregar um segundo avião á Campanha Nacional da Aviação Civil.

As demarches vão bem adiantadas podendo-se contar como certo para breves dias a doação desse segundo avião feita pelos homens que dirigem o movimento do "ouro branco" neste Estado.

Dois novos batismos no Aeroporto Santos Dumont

Sábado terão lugar essas cerimonias — O "Thomé de Souza" e o "Olivia Guedes Penteado" destinados a Recife e Belem

Dois batismos de aviões estão marcados para sabado próximo pela Campanha Nacional pela Aviação Civil. Desnecessário será insistir na importancia que tem essa cerimonia, que se destina a inaugurar uma nova era para o movimento aeronautico de cada cidade brasileira. De todas as localidades do Brasil chegam apelos aos dirigentes da grande cruzada para a doação de aparelhos que adextrarão a mocidade que defenderá o Brasil de amanhã. A Campanha vem procurando atender, na medida do possivel, a esses pedidos, compreendendo que todos eles partem de corações ansiosos de se alistarem numa grande causa. O ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, vem distribuindo esses aparelhos da maneira mais equitativa, atendendo ás cidades que apresentam maior número de candidatos ao "brevet" e a todas as organizações recem-inauguradas no território nacional. E', portanto, com o maior jubilo, que todos os brasileiros devem encarar o batismo de mais dois aviões, que são o "Olivia Guedes Penteado" e o "Thomé de Sousa".

O primeiro deles destina-se á cidade de Belem do Pará, cujo adiantamento aeronautico fez jus a que o ministro Salgado Filho lhe oferecesse esse aparelho, para o seu Aero Clube. O "Olivia Guedes Penteado" é um dos aviões doados pelo Departamento Nacional do Café como contribuição á Campanha Nacional pela Aviação Civil. Será seu padrinho o poeta Guilherme de Almeida.

O "Thomé de Sousa" foi oferecido á Campanha pela grande firma industrial Sotto Mayor, e destina-se á cidade de Recife, que é tambem uma das pioneiras do movimento nacional em prol da aviação. Terá ele como padrinho o sr. Marques dos Reis, diretor do Banco do Brasil.

Ambas as cerimonias se realizarão no Aeroporto Santos Dumont.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Apresentaram-se ontem ao ministro da Aeronáutica, sendo recebidos, na ausencia do titular da pasta, pelo chefe do seu gabinete, os oficiais aviadores que foram representar a Força Aerea Brasileira nas festas da independencia do Uruguai, capitão Ricardo Nicoll, que comandou a esquadrilha, os primeiros-tenentes Carlos Faria Leão e Ewerton Fritsch, e os segundos-tenentes Hallo Alves, Eneu Garcez e Diocleclo Siqueira.

NO GABINETE

No gabinete do ministro da Aeronáutica estiveram os tenentes-coroneis Ivan Carpenter Ferreira e A. Amarante, e o major Carlos Rodrigues Coelho, comandante da Base Aerea do Recife.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, promoções e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Agricultura e Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por antiguidade, ao posto de 1º tenente o 2º tenente da Policia Militar do Distrito Federal, Edison Moura Freitas.

Promovendo, por merecimento, ao posto de 2º tenente, os aspirantes a oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Manoel Ferreira Girão — Leonidas da Silva Loureiro e Abel Fernandes de Paulo.

Concedendo naturalização: a Francisco Ferreira — João da Fonseca — Joaquim Albuquerque — Joaquim de Pinoh e Manuel Lopes, todos naturais de Portugal; a Constantino Francisco — Amadeu Colognesi — Eduardo Guarniere — Eleonora Israel — João D'Amato e Rosa Hasson, todos naturais da Italia; a Adelino Salgado, natural da Espanha; a Kasuki Moribe, natural do Japão; a Léa Lebel, natural da Polonia; a Gustave Buss e Karl Henrich Mayr, ambos naturais da Alemanha; a Robert Joseph Ambert, natural da França, e a Sonia Bregman, natural da Russia.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando: a Companhia Carbonifera Minas de Butiá a funcionar como empresa de mineração, com a faculdade de emitir ações ao portador; Heitor Freire de Carvalho a pesquisar ilmenita e associados, no municipio de Colatina, do Estado do Espirito Santo; Eurico Tavares Romariz a pesquisar ouro e associados no municipio de Porto de Móz, do Estado do Pará; Dilermando Rocha a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, do Estado de Minas Gerais; José de Miranda Fernandes a pesquisar carvão mineral e associados, no municipio de Itamarandiba, no Estado de Minas Gerais; Ernesto Julio Regner a pesquisar pedras coradas, mica e associados, no municipio de Governador Valadares, do Estado de Minas Gerais; Alcindo Vieira a pesquisar magnesita e associados, no municipio de Brumado, do Estado da Baia; Waldomiro Dias Baptista a pesquisar calcareo, no municipio de Sorocba, do Estado de S. Paulo; e Antonio Marques Pio a pesquisar mica e associados, no municipio de Santa Maria do Suassuí, do Estado de Minas Gerais.

Outorgando concessão a Carlos Grandi, para distribuir energia termo-eletrica no 6º distrito do municipio de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, e autorizando a construir uma usina termo-eletrica no mesmo distrito.

Aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de Farinha de Mandioca, de Cumarú e de Abacate, visando a sua padronização.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Domingos da Cunha Elvas, interinamente, professor, padrão G, da Secção de Artes Gráficas do Liceu Industrial do Amazonas; Orlando Nigro, diretor, em comissão, padrão J, do Liceu Industrial de Mato Grosso; Augusto Luiz Nobre de Melo, Alberto Amadeu Lonbann e Paulo Franklin de Sousa Elejalde, ocupantes interinos do cargo de médicos psiquiatras, classe H, do Quadro Suplementar, para exercerem o cargo de igual classe e carreira do Quadro Permanente; e José Afonso Neto, para exercer o cargo de médico psiquiatra, classe H.

Aposentando Domingos dos Santos, artifice, classe E; João Felix de Castro, zelador, classe J; Aurelina de Oliveira, professora, padrão G, do Liceu Industrial de Alagoas; Benjamin Pereira Braga, guarda, classe E, e Manuel Balbino de Barros, marinheiro, classe D.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Antonio Austregésilo Rodrigues Lima, professor catedrático, padrão M.

Readmitindo José Carneiro Airosa, ex-médico psiquiatra, no cargo de médico psiquiatra, classe K, do Quadro Permanente.

Demitindo, a bem do serviço público, José Monteiro de Gouveia, servente, classe B.

Concedendo exoneração a Alcides Figueiredo Medeiros Filho, do cargo, em comissão, de auxiliar academico, padrão C.

Transferindo, a pedido, Aluizio Leopoldo Pereira da Câmara, do cargo de técnico de Laboratorio, classe J, do Quadro Suplementar, para o cargo de médico psiquiatra, classe J, do Quadro Permanente.

Removendo, por permuta, Leopoldo Isidro Luiz Dias de la Vega, escriturario, classe E, do Hospital Psiquiatrico do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saude para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, e desta para aquele Carlos Alberto Duarte Gomes, escriturario, classe E.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Alberto Cândido de Freitas, oficial administrativo, classe K, do Serviço de Administração do Departamento Nacional de Saude para a Reitoria da Universidade do Brasil; Armando Monteiro de Barros, oficial administrativo, classe J, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para o Serviço de Administração do Departamento Nacional de Saude; Francisco Moreira da Silva, arquivista, classe I, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil para o Colegio Pedro II — Externato; e Otavio da Fonseca Machado, bibliotecario, classe L, da Biblioteca do Departamento de Administração, para a Biblioteca Nacional.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento, os seguintes contadores: Claudionor de Souza Lemos, Moacir Alves da Silveira, Nelson Gonçalves Ferreira e Antonio Fernandes Pinto Hilton Santos, da classe K para a L, Rodolfo de Morais Rego, Romualdo Rodrigues Fontes e Alberto Rodrigues Nunes, da classe J para a K, Analia Paranhos Barbosa, Antonio Rodrigues de Melo Junior e Rosemiro Bezerra da Rocha, da classe I para a J, Alice de Oliveira Lopes, Manoel Redinha Pinheiro e Celso Capela, da classe H para a I; os Estatisticos Carlos Imbassal, da classe 26 para a 31, e Ayrton Ache Pilar, da classe 23 para a 26; e os seguintes Oficiais Administrativos: José Teles de Aquino, da classe I para a J, Epaminondas da Camara Caldas, da classe H para a I, Leoncio Martins Maia, da classe 21 para a 23, Eurico Serzedelo Machado, da classe 18 para a 19, José da Silva Juruena, da classe 13 para a 16, Almir de Castro Rego, da classe 15 para a 16 e Jocarlj Couto Lirio, da classe 13 para a 16.

Promovendo: por antiguidade: os seguintes Contadores: Oliveiros de Araujo Lopes e Mario Gonçalves Ferreira, da classe J para a K, José Parente Sobrinho e Waldomiro Martins de Souza, da classe I para a J, Helena de Souz. Ramos, Alfredo Costa da Fonseca, João da Fontoura de Souza e Antonio Demetrio Ferreira, da classe H para a I; Grauhenn Bomilcar do Monte Lima, estatistico da classe 19 para a 23; e os seguintes Oficiais Administrativos: Arthur Portela Moreira, da classe J para a K, José Fausto de Araujo, da classe I para a J, Pedro Domiciano Meira, da classe H para a I Eugenio Fausto Pourchet, da classe 24 para a 28, Luiz Antonio Alves de Carvalho e Oscar Jugurta Couto, da classe 21 para a 23, Claudiano Carneiro da Cunha e Flodoardo Martins de Araujo, da classe 18 para a 19, José de Matos Gomes e Renato Valença de Assiz Rocha, da classe 15 para a 16.

Na pasta da Guerra:

Promovendo, por merecimento, Americo Gomes da Cunha e João Pereira, patrões, da classe D para a E; Giovani Vale, desenhista, da classe I para a J; Miguel Pereira de Araujo D'alma Rodrigues da Silva, Benedito Batista da Silva e Valeriano Fontes Teixeira Pitanga, escreventes, da classe F para a G; os seguintes Mestres de Oficina: José Camargo dos Passos, da classe H para a I, Vicente de Abreu Teixeira, da classe G para a H, Basildes Simões dos Santos e Felipe Lopes da Cruz, da classe F para a G; os seguintes Práticos de Laboratorio: Ernesto Pizzi e Alberto Pais da Rosa, da classe G para a H, Almiro Xavier, da classe F para a G, Rafael Arcanjo da Paixão Pinheiro e João Henrique Jud, da classe E para a F, José Alves da Paz e Pedro Barbosa da Silva Gomes, da classe D para a E; e os seguintes Oficiais Administrativos: Mario Batista Nunes e Antonio Augusto de Andrade Lima, da classe 19 para a 22, Silvio Cavalcanti da Cunha e Antonio Jebe, da classe 14 para a 19.

Promovendo, por antiguidade: Josino de Vasconcelos, patrão, da classe D para a E; Henrique Schury Arnholdt, desenhista, da classe H para a I; os seguintes Mestres de Oficina de Material Belico: Bauduíno Rodrigues de Carvalho e Isaías Mattiessem Teixeira, da classe G para a H, Benedito Leme e João Tenorio de Oliveira Filho, da classe F para a G; os seguintes Praticos de Laboratorio: Sendiel Rodrigues Hungria, da classe E para a F, e Antonio Cristalino da Rocha, da classe D para a E; e os seguintes Oficiais Administrativos: Eurico de Andrade Neves Filho, da classe 22 para a 24, Cesar Augusto Sampaio Juinisir, da 19 para a 22, Antonio Bruno de Oliveira Junior, da classe 19 para a 22, Helvecio Alberto Carlos e Americo de Brito Gomes, da classe 14 para a 19.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Hercilio Coelho Pires, Joaquim de Lemos Braga e Tito Amaral, para exercer, interinamente, o cargo de Escriturario, classe E.

Na pasta da Viação:

Extinguindo um (1) cargo excedente de Servente classe E, do extinto Quadro II.

Suprimindo um (1) cargo extinto de Almoxarife, classe G, do extinto Quadro II.

Mudança de pavilhão no «Minas Gerais»

Um dia de antecipação no pagamento da folha do pessoal da Marinha

A bordo do encouraçado "Minas Gerais", navio capitanea da esquadra brasileira, realizou-se a cerimonia da mudança do pavilhão de contra-almirante para o de vice-almirante, posto a que foi recentemente promovido o comandante em chefe, João Francisco de Azevedo Milanez.

A' solenidade compareceram todos os comandantes de Forças subordinanadas áquele comando em chefe.

APRESENTACÃO DE OFICIAL

Por ter sido designado para ficar á disposição do capitão de fragata Alejandro M. Izaguirre, comandante do guarda-costa argentino "Pueyrredon", apresentou-se ás altas autoridades navais o capitão de corveta Jorge da Silva Leite.

PAGAMENTO

A Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha comunica aos interessados que o pagamento de operarios que estava marcado para o dia 5 de setembro corrente, será efetuado na vespera, dia 4.

Aumentou com por cento a população de Fortaleza

FORTALEZA, 3 (Agencia Meridional) — O delegado regional do Recenceamento, entrevistado pelo "Unitario" matutino cearense dos "Diarios Associados", declarou que a população de Fortaleza aumetou cem por cento. Em 1920 era de 78.536 pessoas. Agora conta com 182.159. O censo contou 90.456 propriedades agricolas, 8.243 estabelecimentos comerciais 519 industriais, 38.252 predios na capital do Estado. Observou-se que é reduzida a população da zona Jaguaribana, pois muitas casas estão abandonados, devido á epedemia de miaria.

Banquete ás Missões Argentina e Paraguaia no Ministerio da Guerra

(Conclusão da 3ª pagina)

promissos mesquinhos com o passado e assumir os encargos da nova era de nossa autonomia continental, na industria, no comercio, nas armas e nas almas.

O pan-americanismo foi uma criação da lucidez politica de alguns espiritos de escol. Culturalmente e comercialmente nada o ajudava a principio. As três linhas de crescimento politico das Américas Inglesa, Espanhola e Portuguesa eram antagonicas no idioma, na religião, nos interesses dinasticos e metropolitanos e haviam de vincar no seu futuro desenvolvimento marcas acentuadas de separação ou compartimentação estanque.

As enormes barreiras geograficas que distanciam entre si os centros principais de cultura e de comercio entre os paises americanos, do Atlantico ao Pacifico, alargando o intercambio com a Europa ocidental — vão se reduzindo na medida que avulta a idéia que desde os albores da independencia Continental pretendia unir, numa federação de interesses indesligaveis, o idealismo ingênuo da América do Sul e o senso prático da América do Norte, como os dois fatores destinados a movimentar, desenvolver e defender o patrimonio espiritual e material deste hemisferio ocidental.

Do equilibrio e interpretação daqueles dois elementos iniciais do pan-americanismo, impedindo que o senso prático nórdico degenerasse no culto de Mammon e que o idealismo ingênuo meridional se pervertesse em quixotada inquieta e vácua, havia de redundar o resultado final da cruzada empreendida desde os tempos de Bolivar, San Martin e Adams.

Tempos houve em que ela aparecia votada a fracasso irremediavel.

Veja-se o veto norte-americano às propostas e convites referentes ao frustrado Congresso do Panamá — que então era tatmo, como o de Corinto na antiguidade, à época de Felipe da Macedonia, quando da liga dos gregos para a luta do Ocidente contra o Oriente — pela rejeição das alianças oferecidas pela Colombia e o Brasil, tendo este o proprio Adams «não haver consequencia alguma benéfica para o nosso país de qualquer conexão com esses paises latino-americanos, tanto do ponto de vista politico como comercial». A politica de cooperação acabou, porem, por vencer as correntes de isolacionismo geográfico, moral e cultural, e vamos hoje felizmente muito longe daquêles dias, e de outros piores posteriores, quando na costa do Pacifico, nas planicies e pampas do sul, nas serras e chacos, nas savanas centrais, ainda troou o canhão para dirimir pendencias entre os irmãos, vinculados pelos laços de fraternidade consciente e voluntaria, como nós que outrora nos batemos reciprocamente e hoje nos vemos aqui reunidos num momento de concordia distendido sobre a caminhada para o porvir de nossa existencia nacional, despegados do mal hereditário de raça e de politica do atribulado tronco europeu, de que surgimos.

Vamos longe da politica do «manifest destiny» e da politica do «fato consumado», apesar de ainda existir domínio ilegitimo de potencias extracontinentais sobre terras americanas; mas não é possivel mais recusar auxilio e socorro contra assaltos imperialistas como os que experimentaram paises da América Latina no passado. A propria doutrina de Monroe, cujos inconvenientes desaparecem, se examinados na perspectiva historica, em face do beneficio incalculavel e inestimavel que representou para a evolução das nossas [illegible] doutrina cedeu lugar á doutrina de Franklin Roosevelt, expressão voluntaria e lucida de uma reforma nas tendencias da politica exterior, pela incorporação sem reservas de responsabilidade da poderosa grande republica anglo-saxã unida na comunhão fraterna com as nações de origem ibera do hemisferio, fundando definitivamente o alicerce duradouro da «Boa Vizinhança» para a cooperação substancial da nova ordem americana. Este advento é inquestionavelmente uma valiosa peça no xadrez diplomatico do mundo convulsionado.

Se é certo, que à sombra da mensagem de Monroe, houve em tempos fases de protesto ou transigencias abstencionistas, com interpretações maleáveis dos seus principios — impossivel é lembrar que, depois de um seculo de vicissitudes e transformações continentais, [illegible] o documento oportuno ficou plantado na Historia da America como o maior marco da consolidação de sua independencia e soberania.

Acresce que aquele documento haurira o poder das mudanças de interpretação e adaptação aos tempos críticos de todas as épocas — apanagio da verdade e da sabedoria humanas, mesmo as mais duradouras — interpretação e adaptação no sentido progressivo e civilizador, que sempre caracterisou o melhor da cultura norte-americana.

Hoje, em verdade, devemos reconhecer o admiravel espirito de colaboração continental nessa politica de «Boa Vizinhança» a arquivar definitivamente qualquer desconfiança ou ressentimentos, sem olvidar que o expansionismo violento e antijuridico jámais encontrou apoio nas sadias mais nobres da cultura americana.

Fixemos uma larga caminhada, todos os povos americanos, e a dos Estados Unidos tem especial merecimento, porque pôde oferecer um delineamento agressivo de educação politica e formidavel progresso material, procurando agora no ajuste [illegible] menos favorecidos do Continente, por meios corretos e equanimes, através de sucessivos atos cada vez mais animados do espirito de colaboração.

Mais do que nunca se impõe a continuação dessa campanha secular, pelo ideal pan-americanista, levantando os obices historicos, geograficos, economicos, como nos [illegible]

[illegible]

Demais, esses problemas são de tal complexidade que sua discussão não se comportaria neste ambiente de pura cordialidade, devida á gentileza de vossa visita que nos é grata e confortadora.

Dois aspectos, porem, não quero, nem posso, nem devo passar em silencio.

Um deles é que, segundo a velha lição da Historia, os povos que descuidaram a preparação de sua defesa e o cultivo das virtudes militares, foram varridos pela tormenta, sem sequer o consolo de terem podido perder ou morrer á altura das terriveis realidades que os surpreenderam.

Como os principios da arte da guerra, cujas leis não se derrogam, com as mais surpreendentes inovações de technica aplicada á luta armada — é dever de todas nas Americas para que o seu pacifismo tradicional jamais se torne um fator negativo, do negligen-

cia, e, antes, afirme cada vez mais o sentido da vigilancia continental, inteligente e coordenada, para resistir a qualquer atentado da força instrumentada pela cupidez.

O outro aspecto da lição desta guerra, mais uma vez demonstrado á grande luz teórica das batalhas, é que as potencias mais fracas, que não se unem a tempo e sinceramente, e julgam com os vários pretextos de abstenção salvar-se do conflito das nações poderosas, acabam sempre por servir de trampolim, quando não de carne para ser tragada pelo furor desbridado dos beligerantes que só creem no direito deles proprios.

Semi-iluminados por condições geológicas felizes e o exemplo previo dos holocaustos a que temos assistido, no cosmorama tragico do ultimo lustro, passagem sinistra do carro de Jaganath, não devemos descansar no aparelhamento espiritual e material de nossa resistencia para enfrentar os efeitos da disputa sangrenta pelo dominio dos espaços vitais continentais e oceanicos.

Mesmo que se realisem as previsões pessimistas, a que aludiu no seu ultimo discurso, o sr. Stimson, secretario da Guerra dos Estados Unidos, as quais viriam agravar extremamente o problema do Atlantico Sul, não haverá por que desanimemos de resguardar nossa integridade dentro do espirito e da ação nimiamente americanista.

Para que nossa resistencia, em qualquer hipotese, seja, porem, eficaz, urge a preparação desde já com larga organização, para o qual o Brasil se encontra disposto e interessado.

No terreno juridico das conferencias internacionais, nosso país tem primado por seu espirito de cooperação, sem ruido, sem declamações, com firmeza e boa vontade inexcedivel.

Na cooperação militar será uma decorrencia inevitavel dessas premissas aceitas ou estabelecidas por todas as nações nas convenções pan-americanas, visto a intima coordenação do governo do presidente Getulio Vargas com o sentimento geral do Brasil, a que tem procurado servir com sabedoria e patriotismo.

Há mais de um seculo, quando o [illegible] da Santa Aliança entendeu de ressuscitar o movimento autonomista do Novo Mundo, de que aqui estamos comemorando a gloriosa contribuição brasileira, uma larga e generosa repulsa advertiu a Europa e aquêles planos sinistros se perderam na inexequibilidade e no desprezo de nossos povos emancipados.

Não haviamos de herdar a altivez daquelas gerações, e os frutos do trabalho rude das que lhes seguiram para entregá-las com pusilanimidade aos que entenderam até agora ou entenderem dora em diante de se arvorar em senhores do mundo, alijando-lhe a lei e o direito somente em beneficio de seus interesses, com menosprezo e indiferança pelas necessidades dos demais.

Unidos, dispostos a forjar no espirito os sentimentos de resistencia, e da materia prima de nosso solo os instrumentos de nossa defesa; resolvidos a cooperar com os recursos do continente sem animo de exploração, continuaremos a progredir [illegible] o nosso livre destino, e não ser Deus.

Marcando com pedra branca mais esta efemeride da historia de cordialidade americana, em nome do sr. ministro da Guerra, pelo Exercito Brasileiro, ergo minha Taça em honra das Nações irmãs, aqui representadas, pela prosperidade da Argentina e do Paraguai, pelo desenvolvimento e progresso de nossas Armas ao serviço da justiça, e resistencia a qualquer opressão e pela felicidade pessoal de cada um de vós aqui presentes, do sr. ministro da Guerra e chefe do Estado Maior do Exercito Argentino, do chefe da Delegação e comandante da Escola Militar do Paraguai e das suas brilhantes comitivas».

FALA O GENERAL JUAN PIERRESTEGUI

Serenados os aplausos, levantou-se o general Juan Pierrestegui, chefe do Estado Maior da Argentina, que falou em nome do governo e do povo argentinos.

Foi o seguinte o seu discurso:

"Honro-me em agradecer, em nome de sua excia. o sr. ministro da Guerra, cujos sentimentos interpreto, a significativa demonstração com que o Exército do Brasil, neste momento representado pelas suas altas autoridades, quiz distingui-lo por ocasião de sua visita a este grande e poderoso país, aceitando o gentil convite que oportunamente lhe foi feito.

E' para mim motivo de grande e intimo prazer declarar que a delegação do Exército argentino, á qual tenho a elevada honra de pertencer, assiste jubilosa ás festas que, com legitimo orgulho e entusiasmo, realiza na data gloriosa da vossa independencia. Eis uma nova embaixada de paz, de simpatia e de cordialidade, de oferecer-vos com fé e convicção, o calor e o afeto [illegible] tradição, forças indestrutiveis de sólida coesão moral.

Novamente os vinculos de confraternidade mútua compreensão que animam os povos brasileiro e argentino, se traduzem em realidade pela nossa visita, que a sorte quis fosse outra mais da série empreendida nos ultimos anos.

Há três anos, que aqui esteve a delegação presidida pelo chefe do Estado Maior, general Abraham Quiroga, do que, em todos os lugares em que esteve, se recorda com respeito e inconfundivel emoção, as horas gratamente vividas; há dois anos, a delegação presidida pelo inspetor geral do Exército, general Guilherme J. Mohr, tambem deixou de seus [illegible] que perduram no coração dos governantes, dos funcionarios, dos camaradas brasileiros e, o que é mais lindo, do povo.

Para que disse, senhores, que as visitas feitas pelo Exército do Brasil, percebam em duas oportunidades pelo sr. chefe do Estado Maior, ao general Góes Monteiro e outra, pelo sr. comandante da 1ª Região Militar, general Meira de Vasconcelos, realizaram em nosso país — onde ainda há [illegible] — e, em particular, no Exército, uma obra efetiva de união e conhecimento reciproco, que são e serão fortes elos nas relações destes paises jovens, que, sem rancores nem preconceitos de qualquer espécie, não desejam senão viver em paz e atingir, pelo caminho fecundo do trabalho [illegible], a realização segura dos seus destinos.

Essa cordialidade franca e sincera reafirmar, uma vez por todas, que brasileiros e argentinos serão sempre [illegible] no pensamento e no sentimento.

Por circunstancias ocasionais, a delegação, variando as praxes estabelecidas, teve de cumprir o programa traçado no sentido inverso, ou seja, começando pelo interior do país, o que lhe permite chegar a este momento da visita com o conhecimento objetivo do que viu, ouviu e sentiu em sete dias intensamente vividos, ao contacto direto com os homens públicos, os industriais, produtores, professores, etc e ao contacto profissional com altos comandos e chefes de unidades, que se desvelaram em nos ensinar e explicar tudo ampla e desinteressadamente e que nos cumularam tambem de atenções que obrigam a nossa gratidão, o que, nesta feliz oportunidade folgo em reconhecer e agradecer mais uma vez.

Vimos a potencialidade comercial e industrial de São Paulo, a pujança de seus homens e o florescimento de suas industrias de alcance incalculavel. Ainda assim, nos foi possivel conhecer de perto o poderio mineral do Estado de Minas Gerais, suas industrias afins e sua cultura regional — contribuindo ambos os Estados, com base sólida e segura, para o engrandecimento do país, que pode perscrutar com tranquilidade as incertezas do futuro.

E felizes os povos que, como o Brasil, podem contar com essa tranquilidade.

"Senhores:

A humanidade vive horas incertas, de profundas perturbações morais e materiais, e, ainda, de insuspeitadas consequencias para a civilização. Rotos os laços que ligavam as nações da velha Europa, desaparecida a confiança e o respeito que foram as maiores conquistas da civilização, e cuja repercussão a todos nós pode alcançar igualmente, seria uma loucura, e não apenas imprevisão, olhar com indiferença e atitude passiva, ou com o ritmo e as formas normais, que hoje não existem, ao desenvolvimento da maior catástrofe que estamos vivendo e que nos caberá ainda viver, expostos a ser presas, faceis ou não, de qualquer dos tentáculos dominadores.

Tudo isso o haveis dito muito bem, sr. general, com a vossa clara visão e compreensão dos fatos, que, embora fatais para a humanidade, nefastos e dignos de repudio, nem por isso deixam de ser humanos, perseguindo, como tais, um fim e um objetivo que muito nos deve preocupar, a nós que temos a noção e, sobretudo, o peso da responsabilidade. Nós os compreendemos muito bem, sr. general.

Podeis estar seguro, pelo que me respeita e pela função de que me acho investido, que todas essas questões que mencionastes com a autoridade da vossa prestigiosa personalidade, foram, são e serão motivo de grande preocupação para mim, convencido, como estou, de que o esforço isolado — embora não seja o isolamento — não há de conduzir senão a soluções debeis, por acertadas que sejam, e, como tais, impotentes para se sustentarem ante os vendavais dos tempos incertos e de duras provas que vivemos.

Com estas palavras creio ter expressado a necesidade impreseindivel de uma obra de colaboração, de aproximação, de franco entendimento e de respeito mutuo, que não podem existir quando se ignoram os grandes valores de um povo na luta pela sua existencia. Nossos paises — para não citar senão os nossos — assim o compreenderam para sua felicidade, e esta visita — digo-o com profunda convicção — contribuirá para que esses anseios vitais e urgentes tenham visos de realidade, colocando-nos um ao lado do outro, e não frente a frente, pela incompreensão, ante os problemas comuns, de qualquer natureza que sejam e que afetem os nossos interesses, e, tambem, porque neles compreendidos, embora apenas pela intenção, a vulnerabilidade da nossa soberania ou da nossa integridade territorial.

A guerra atual já nos ensinou, com a dura realidade dos fatos, que confiar no poder do direito, é entregar-se pela propria vontade á mercê do mais forte. E se consegue ser mais forte, não tanto pelo valor absoluto da força ou do poder, quanto pelos vinculos de solidariedade que se mantenham com outros que sintam as mesmas ou semelhantes necessidades ou angustias, seja por circunstancias geograficas — aplicaveis aos paises da América do Sul, que, por sua historia, sua raça, sua lingua e sua cultura, nada teem que os separe — seja por outros fatores que nem sempre é possivel eliminar.

Conhecerem-se, pois, é uma condição iniludivel da boa vizinhança, que poderá compensar, quando fôr o caso, o desequilibiro do poder absoluto. Os povos solidarios, porque se conheçam e se respeitem, nunca disso se arrependerão. O Brasil e a Argentina não teem, em principio, senão problemas que lhes são proprios. Conhecê-los e darem-se as mãos para resolvê-los, é realizar obra efetiva de solidariedade e concordia.

Os paises da América — e não particularizo nenhum desde logo, — com o seu forte potencial que é a juventude, não contaminados em sua contextura moral e zelosos por isso mesmo, da observação dos principios fundamentais do direito e da justiça, não podem esperar nem aceitar senão considerações e atos de reciprocidade. Neles confiando e em suas proprias forças, desenvolvem-se pacificamente, sem outro objetivo que não seja o interesse, o bem estar e a tranquilidade de seus povos e a manutenção intacta de sua integridade moral e material, como nações livres e soberanas, que, sabendo respeitar, exigem tambem que sejam respeitadas.

Recebemos por herança um dever sagrado que devemos cumprir em toda a sua integridade tradicional: progredir, vivendo em paz. Mas, para levar adeante essa maravilhosa concepção americana e para conservar o prestigio conquistado pelos nossos paises na sua era emancipadora, devemos caminhar paralelamente com o ritmo traçado pelas necessidas do momento, sem outra preocupação que o anseio ardente do engrandecimento e progresso das nossas patrias.

Senhores:

Em nome de s. excia. o sr. ministro da Guerra e interpretando o sentir dos oficiais que compõem a delegação argentina, convido-vos a brindar pela felicidade duradoura das nossas patrias, por que caminhem unidas na realização de seus altos destinos, pelo progresso sempre crescente de suas instituições armadas, pela felicidade pessoal do exmo. sr. ministro da Guerra, do chefe do Estado Maior e dos colegas que rodeiam esta mesa de franca e leal camaradagem".

A ORAÇÃO DO CORONEL ANDRE'S AGUILERA

Por ultimo falou o coronel Andrés Aguilera, chefe da Missão Militar do Paraguai. Agradecendo, em nome da delegação que preside, as palavras do general Góes Monteiro, pronunciou o seguinte discurso:

"Teriamos de pisar o solo brasileiro para testemunhar o que dissera um pensador contemporaneo: quando o americano deixa seu país para dirigir-se a outra terra americana, realmente não saiu de sua patria.

Efetivamente, percorrendo mais de dois mil quilómetros através desta maravilhosa terra americana, sentimos o calor do afeto fraternal, não sabendo o que mais admirar — se a grandeza material da vossa patria ou a grandeza moral de quem nos concede tão honra recepção.

A Delegação Militar e o Corpo de Cadetes de Assunção, que tenho a honra de representar, veem reperendar o abraço simbolico dos presidentes Morinigo e Getulio Vargas, dado na Capital do meu país.

Esse abraço, senhores, não foi um simples gesto protocolar, mas um fato que se pode projetar através do tempo e assinalar o destino dos nossos paises.

Foi magnifico e exmplar: magnifico, porque representa a união sincera de dois povos na pessoa de seus presidentes; exemplar para os que do outro lado do oceano, se debatem, nestes angustiosos tempos, no mais cruento conflito dos seculos.

O povo e o governo da minha patria teem sabido valorisar os sentimentos de americanismo que conduz a politica desenvolvida pelo eminente estadista que se acha á frente do vosso governo, ao iniciar a aproximação dos paises visinhos, para empreender a obra conjunta que cabe ao nosso continente, nesta hora decisiva dos acontecimentos internacionais.

Toda a América vê com alvoroço a comunhão de nossas patrias, que distingue uma etapa do sonho de Bolivar e dos pensadores do Brasil e do Prata, que, já há tempos, vinham abrindo sulcos através das fronteiras nacionais, para facilitar o caminho aos anseios de paz e poderem confundir-se como irmãos, neste abraço intimo e perduravel, convertendo os nossos corações em um só sentimento e em uma só palpitação.

Somos, pois, arautos da paz, representantes de um povo jovem, que ama a vida e odeia a morte, mesmo porque a sentimos, ainda ultimamente, com todo o seu cortejo de horrores e as suas funestas consequencias. Desejamos sinceramente para esta América livre — a nossa patria — grandes dias de ventura e felicidade, assegurando-se-lhe fronteiras intransponiveis contra as ambições bastardas e abrindo-se avenidas de flores para aqueles que desejem trazer-lhe elementos de trabalho e acrescer seu progresso e prosperidade.

A Delegação Militar e o Corpo de Cadetes da minha patria veem, afinal, participar do vosso jubilo na data aniversaria da vossa libertação politica. Não quisemos que o dia do vosso grito histórico fosse, desta vez apenas uma festa brasileira mas americana. Por isso, aqui estamos, juntos de vós, para apresentar as nossas armas ao vosso pavilhão sagrado, ao toque de reunir do Sete de Setembro.

Senhores:

Agradecendo-vos profundamente, a todos e a cada um, estas manifestações de simpatia á nossa querida patria, e ao exmo. sr. general chefe do Estado Maior, que me precedeu no uso da palavra, os honrosos conceitos em relação á minha modesta pessoa, levanto minha taça brindando pela felicidade sempre maior do vosso povo, pela consagração das vossas armas ao serviço do direito e da justiça, pela felicidade pessoal do vosso ilustrissimo primeiro magistrado criador do Brasil Novo, o sr. Getulio Vargas, e pela confraternidade americana".

OS HINOS DAS TRES NAÇÕES

Finalizando o banquete, foram executados os hinos da Argentina, do Paraguai e do Brasil.

No Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do contra-almirante Jayme da Silva Lima, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foi lido o oficio do Ministerio da Fazenda remetendo o projeto relativo ao auxilio financeiro pedido pela Companhia de Niquel do Brasil para ampliação de suas instalações.

Na ordem do dia foi aprovada em primeira discussão, a indicação do professor Emidio Ferreira da Silva Junior, no sentido de ser consignado no proximo orçamento do Ministerio da Educação o quantitativo necessario ao auxilio aos alunos da Escola de Minas e Metalurgia, quando em estagio, no periodo de ferias, para aperfeiçoamento e ampliação dos seus estudos em minas e metalurgia.

Dois anos de guerra

(Conclusão da 4ª página)

burgo, varando a linha do Mosa e iniciando a terrivel segunda "Blitzkrieg", que havia de terminar no desbarato do corpo expedicionario britânico, na derrota total dos franceses e no completo dominio de mais três nações — Holanda, Belgica e França —. Depois disto e já aliada á Italia, foram as conquistas incruentas da Rumunia, Bulgaria, Hungria e as campanhas da Iugoslavia e da Grecia, que deram a Hitler e a Mussolini como senhores soberanos, o dominio de todos os Balkans. Por último o grande Imperio Moscovita, como os demais paises, surpreendido com a agressão inopinada, mas onde o Reich e a Italia estão encontrando pela frente um inimigo capaz, forte e numeroso, que em terra opõe barreira ao avanço dos seus exércitos, da mesma forma que nos mares a invicta Grã Bretanha afugenta as suas esquadras e quebra-lhes o poder naval.

Dois anos de guerra. Nove nações européias, com uma população de mais de duzentos milhões de almas, foram subjugadas pela formidavel máquina bélica nazista ajudada pelos italianos: cinco grandes campanhas, milhares de mortos e feridos, milhões de prisioneiros; a devastação, o incendio, a fome e a miseria a se alastrarem por mais de um milhão e meio de quilómetros quadrados da superficie da Terra; os mares a tragarem tambem vidas e precioso material; a Europa continental ocupada discricionariamente e o sangue humano ainda a se derramar pela A'frica e pela Asia: eis em que se pode resumir o troféu de guerra colhido pelas armas teuto-italianas coligadas, que nem assim deram aos seus povos o alento de uma verdadeira e definitiva vitoria — o único que eles deviam esperar depois de tantos sofrimentos —. Nesta marcha cruenta, pisando com as suas hostes terras ás vezes até amigas, cada adversario que baqueia, é logo substituido — parece mesmo que pela mão divina — por outro, que, mais forte ainda, embarga-lhes heroicamente os passos. Caiu a Polonia bravamente, cairam as pequeninas Holanda, Dinamarca, Belgica sofredora de 1914 a 1918; caiu a propria França gloriosa; cairam os valentes povos montanheses do sudeste europeu. Mas em terra e no mar dois gigantes estão ainda de pé e se erguem mais e mais, para dizer e mostrar aos alemães e aos italianos, que no mundo sobram reservas em homens e em potencial guerreiro para imobilizá-los e vencê-los. E por detrás deles um outro, talvez maior, acompanha atento os acontecimentos, prestes a abrir os braços para os dois lados do continente americano gritando aos desenfreados agressores que cessem a barbaria. A Russia, a Inglaterra e os Estados Unidos ditarão por fim, e antes que se conte um terceiro ano de guerra, os limites e as condições a que os opressores terão que fazer voltar os seus povos, para poderem viver tranquilos e deixa que prospere a humanidade, sob o manto do direito e de liberdade, que eles porfiam por substituir no mundo inteiro pela injustiça e pela servidão.

A finalidade da imprensa

(Conclusão da 4.ª pagina)

veis, usando as armas indignas da infamia, da calunia e até mesmo do ridiculo, ela deixa de ser um fator de estimulo e passa a constituir uma seria ameaça aos bons costumes e ao indice cutural de um povo e de uma sociedade.

Essa especie de critica deve ser extinta, definitivamente, dos processos de analise da boa imprensa.

Ela não constroe, perturba, confunde, cria animosidades e antagonismos; em uma palavra: — desorienta.

A critica serena, superior, aquela que aponta falhas e indica ou sugere os meios de corrigi-las, ou evitá-las, é um excelente colaborador para ação de governo.

Essa critica tem palavra livre, falada ou escrita, porque é indispensavel e utilissima para a boa marcha da coisa publica.

Qualquer brasileiro pode proclamar, com jubilo e sinceridade, que é esta a acertada orientação que vem seguindo a nossa imprensa, paladina das boas causas, sentinela alerta dos interesses nacionais e servidora devotada do engrandecimento patrio! E, como tal ocorre, a imprensa brasileira é uma das colunas-mestras do complexo aparelho da Defesa Nacional, podendo ser promovida, por merecimento, da categoria de arma do alto encargo de um dos Departamentos da Segurança Pátria!

Liberdade de trabalho

(Conclusão da 4ª pagina)

mentários do dr. Rolf Dietz, professor em Giessen. Limito-me a dizer a este respeito que tive a oportunidade, na Universidade de Berlim, de pedir a opinião de diversos professores a propósito do conceito juridico do "Arbeitsverhaeltnis". De um modo geral, o que ouvi deles foi isto: — "O sr. nos coloca em presença do ponto mais dificil e contravertido do Direito Social alemão. Nós mesmos, para falar a verdade, não chegámos ainda a uma unanimidade de critério em relação á substituição dos contratos de trabalho pela "relação de trabalho", e não sabemos, em sã conciencia, como definir tal relação á luz de um critério juridico normal". Em conclusão, o que existe, com referencia ás relações entre empregados e empregadores, no Terceiro Reich, é uma confusão sistematisada em beneficio do Estado.

Tem o presidente Roosevelt, por conseguinte, inteira razão quando afirma que o regime hitlerista é a propria negação da liberdade de trabalho. Os mesmos comentadores alemães confirmam ao pé de letra tal conclusão, que se impõe com a evidencia da luz solar, e sobre a qual não pode haver honestamente dois criterios. "Sabemos que um dos primeiros atos dos ditadores do Eixo foi o de varrer todos os principios e condições que regiam o trabalho, em beneficio da preservação e progresso dos seus governos". As palavras do presidente norte-americano não poderiam ser mais exatas.

Enganam-se redondamente quantos supõem que com a vitoria das democracias possam subsistir as condições de trabalho do nazismo. A luta que vai travada no mundo há de dar ao mundo uma fisionomia homogenea. Ainda agora, o presidente Roosevelt exclue liminarmente a hipotese de uma paz de compromisso entre as duas concepções politicas, sociais e morais, que se defrontam na guerra. Os apaziguadores, os homens neutros, as inteligencias de meio termo dos Estados Unidos, o sr. Roosevelt os classifica de "simpatisantes do nazismo". Chegam esses profetas do derrotismo a pedir-lhe que empregue a sua autoridade num entendimento amistoso com Hitler. Mas o presidente recusa e torna a recusar. Ele sabe que está falando "para a conciencia e para a determinação do povo americano, quando afirma que tudo será feito no sentido de esmagar Hitler e as forças nazistas". A Republica Norte-Americana não recusa, em consequencia, "a grande responsabilidade e o grande privilegio de trabalhar na construção de um mundo democratico, em alicerces duradouros".

Eu não quero exagerar. Mas acredito sinceramente que este discurso aos operarios norte-americanos transcenderá de muito o ambito a que se destinou, e que ele será o maior conforto espiritual que nesta hora de provações pudesse ser levado aos trabalhadores de todos os paises civilisados.

Três pessoas feridas num choque de veiculos

Ontem á tarde, verificou-se á rua da Misericordia, defronte ao edificio do Necroterio do Instituto Medico-Legal, um choque de veiculos, do qual ficaram feridas três pessoas que receberam socorros na Assistencia e retiraram-se depois de medicadas. São elas: Pedro Maximo, de 47 anos, casado, comerciante, morador á rua Manuel Vitorino n. 142, que apresentava contusão na perna direita; Amelio Lessa, de 29 anos, solteiro, soldado da Policia Militar, domiciliado á rua Tavares Belfort n. 67, com contusões na perna direita; e Alfredo Guerra, de 24 anos, tambem solteiro e soldado da Policia Militar, que sofreu contusões na coxa direita e braço do mesmo lado.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

Telefone da bilheteria: 42-3101

NONA RECITA DE ASSINATURA

HOJE — Ás 21 horas — HOJE

Espetaculo de gala comemorativo ao aniversario da INDEPENDENCIA DO BRASIL, com a presença das Missões Argentina e Paraguaia

OTELO

Opera em 4 atos, de VERDI

NORINA GRECO — ARTHUR CARRON
ARMANDO BORGIOLI — DUILIO BARONTI
HELEN OLHEIM — LUDOVICO OLIVIERO
ROMEU BOSCACCI — LISANDRO SERGENTI

Regente: EDOARDO GUARNIERI

LOTAÇÃO ESGOTADA

Por determinação do exmo. sr. Prefeito do D. F.

SABADO, 6 — Ás 21 horas — SABADO

2.ª Récita extraordinaria a preços populares dedicada aos Sindicatos dos Operarios

MANON

Opera em 4 atos de MASSENET

RENEE MAZELLA — RAOUL JOBIN
FELIPE ROMITO — ROLF TELASKO
ALICE RIBEIRO — VANDA OITICICA — DARCILA BARROS
L. OLIVIERO — MARIO GIROTTI — J. PERROTA

Regente: ALBERTO WOLFF

Bilhetes á venda. Preços: Frizas e Camarotes: 200$000; Poltronas: A a J; 40$000; Idem de K a X: 30$000; Balcões Nobres: 20$000; Balcões e Galerias 10$000. (Selo á parte).

Os srs. operarios poderão obter os bilhetes com relativo desconto na sede dos respectivos Sindicatos e tambem na Bilheteria do Teatro, mediante apresentação da carteira sindical.

DOMINGO, 7 — Ás 16 horas — DOMINGO

6ª VESPERAL DE ASSINATURA

BALLO IN MASCHERA

Estréia do tenor SYDNEY RAYNER

ZINKA MILANOV — BRUNA CASTAGNA
SYDNEY RAYNER — ARMANDO BORGIOLI
GHITA TAGHI — DUILIO BARONTI
L. OLIVIERO — MARIO GIROTTI — J. PERROTA

Regente: GENNARO PAPI

Bilhetes á venda

Frizas e Camarotes: 375$000; Poltronas: 75$000; Balcões Nobres: A, B, C, 75$000; Idem outras filas; 60$000; Balcões A, B, C.: 50$000; Idem outras filas: 40$000; Galerias A, B: 30$000, Idem outras filas: 25$000. (Selo á parte).

DOMINGO, 7 — Ás 21 horas — DOMINGO

Récita extraordinaria

em primeira audição em homenagem ao

DIA DA INDEPENDENCIA

sob os auspicios do S.N.T., do Ministerio da Educação e da Prefeitura do D. F.

TIRADENTES

Opera em 4 atos, libreto do prof. A. FIGUEIRA DE ALMEIDA

Música de ELEAZAR DE CARVALHO

HELOISA DE ALBUQUERQUE — TITA FERREIRA
SILVIO VIEIRA
ROBERTO MIRANDA — ROBERTO GALENO
A. DE LUCCHI — L. SARGENTI — R. DAMIANO
R. BOSCACCI — M. CARNEIRO — B. MAGNAVITA
J. PERROTA — D. RIBEIRO — A. GIMENES
F. PATI — A. DE FREITAS

Regente: O AUTOR, ELEAZAR DE CARVALHO

Bilhetes á venda. Preços: Frizas e Camarotes: 200$000; Poltronas de A a J; 40$000; Idem outras filas: 30$000; Balcões Nobres: 20$000; Balcões e Galerias: 10$000. (Selo á parte).

Por ordem superior, nas récitas de assinatura noturnas, não é permitida a entrada nas frizas, camarotes, poltronas e nas três primeiras filas de balcões nobres sem traje de rigor.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Lidia Teixeira Mendes — Av. Vieira Souto 432.

Americo Pirioni — P. República n. 36.

Miguel Joaquim Mariano — Rua Conselheiro Otaviano 18.

Virginia Isetti — Rua Prof. Gabizo 13.

Antonio Freire Jucá — R. Itacurussá 30.

Iolanda Reis — R. Luis de Vasconcelos 37.

Juan de Dios Fuido — Rua Paisandú 244.

Felix Alfino Merenda — Rua Buenos Aires 272.

Roberto Almeida Galvão — Matriz da Gloria.

Manuel Francisco Morais — Rua dos Coqueiros 20.

Heraldo Francisco — Necroterio da Policia.

Armando de Oliveira Miranda da Silva — Rua Sampaio Ferraz 50.

Adalgisa do Amaral Viola — Casa de Saude São José.

José de Oliveira Ferreira França — Lad. Barão de Sertorio 64.

Marcelino Alonso Trinta — Rua dos Arcos 74.

Mariana de Jesus Esteves — Rua Araujo Vianna 21.

José Ferreira Alves — Rua Leoncia Albuquerque 17.

Francisco de Salles Gomes de Souza Villas Boas da Gama — Rua Aristides 24.

Felicidade Rocha de Jesus — Rua Voluntarios da Patria 34, casa 4.

Edgard do Nascimento — Rua Vitor Meirelles 182.

Nelson da Silva Moreira — Beco João Inacio 15.

José de Castro Muzzi — Necroterio da Policia.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 8 horas — Silvio Ernesto Feijó Giraldes.

A's 8 horas — Iedo Gomes Duarte.

A's 9,30 horas — Valdivia Cavalcante de Albuquerque.

A's 10 horas — Viuva Joaquina Pessoa Guerra.

A's 10,30 horas — Engenheiro Alberto Bastos Lenges.

CANDELARIA

A's 10 horas — Joaquina de Assis Serra.

A's 10,30 horas — Dr. Carlos Elias de Latone Lisboa.

N. S. CONCEIÇÃO E BOA MORTE

A's 9,30 horas — Henrique de Motta Campelo.

CATEDRAL METROPOLITANA

A's 10 horas — Altaia Camara.

S. JOSE'

A's 9 horas — Durce Faria.

SANTISSIMO SACRAMENTO

A's 9,30 horas — Helena Pina Albeiro.

IGREJA DA APARECIDA

A's 8 horas — Mariazinha Lobo Cerqueira Pinto.

ROSARIO

A's 9 horas — Candido Eugenio Lossio.

S. JOAQUIM

A's 9,30 horas — Celestina Zenha N. de Moraes.

S. CRISTOVÃO

A's 9 horas — José Gonçalves Leandro.

ROBERTO ABRANCHES GALIÃO — Regina Casella Galião convida os amigos para assistirem á missa que manda celebrar em sufragio e pelo descanso eterno da alma do seu inesquecivel e querido filho, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral, e desde já se confessa agradecida aos que a esse ato comparecerem.

VIUVA JOAQUIM PESSOA GUERRA — Luiz Pessoa Guerra e senhora, Josefa Pessoa Cavalcanti de Petribú e filhos, Gileno Dé Carli, senhora e filhos, Lacerda Coutinho, senhora e filhos, Vicente Pessoa, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, na igreja de S. Francisco, ás 10 horas, hoje, por alma de JOSEFA PESSOA GUERRA, falecida em Recife. Antecipadamente agradecem a todos que participarem deste ato de religião.

A «Parada da Juventude» será o acontecimento do dia de amanhã

Não se realizará o desfile, se chover — Os telefones que atenderão aos pedidos de informações — Preparativos para a Hora da Independencia no Dia da Patria — Outras notas

A comissão encarregada de organizar o desfile da juventude, que se realizará a 5 do corrente, comunica que, se chover, a parada não se realizará. Se o tempo estiver incerto ou ameaçador, as estações PRA-2 (Radio do Ministerio da Educação), PRD-5 (Radio Difusora da Prefeitura) e PRE-8 (Radio Nacional) comunicarão, a partir de 6 horas, se a parada se realizará ou não, podendo os interessados obter informações em um dos seguintes telefones, que estarão de plantão desde 6 horas: 22-5588, 22-5880, 22-2391, 22-8174, 22-7610 (ramal 15), 42-1401, 42-1742, 42-8738, 42-9744 e 42-3948.

O DESFILE DA JUVENTUDE SERA' O MAIOR ACONTECIMENTO DO DIA 5

No Ministerio da Educação esteve reunida, ontem, á tarde, a comissão incumbida da organização da parada da juventude e concentração cívico-orfeônica no Estadio do Vasco, em comemoração á data da Independencia.

A grande parada da juventude, como se sabe, está marcada para o dia 5, e a concentração para o dia 7.

Para a concentração orfeônica, do estadio do Vasco, o maestro Villa-Lobos organizou o seguinte programa:

I — Hino Nacional (Bandas) — Oração do presidente da República á Nação Brasileira; II — Hino Nacional (Bandas e Coros) — Francisco Manuel-Duque Estrada; III — Hino da Independencia — (D. Pedro I-Evaristo da Veiga); IV — Oração cívica (Saudação da Juventude Brasileira ao seu guia presidente Getulio Vargas); V — Hino á Bandeira (Francisco Braga-Olavo Bilac); VI — Saudação orfeônica á Bandeira; VII — Canto do aviador (coros e bandas) (C. Paula Barros-J. Vieira Brandão): VIII — Efeitos orfeônicos; IX — Canção Folclórica (letra e melodia popular, arr. H. V. L.) (3 vozes a seco); X — a) Palmeiras — O mar e Bicho Papão (efeitos orfeônicos); b) Invocação á Metalurgia (Efeitos orfeônicos); XI — Gondoleiro (Modinha antiga) (Coros a 2 vozes e Banda) (Adaptação da letra de Castro Alves por David Nasser — Música Popular) — Solista: Sylvio Caldas; XII — Hino Nacional (Bandas e coros).

Os escolares sairão cantando em desfile.

A PIRA DA JUVENTUDE EM FRENTE AO MINISTERIO DA GUERRA

Com o entusiasmo patriotico que sempre animou a nossa mocidade, os estudantes da Universidade do Brasil vão participar das comemorações da Semana da Patria organizando uma cerimonia simbolica de grande beleza e empolgante expressão cívica. Trata-se da colocação, em frente ao edificio do Ministerio da Guerra, da Pira da Juventude que arderá durante o desfile de amanhã. Essa chama será acesa hoje, á noite, com o fogo das dez tochas que, representando cada uma as escolas da Universidade do Brasil, deverão ser conduzidas por estudantes, os quais se revezarão no percurso.

Forma de revezamento: ás 20 horas e 30 minutos sairá da Faculdade de Medicina o 1º aluno participante carregando consigo uma tocha acesa. Ao passar pela Escola seguinte (Odontologia) a ele se apregará um 2º aluno, o mesmo acontecendo na Escola Quimica e assim por diante até á ultima Escola (Faculdade de Direito. Nesse momento dez são os alunos corredores, cada um com uma tocha, e juntos se dirigirão á Pira, onde formarão em circulo. Levando em conta as distancias bastante longas entre as Escolas e o local da solenidade, os atletas-alunos percorrerão apenas determinado trecho do percurso, revezando-se em locais designados com colegas seus aos quais passarão as tochas.

Guarda de honra: No local da Pira formarão, ás 21 horas, representantes das diversas Escolas, formando a Guarda de Honra. Cada aluno da "Guarda" será portador de uma bandeira nacional.

"Chama da Juventude": Formados os alunos com as tochas ao redor da Pira, serão pronunciadas algumas palavras ao elevado significado da solenidade e, em seguida, a um só tempo, os dez universitarios levarão suas tochas até á Pira transmitindo-lhe assim a "Chama da Juventude", que permanecerá acesa até o final do desfile da "Juventude Brasileira", na manhã de 5 de setembro.

Encerramento: A solenidade será encerrada com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

Concentração: Os alunos escalados para o Revezamento e para a Guarda de Honra devem se encontrar, ás 20 horas, em suas respectivas escolas, de onde serão conduzidos aqueles para os locais de Revezamento e estes para o local da solenidade principal.

Escola de Minas de Ouro Preto: Esta escola integrante da Universidade do Brasil, enviará tambem um representante, aguardando o mesmo a passagem dos corredores na Faculdade de Direito, ultima etapa do Revezamento.

Itinerário do revezamento: Saida — Faculdade de Medicina, Avenida Pasteur (Escolas de Odontologia e Quimica), Praia de Botafogo, rua Farani, rua Pinheiro Machado, rua Alvaro Chaves, rua das Laranjeiras (Escola de Educação Fisica), Praça Duque de Caxias (Faculdade de Filosofia), rua Bento Lisboa, rua Dois de Dezembro, Praia do Flamengo, Avenida Beira Mar, rua Teixeira de Freitas, rua do Passeio (Escola de Música), Avenida Rio Branco (Escola de Belas Artes), rua Sete de Setembro, rua Ramalho Ortigão, Largo de São Francisco (Escola de Engenharia), rua do Teatro, Praça Tiradentes, rua da Constituição, Praça da República (Faculdade de Direito), Campo de Sant'Anna e local da pira (em frente ao Ministério da Guerra).

OS VEICULOS DE ESCOLARES

Comunica-nos a Agencia Nacional: "O Departamento Nacional de Educação recomenda, por intermedio da Inspetoria do Trafego, que os veiculos que conduzam escolares nos dias 5 e 7 do corrente não excedam, em caso algum, a velocidade de 40 (quarenta) quilometros por hora.

OS CONVITES INDIVIDUAIS

O Ministério da Educação avisa que os convites distribuidos para a

(Continúa na 9ª pag.)

Dulcina de Morais vai se aposentar aos 40 anos

— "Vou me aposentar aos 40 anos", é como Dulcina de Morais, a grande atriz brasileira, após uma série de confissões entre espontaneas e inteligentes, respondeu ao habil reporter que é Francisco de Assis Barbosa, que a entrevistou para DIRETRIZES, a revista das grandes reportagens, desta semana, que hoje, desde cedo, como nas demais quintas-feiras, foi posta á venda em todas as bancas de jornais. Muito interessantes são os conceitos emitidos pela estrela patricia sobre a sua propria pessoa, o público, o teatro brasileiro e o americano, o cinema nacional e a critica.

Consolidando-se ainda mais o prestigio de que goza DIRETRIZES, que tão bem sabe corresponder ás exigencias dos leitores de todo o Brasil, deve-se destacar ainda no seu número desta semana: "Pulmões novos para uma grande cidade", reportagem ilustrada sobre Belo Horizonte; "Bernardino de Campos, um bandeirante da democracia", estudo de Mauricio Goulart sobre a grande figura do vigoroso republicano que S. Paulo deu ao Brasil no século XIX; "Walt Disney não desenha seus desenhos", interessante reportagem de David Násser junto aos componentes da equipe do genial artista norte-americano. E muito brilhante continua a novela escrita coletivamente por Graciliano Ramos, Raquel de Queiroz, Anibal Machado e José Lins do Rego, em "Brandão, entre o mar e o amor", especialmente para "Diretrizes", verdadeira antologia do modernismo na literatura brasileira, que oferece valiosos premios aos leitores capazes de identificar qual o capitulo que cada um daqueles escritores popularissimos escreveu.

Sempre oportunas, fartamente ilustradas as colaborações de assunto internacional, salientando-se a grande reportagem retrospectiva de "Dois anos de guerra na Europa", assinada por Richard Lewinson; "A guerra começou na Mandchuria, mas onde acabará?", "A verdade sobre a invasão de Creta", afora a continuação do sensacional livro de Duff Cooper, membro do Gabinete Churchill, em tradução exclusiva para DIRETRIZES.

Foi um ruidoso acontecimento artístico a estréia do Orfeão de Blumenau, na Tupí

Como decorreram os magnificos espetáculos proporcionados pelo excelente conjunto coral catarinense — Embarcará hoje para esta capital — Uma homenagem ao sr. Getulio Vargas

O maestro Heinz Geyer, empunhando a sua batuta feita na terra de Carlos Gomes, dirige a audição de estréia do maravilhoso conjunto de Blumenau, nos estudios da Radio Tupi de São Paulo; em baixo, em meio do público, no auditorio número dois da Tupi, as altas autoridades e pessoas gradas presentes ouvem, deliciadas, a harmoniosa execução do programa de apresentação do grande coro misto catarinense, vendo-se os srs. Salgado Filho, Fernando Costa, tendo ao lado as sras. Aida Rabe, esposa do prefeito Afonso Rabe, e Lia Hering, sobrinha do grande industrial sulino Curt Hering, presidente da Sociedade Dramática e Musical "Carlos Gomes"; os srs. Gofredo da Silva Teles, Paulo de Lima Correia, Salatiel de Barros, Aguinaldo de Góis, Horacio Lafer, capitão Pinto Franco, Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — Desde há muito tempo esta capital não presencia um tão generalizado entusiasmo por um acontecimento artistico como o de que se cercou a estréia do orfeão da Sociedade Dramatica Musical "Carlos Gomes", da cidade de Blumenau.

Convidado a visitar S. Paulo, pelos "Diarios Associados" e sob o patrocinio da Companhia Antarctica Paulista, o excelente conjunto coral deu a sua primeira audição, ontem, perante uma verdadeira multidão, nos estudios da Radio Tupi, de São Paulo, transmitindo em conjunto com a Tupi do Rio de Janeiro.

Muito antes da hora anunciada para o inicio do concerto, já se encontravam literalmente cheias todas as dependencias da PRG-2, notando-se entre as pessoas presentes figuras expressivas do meio musical paulista, que constituiam grande maioria da assistencia.

PRESENTES O INTERVENTOR FERNANDO COSTA E O MINISTRO SALGADO FILHO

Pouco antes das 20 horas chegavam ao edificio dos "Diarios Associados" e Radio Tupi os srs. Salgado Filho, ministro da Aeronautica; interventor Fernando Costa, Coriolano de Góes, secretario da Fazenda; Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura; Daniel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Gofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo; Horacio Lafer, diretor da Companhia Nitro-Quimica do Brasil; Salatiel de Barros, presidente do Banco do Comercio do Rio Grande e presidente da "Legião do Ar"; comandante João C. Dias, Costa, presidente do Aero-Clube do Brasil; professor Charles Fenwick, delegado da America do Norte na Comissão Inter-Americana de Neutralidade, alem de outras pessoas gradas.

As ilustres autoridades foram recebidas pelo sr. Affonso Rabe, prefeito de Blumenau, e srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, diretores dos "Diarios Associados"; Arnaldo Bertoni, gerente da Radio Tupi de São Paulo; Curt Hering e Max do Amaral, presidente e secretario da Sociedade "Carlos Gomes".

EXCELENTE O PROGRAMA EXECUTADO

Conduzidas as autoridades e personalidades de destaque ao estudio principal, dentro em pouco o maestro Heinz Geyer, empunhando a batuta feita em Campinas e presenteada pelo coronel Ciro Vidal, dava o sinal de inicio da empolgante audição.

O grande conjunto misto, integrado por 120 figuras, cantava o primeiro número. Era o "Hino a Carlos Gomes", de autoria do maestro Geyer.

Foi impecavel a sua execução e calorosos aplausos, que se sucediam ao final de cada peça, premiaram a elevada atuação do orfeão catarinense.

Os demais numeros do arrebatante programa foram: "Adeus", de Carlos Gomes; "Minha mãe", canção popular brasileira, letra de Casemiro de Abreu; e Hino Nacional Brasileiro, arranjo do maestro Geyer, para coro em oito vozes.

CONFUNDIDOS, DEMOCRATICAMENTE, COM O POVO

Um detalhe interessante foi registado pela reportagem. Em meio a audição, quando o ministro Salgado Filho e o interventor Fernando Costa manifestaram o desejo de receber uma impressão diferente, ouvindo pelo radio o orfeão. Dirigiram-se, então, sempre acompanhados pelas demais autoridades presentes, ao auditorio número dois da Tupi, tomando lugares, democraticamente, entre o público.

Aí, o ministro do Ar e o interventor federal foram apresentados á sra. Aida Rabe, esposa do prefeito Afonso Rabe, e a srta. Lia Hering, assim como outros integrantes da embaixada que acompanha o orfeão.

Assim, poder-se-á afirmar que foi entre o povo que o ministro Salgado Filho e o interventor Fernando Costa ouviram os ultimos números do programa dos brasileiros do sul, grandes cantores e patriotas devotados.

EXITO ESTRONDOSO E INTEGRAL

As impressões das altas autoridades e pessoas gradas que assistiram á exibição, manifestadas aos diretores dos "Diarios Associados", Radio Tupi e dirigentes do orfeão, logo que terminou o programa, foram de caloroso aplauso, de contagiante entusiasmo pela magnifica harmonia conseguida pelo maestro Geyer entre os números interessantes do conjunto, jovens e velhos, ricos e pobres, senhoras e senhoritas, formando um impressionante coro vocal e musical, tirando da massa perfeição artística. Dentro em pouco, telefonemas de todos os pontos da cidade, e telegramas de varios pontos do interior e de outros Estados davam conta da extraordinaria repercussão da estréia do grande orfeão de Blumenau e o estrondoso êxito conseguido.

"O INTERVENTOR NEREU RAMOS DEVE ESTAR RADIANTE"

O prefeito Afonso Rabe, que preside a embaixada canora de Blumenau, especialmente designado pelo interventor Nereu Ramos, transmitiu á reportagem sua grande satisfação pelo sucesso verificado.

"O chefe do governo de Santa Catarina — acrescentou o jovem e operoso administrador barriga-verde — deve estar radiante pelo êxito da estréia do orfeão de Blumenau na terra bandeirante, acompanhando a audição através das ondas da Radio Tupi.

Manifestei ao ministro Salgado Filho, ao interventor Fernando Costa e ás altas autoridades e pessoas gradas os nossos agradecimentos pelo seu comparecimento á primeira audição da Sociedade Dramática e Musical Carlos Gomes.

Particularmente, ao ministro da Aeronáutica, de passagem por esta capital, rumo a Marilia, e membros de sua comitiva, e mesmo do interventor Nereu Ramos, referi o imenso júbilo pela sua presença, que veiu estimular os nossos artistas.

No mais, espero que o êxito do primeiro concerto prossiga nas demais audições, aproveitando a oportunidade para dizer de quanto estou grato aos aplausos dispensados pelo público paulista ao orfeão de minha terra, compreendendo com larga simpatia a sua missão artística e de confraternização, ao visitar São Paulo."

A GRANDE AUDIÇÃO DE ONTEM, NO SANT'ANA

O segundo concerto do orfeão da "Carlos Gomes, de Blumenau, para o qual a expectativa geral era a mais possivel, teve lugar ontem, á noite, no Teatro Sant'Ana.

Essa audição foi realizada em homenagem especial ao interventor federal sr. Fernando Costa, ao prefeito Afonso Rabe e sr. Max Tavares d'Amaral, secretario da Sociedade "Carlos Gomes", todos os secretarios de Estado, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; o chefe de policia, e outras altas autoridades.

O programa, executado a capricho e bastante aplaudido, foi o seguinte:

1ª parte — Hino a Carlos Gomes, do maestro Geyer; "Suite Brasil", de autoria do maestro Geyer, em três partes, a saber: Minha Terra tem Palmeiras; o tropeiro e A bandeira.

2ª parte — "Adeus", Carlos Gomes; "Santos", de Schubert; "Minha mãe", de Casemiro de Abreu.

3ª parte — Suite da opera "Anita Garibaldi", de autoria do maestro Geyer: Heróis da Laguna; "Quão distante estás", "Salve regina", "E da patria imensa" e "Coro dos Marinheiros".

4ª parte — Marcha da opera "Tannhauser", de Wagner, e Hino Nacional Brasileiro.

Os ingressos para o segundo concerto do orfeão, inteiramente gratuitos, distribuidos nos escritorios da Radio Tupi, esgotaram-se rapidamente, dada a grande procura.

UM CONCERTO DE DESPEDIDA NA FEIRA DAS INDUSTRIAS

Hoje á noite terá lugar no recinto da Feira Nacional de Industrias o terceiro concerto do orfeão de Blumenau. Com esta audição despede-se o aplaudido conjunto coral catarinense do público de São Paulo, pois viajará amanhã para o Rio, onde deverá realizar três grandes audições, uma das quais em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Ontem mesmo o interventor federal recebeu em palacio a visita dos srs. Afonso Rabe, prefeito municipal de Blumenau; Curt Hering, diretor-gerente da Companhia Hering, de Blumenau, e presidente da Sociedade Dramática e Musical "Carlos Gomes", daquela progressista cidade catarinense; e Heinz Geyer, que estão acompanhando o grande orfeão de Blumenau em sua viagem a São Paulo e á capital federal, e que foram á presença do sr. Fernando Costa acompanhados do sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

O policiamento durante a Parada da Juventude

Providencias sobre o tráfego — Serviços de ônibus, bondes e automoveis

1 — O senhor chefe de Policia designou, para superintender os serviços de policiamento e trafego, o senhor Cielio de Sousa Carvalho, inspetor geral de Policia Civil.

2 — Serviço de Trafego — direção a cargo do inspetor do Trafego — sr. Edgard Pinto Estrela.

3 — Serviço de Policiamento — direção a cargo do inspetor da Guarda Civil — sr. Olavo Ramos Verani.

4 — A Inspetoria Geral de Policia fará cumprir todas as prescrições das instruções relativas ao trafego e estacionamento de veiculos bem como providenciará o isolamento dos logradouros que devem ficar impedidos.

5 — A Inspetoria Geral de Policia manterá no serviço de policiamento e trafego: 200 graduados, 1.000 guardas.

6 — Auxiliarão os serviços da Inspetoria Geral de Policia contingentes da Marinha e da Policia Militar: a) Corpo de Fuzileiros Navais: 1 oficial, 15 graduados e 400 praças; b) Policia Militar: 3 oficiais, 15 graduados e 400 praças.

7 — A Inspetoria Geral de Policia designará sete guardas motociclistas, para dirigir cada uma das colunas de bondes e agrupamentos, de modo a colocá-los nas zonas determinadas para reembarque.

8 — As autoridades incumbidas de dirigir os serviços de policiamento e trafego serão encontradas na Praça da Republica.

9 — Nenhuma alteração poderá ser feita no edital publicado a seguir, sem previa autorização do inspetor geral de Policia.

EDITAL

De ordem do sr. inspector geral de Policia e nos termos dos artigos 1º, 100º e 115º, do decreto n. 15.614, de 15 de agosto de 1922 (Regulamento de veiculos), revigorado pelo artigo 20º do decreto 22.332, de 10 de janeiro de 1933, determino que, no proximo dia 5 de setembro, por ocasião de ser realizada a "Parada da Mocidade e da Raça", seja observado o seguinte:

BONDES

A partir das 6 horas, os bondes da zona norte, que demandarem o perimetro central da cidade, vindos pela rua Visconde de Itauna, entrarão na rua de Sant'Ana, rumando para o largo da Lapa, pela avenida Mem de Sá.

Os procedentes da precitada zona, em direção ao centro urbano, vindos pela rua do Estacio, percorrerão a rua Frei Caneca, Av. Mem de Sá, rumando para o largo da Lapa, pela rua Maranguape.

Os bondes da zona sul farão o trajeto normal.

ONIBUS — ZONA NORTE

Os procedentes da Tijuca, em direção á cidade, ao atingirem o largo do Estacio, rumarão para a praça da Bandeira, seguindo pelas avenidas Lauro Muller, Francisco Bicalho, Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, em direção á avenida Presidente Wilson, onde ficarão estacionados para o regresso, que deverá ser feito, de maneira inversa, pelas mesmas vias.

Os procedentes da mesma Zona, com passagem obrigatoria pela praça da Bandeira, excluidos os da Viação Central, farão trajeto idêntico aos da Tijuca, ao atingirem a Avenida Lauro Muller.

Os da Viação Central, ao atingirem a praça da Bandeira, seguirão a rua Joaquim Palhares, largo do Estacio, ruas do Estacio, Frei Caneca, Salvador de Sá, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Maranguape, e largo da Lapa, regressando pela avenida Mem de Sá, ruas Maranguape, Arcos, Resende, Avenida Mem de Sá, ruas Frei Caneca, Estacio, Joaquim Palhares, praça da Bandeira, etc.

ZONA SUL

Os desta Zona farão o tráfego com o itinerario normal.

LIGAÇÃO NORTE E SUL

Os que se dirigirem á Zona Norte, ao atingirem a praça Deodoro, seguirão pela rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, ruas Maranguape, Arcos, Resende, Avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá, rua Estacio, largo do Estacio, rua Haddock Lobo, etc.

O regresso far-se-á da seguinte maneira: ao alcançarem o largo do Estacio, seguirão ruas do Estacio, Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Maranguape, largo da Lapa, rampa da Gloria, avenida Beira Mar, etc.

Os da linha "Leopoldina-Clube Naval" trafegarão, na ida e volta, pelas avenidas Rio Branco, Rodrigues Alves e Francisco Bicalho.

Os da linha "Estrada de Ferro-Lapa" farão o ponto terminal á esquina das ruas dos Inválidos e Senado, de onde retornarão ao largo da Lapa, pela Avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, etc.

Os da linha "Praça 15-Itapurú" farão o seguinte trajeto: ruas Itapirú, Marquês de Sapucaí, Frei Caneca, Riachuelo, largo da Lapa, ruas do Passeio, praça Getulio Vargas, ruas Santa Luzia e Misericordia, praça Marechal Ancora e praça 15 de Novembro, regressando pelas ruas da Misericordia, Santa Luzia, praça Getulio Vargas, rua do Passeio, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, ruas Maranguape, Arcos, Resende, avenida Mem de Sá, ruas Frei Caneca, Marquês de Sapucaí, etc.

AUTOMOVEIS DE PASSAGEIROS

Excetuados os que conduzirem convidados, autoridades, "Comissões de Paradas" e Socorros, nenhum automovel circulará na praça da República e ruas adjacentes, que ficarão interditadas, para a concentração, desfile e escoamento de colegiais, ficando rigorosamente proibido o estacionamento de veiculos estranhos á parada nos seguintes logradouros: praças da República, Tiradentes e Cristiano Otoni, ruas Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Azeredo Coutinho, Moncorvo Filho, Frei Caneca, Vinte de Abril, Inválidos, Visconde de Rio Branco, Constituição, Buenos Aires, Alfandega, Senhor dos Passos, General

(Continúa na 9ª pag.)

A rotulagem dos vinhos e derivados no país

O presidente da República assinou um decreto-lei dispondo sobre a rotulagem dos vinhos e derivados para venda no territorio nacional.

Foi proibida a derrubada de cajueiros

O presidente da República assinou um decreto-lei proibindo a derrubada de cajueiros em areas rurais de todo o territorio nacional, salvo por motivo de irremovivel necessidade no traçado de estradas de ferro e de rodagem, limpesa de bacias hidráulicas, construção de açudes, abertura de canais, retificação de cursos dagua e casos congêneres, de interesse público ou particular previamente submetidos e justificados perante autoridade florestal. Aos infratores será aplicada multa de cincoenta a 100 mil réis por árvore derrubada e o dobro nas reincidencias.

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO DO S. C. IDEAL REPRESENTA O ACONTECIMENTO ESPORTIVO DE DOMINGO

FLAMENGO x CORINTIANS

A grande partida transferida de ontem para hoje

Juca substituiria Pimenta

INGRESSANDO ESTE NO VASCO

A renuncia de diretores tecnicos do Botafogo F. C. teria — segundo alguns — criado uma situação especial para o "coach" Ademar Pimenta, cujo contrato já terminara.

Alguns colegas, aliás, publicaram mesmo palavras daquele profissional alusivas á situação referida.

Hontem, porem, surgiu outra novidade: Ademar Pimenta trocará o Botafogo pelo Vasco da Gama. A tal respeito, acrescenta-se, existe mesmo um movimento no clube de São Januario e o senhor Ciro Aranha estaria inclinado a contratar o antigo preparador do Madureira e São Cristovão.

A par destas noticias, surge tambem outra, segundo a qual, não contando com Ademar Pimenta, a presidencia do Botafogo F. Club convidará o popular José Ferreira Lemos (Juca), sob cuja orientação o conjunto botafoguense logrou sempre tanto exito.

A confirmarem-se ambas, o gremio cruzmaltino ganhará um orientador e o Botafogo, sem dificuldades, terá substituto para o seu atual, mas o quadro de arbitros apresentará uma grande lacuna: José Ferreira Lemos.

Limitamo-nos, porem, ao registo dos constas, podendo nada do que se afirma ter razão de ser.

A C. B. D. COM A PALAVRA

Aguarda a Federação a resposta da entidade superiora sobre a questão dos cronometristas e bandeirinhas

Tendo surgido comentarios sobre a manutenção, considerada indébita, em face do pronunciamento já feito do Conselho Nacional de Desportos sobre o assunto, dos cronometristas e bandeirinhas, a Federação Metropolitana de Futebol esclareceu ontem que não lhe é dado tomar qualquer iniciativa de acordo com aquela decisão, dado que continua aguardando resposta, por parte da C. B. D., do seguinte oficio que lhe dirigiu em 21 de julho último:

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1941. - Exmo. Sr. Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

E' com a devida venia que solicito de v. excia. o obsequio de sua atenção para a materia que passo a expor, cuja transcendencia não é excessivo salientar.

Reporto-me á situação dos cronometristas em face das regras internacionais de futebol, pois essa utilissima inovação executada no futebol nacional, aceita com real satisfação em outros setores extra-fronteiras, poderá vir a ser excluida, pondo por terra todos os excelentes serviços que tem prestado e tende ainda oferecer em qualquer ocasião.

Assim, pois, esta Federação deseja obter de v. excia. a devida permissão para que prossigam em atividade tão eficientes colaboradores, até que o poder competente para legislar sobre as regras internacionais de futebol, decidindo sobre uma consulta que seria feita por intermedio dessa prestigiosa Confederação, houvesse por bem solucionar em carater definitivo.

Outrossim, submeto ao seu alto espirito a questão pertinente aos juizes de linha, de maneira que v. excia. se pronunciasse sobre a manutenção do "statu-quo" ou seja a atuação de quatro desses auxiliares em jogos oficiais.

Sendo o que se oferece no momento, sirvo-me do feliz ensejo para renovar os protestos de alta estima e distinta consideração. — (a) Gastão Soares de Moura Filho.

Campeonato histórico

Beneficiario comum de juizes — O artigo 44 do Regulamento Geral quase esquecido

O campeonato carioca de 42 passará á historia como um dos mais complicados. Em paralelo com as complicações ocasionadas pelos juizes, temos as dificuldades da classificação dos seis e a desorganização que determinou a perda da data de 6 do corrente.

Com relação ao primeiro o problema é antigo. Não se pode acusar os arbitros de deshonestos. Todos parecem neste particular, isentos de suspeita. Existe porem uma falta de personalidade incompreensivel. Em sonsequencia tivemos o "caso" Guilherme Gomes e os "casos" Oscar Pereira Gomes, que por curiosa coincidencia fizeram beneficiario um mesmo clube, o valoroso Fluminense. Este juiz, cuja arbitragem no Bangú x Fluminense tanta celeuma provocara, não afuou propriamente mal no choque Fluminense x América. Errou porem no criterio adotado. Não existe nas regras do futebol lei alguma que autorize o juiz negligenciar as faltas do quadro vencido. Depois que Placido assinalou o 2º ponto dos rubros, Oscar Pereira Gomes passou a atuar com benevolencia para os tricolores. Spineli, Norival Reganeschi, Malazo, Afonso e Bioró tudo podiam fazer, intimindado-se assim os adversarios, cujas faltas eram rigorosamente punidas. Este foi a nosso ver, o fator exclusivo da "resurreição" do quadro das Laranjeiras.

A classificação dos seis ficou confusa até os últimos instantes e dela nem queremos falar. Onde não se pode silenciar é na perda da data de 6 do corrente. Que o presidente Gastão Soares de Moura Filho não conhecesse o art. 44 do Reg. Geral, é perfeitamente admissivel; o que surpreende porem é que o Dep. Técnico, solicitado para organizar a tabela, houvesse sempre tomado por ponto de partida aquela data, para lembrar-se da existencia do dito artigo, somente após a realização dos jogos da última rodada do 2º turno. E, se não tivesse lembrado, fazendo realizar os primeiros jogos da 2ª parte a 6 do corente, sem respeitar portanto a obrigatoriedade da publicação da tabela aprovada, pelo menos oito dias antes no Boletim Oficial? Ai teriamos um "caso" muito serio...

Evidentemente é preciso haver responsabilidades definidas para que não sejam de quando em vez fatos semelhantes.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

A chuva abundante forçou o adiamento

S. PAULO, 3 (Meridional) — A chuva torrencial que caiu hoje justificou plenamente os entendimentos que começaram a articular-se no decorrer do dia.

E' que se tratando de um jogo de maxima importancia e que levou o publico a comprar seus ingressos com antecedencia, não se justificava a sua realização com qualquer tempo, tanto mais que a propria tecnica da partida teria que ser seriamente prejudicada.

Assim, cedo as demarches foram aumentando, até que ás 17 horas já os jornais e as emissoras comunicavam a transferencia do jogo para amanhã.

E' possivel que a partida seja realmente realizada no dia 4, mas, desde que continuem o mau tempo e as chuvas torrenciais, não nos admiraremos que o embate venha a sofrer novo adiamento.

E' que não se pode calcular o que foi a chegada do Flamengo. Houve da parte do publico as mais impressionantes e expressivas demonstrações de simpatia.

O Flamengo possue, na realidade, um prestigio extraordinario em São Paulo. Demonstraram as manifestações de que foi alvo.

E como o do parceiro, o rubro-negro trouxe um grande team.

Assim, por todas as razões, é de esperar que o choque venha a representar o maior acontecimento esportivo dos ultimos tempos.

O DIA DO S. C. IDEAL

Será inaugurado o estadio do querido clube — A A. C. D. tomará parte nos festejos e a equipe de profissionais do Fluminense fará a final

O Sport. Clube Ideal, depois de grandes esforços, conseguiu construir a sua praça de esportes.

Lutando com bravura trabalhando sem desfalecimentos, os que se abrigam sob a bandeira do Ideal, souberam vencer dificuldades extremas, tanto que a nova praça de esportes é uma grande realidade.

Ela será inaugurada no próximo domingo, quando será cumprido um esplendido programa de festejos.

Depois da solenidade da alvorada e da inauguração ás 6 horas haverá um interessante choque entre a equipe da associação de Cronistas Desportivos e a turma de veteranos do Ideal.

Trata-se de um jogo dos mais cordiais e que vem despertando justificado interesse.

Outros jogos serão realizados durante o dia e, ás 15,30, uma equipe de profissionais do Fluminense defrontará a turma principal do Ideal.

Aquiescendo ao convite que lhe fora feito o Fluminense irá atuar em Parada de Lucas, o que está constituindo um verdadeiro acontecimento.

Depois de ser disputada a partida em que intervirá a equipe da A. C. D. será servido aos cronistas um suculento angú.

Atividades nos pequenos clubes

PORQUE DESISTIU DO CERTAME DA F. A. S.
Uma nota oficial do E. C. Mackenzie

Da directoria do Esporte Clube Mackenzie recebemos a seguinte nota oficial:

"A diretoria do E. C. Mackenzie, tendo em vista a publicidade feita relativamnete ao fato de ter o clube resolvido deixar de disputar os jogos restantes do presente campeonato de futebol da F. F. S., vem por esta forma declarar o seguinte: Os motivos que provocaram essa atitude são todos de ordem interna, não havendo, em absoluto, o propósito de criar dificuldades áquela entidade desportiva, que merece todo o acatamento. Em oficio que foi remetido á F. A. S., foram esclarecidos todos os pontos da decisão que o clube acaba de tomar, sendo, portanto, prematuro qualquer comentario atinente ao caso, que não se baseia na veracidade dos fatos. — (a) Amancio Ferreira, pela diretoria."

A' margem da ultima reunião do C. N. Desportos

Na sessão de terça-feira ultima, o general Newton Cavalcanti apresentou ao Conselho Nacional de Desportos as conclusões para o estabelecimento das instruções que regularão a pratica dos desportos femininos em nosso país.

O trabalho, que mereceu aprovação unanime dos demais conselheiros, está assim constituido:

"Só devem ser praticados: — Marchas — Com efeito exclusivamente higienico.

Corridas — As de velocidade até 200 metros, revezamento até 100 metros e as de barreiras, com o percurso diminuido e as barreiras de menor altura, sendo, no entanto, proibidas as de meio fundo e "cross country".

Saltos - Permitir, unicamente, os em largura, até 4m,60 e em altura, até á metade do atingido pelos homens e os de corda.

Não consentir a pratica dos saltos de vara, em profundidade e dos triplices.

Lançamentos — Deverão, apenas, ser executados os de disco, dardo e peso, sendo que o peso de todos eles devem ser inferior ao dos usados pelos homens

Interditar o lançamento do martelo.

Pentathlon — Decathlon — Lutas e Box:

São desportos que não devem ser permitidos para uso do sexo feminino.

Ginastica — E' um excelente exercicio para regular o sistema nervoso, principalmente, quando praticado por ambos os braços.

Remo — Natação (excluidas as de meio fundo e fundo) — Saltos — Hockey — Golf — Patinagem — Equitação e Tiro de Pistola, são desportos individuais que devem ser praticados pelo sexo feminino.

O remo, porem, não deve ser praticado em competições e utilizado somente como meio para corrigir certas deficiencias organicas.

Desportos coletivos — Os desportos coletivos mais aconselhados para a pratica do sexo feminino são os de: Peteca — Péla — Tenis — Voleibol e Basquetbol, sendo que este ultimo deve ter os seus campos e tempos de duração reduzidos.

Neste genero deve ser terminantemente proibida a pratica de Futebol — Rugby — Polo e Water-Polo, por constituirem desportos violentos e não adaptaveis ao organismo do sexo feminino."

SOB UMA JUNTA GOVERNATIVA, O ABOLIÇÃO

O S. C. Abolição está sob o controle de uma junta governativa. A mesma foi designada pela vontade dos componentes da última assembléia levada a efeito no tradicional gremio.

O mandato da mesma prolongar-se-á até principios de janeiro de 42. Para o posto máxima foi eleito o sr. Antonio Moutinho, elemento radicado nos esportes e muito conhecido na seara do Abolição. Na secretaria formará Arminio Lima, enquanto a tesouraria foi confiada ao sr. Manuel Queiroz.

Nos demais cargos encontram-se varios desportistas abolicionistas de fibra, o que, por certo, completará a formação da presidencia junta, a qual foi confiada os destinos do tradicional gremio.

FIUSA NOVAMENTE NA PRESIDENCIA DA F. A. S.

A Federação Atlética Suburbana, ultimamente, não tem passado momentos felizes.

A variedade de opiniões e as influencias de certos desportistas sobre o presidente Trindade Filho, vieram transtornar a existencia da entidade suburbana.

Dai resultou o propósito do presidente Trindade, de afastar-se da presidencia da mesma. Sabedor disso, o sr. Aldo Fiusa, que é o legitimo maioral da entidade e que se encontrava em gozo de uma licença de noventa dias, resolveu abrir mão do periodo restante, e voltar a assumir o seu cargo, ora vago com o afastamento do professor Trindade.

Falando á nossa reportagem, s. s. disséra que voltaria disposto a trabalhar em prol da entidade, afim de salvá-la de uma ruina que se esboçara devido as fracas pretensões lançadas no seio da entidade.

Infelizmente, em pleno regime da regulamentação dos esportes, ainda somos forçados a anotar acontecimentos que estão em flagrante contraste com os mais altos propósitos do esporte, devido á vontade inaspitavel de certos desportistas.

Confiamos nas palavras do presidente Fiusa. E estamos certos de que, em poucos dias, a conhecida entidade voltará a um periodo de calmaria, continuando a servir ao desporto como deve e, sobretudo, como todos nós desejamos.

APENAS UM MAL ENTENDIDO

Esclarecido entre o presidente da Federação e o juiz Carlos da Silva Santos o incidente do campo do tricodor

Como se tornou público, surgiu entre o presidente da Federação de Futebol, Gastão Soares de Moura Filho, e o juiz Carlos da Silva Sntos, que funcionou na partida de infantis, entre o Fluminense e o América, um incidente que, por não ter sido bem conhecido em seus detalhes, teve grande repercussão, sendo mesmo acreditado como um dos motivos determinantes da demissão apresentada pelo chefe do Departamento Técnico, capitão Lourenço Colucci Junior.

APENAS UM MAI ENTENDIDO

E foi no sentido de esclarecer, colocando as coisas nos respectivos lugares e guardando as verdadeiras proporções, que o dirigente da Federação provocou, ontem, á tarde, na presença do secretario do Fluminense, Domingos Dangelo, do conselheiro Joaquim Guimarães e do nosso representante, uma entrevista com o referido juiz, ficando, então, definitivamente esclarecido que tudo não passara de um lamentavel mal-entendido, que ficou, assim, inteiramente desfeito com elevação e elegancia por ambas as partes.

A RENUNCIA DO CAP. COLUCCI

Indispensavel uma fórmula conciliatoria

A anunciada renuncia do capitão Lourenço Coluci não surpreendeu a O JORNAL.

O ambiente esportivo é nosso conhecido. Quando da disputa dos jogos é comum verificar-se os extremos a que chegam os dirigentes dos clubes.

A pratica é perigosa e afeta diretamente o prestigio dos juizes. Um incidente da especie teria provocado o "caso".

A renuncia do capitão Lourenço Coluci é fato lamentavel. Divergindo por vezes do diretor demissionario — como na questão dos observadores — reconhecemos o inestimavel valor da sua colaboração aos esportes. Moço e com os naturais predicados dos militares, educado no regime da disciplina, o capitão Lourenço Coluci estava capacitado a dirigir melhor que outra qualquer pessoa o importante orgão.

Infelizmente os males do nosso futebol, em breves dias, vieram incompatibilizar o chefe do Departamento de Arbitros.

Registando a situação criada, exatamente quando vamos iniciar a segunda parte do campeonato crioca de 1941, O JORNAL formúla votos para que uma fórmula elegante e digna reconduza o dedicado esportista á direção do Departamento de Arbitros.

Para isentar os esportes dos impostos

ULTIMADAS AS PROVIDENCIAS EM S. PAULO

Segundo noticia procedente de São Paulo, o capitão Silvio Magalhães Padilha, diretor geral de esportes, apresentou ao sr. Fernando Costa, interventor no Estado, o ante-projeto para isenção dos impostos estaduais e municipais que oneram os esportes e as competições esportiva.

Antecipa-se, outrosim, que até á proxima semana, passa a vigorar no Estado de São Paulo, integralmente, o decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, o qual regulmentou os esportes no país e determinou aquela providencia.

Como nota curiosa, ouvimos acentuar que em face do dito ato do governo federal, a diretoria de Esportes não tem razão de ser, eis que no art. 7º caberá exclusivamente aos Conselhos Regionais a administração esportiva nos Estados.

Cautela Perdida

Perdeu-se a cautela n. 336.739 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Econômica.

RECUSADO O «HABEAS-CORPUS» DE LEONIDAS

Por falta de apoio legal á medida

Os advogados de Leonidas alimentavam as maiores esperanças de conseguir recolocar seu constituinte em liberdade com a impetração, junto ao Supremo Tribunal Militar, de um "habeas-corpus", mercê do qual o "Diamante Negro" poderia deixar a prisão em que se encontra para continuar sua defesa, solto.

NEGADO POR FALTA DE APOIO LEGAL

Contrariando, porem, essas esperanças de Leonidas, o Supremo Tribunal Militar julgou ontem o habeas-corpus impetrado pelo advogado Edgard Pinto Lima e o negou, sob o fundamento de não considerar idoneas as razões apresentadas, faltando, assim, á medida, apoio legal.

Foi relator do processo o ministro Pacheco de Oliveira.

Hipódromo da Gavea

Os programas e as montarias provaveis para as reuniões de sábado e de domingo — A reabertura dos portões do prado da capital bandeirante — Outras notas

Para as reuniões de sabado e de domingo proximos no Hipodromo da Gavea já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABADO

1.º pareo — "Itaa" — A's 14.20 horas — 1.500 metros — 5:000$.
1 Valmi, J. O. Silva, 57 quilos; 2 Policarpo Sereno, W. Lima, 53; 3 Xintan, S. Batista, 57; 4 Apronto Junior, D. Ferreira, 49; 5 Marabout, sem joquei, 58; 6 Niquel, M. Tavares, 48; 7 Taipú, sem joquei, 54; 8 Mandão, R. Silva, 48; 9 Aedo, A. Rosa, 58.

2º pareo — "Tabú" — A's 14.30 horas — 1.600 metros — 10:000$.
1 Cupidon, D. Ferreira, 55 quilos; 2 Carpincho, J. Zuniga, 55; 3 Taco, R. Freitas, 55; 4 Exeter, G. Costa, 55; 5 Ugelo, J. Canales, 55; 6 Crecele, sem joquei, 53.

3.º pareo — "Oceano" — A's 15.25 horas — 1.200 metros — 6:000$000.
1 Luminoso, W. Cunha, 56 quilos; 2 Paz, W. Andrade, 54; 3 Bougainville, sem joquei, 56; 4 Gentilissima, S. Batista, 54; 5 Opalz, J. Zuniga, 56; 6 Blapicú, J. Canales, 56; 7 Merci, sem joquei, 56; 8 Puitan, sem joquei, 56; 8 Maratá, D. Ferreira, 54;

4º pareo — "Cherahué" — A's 16 horas — 1.400 metros — 5:000$ — "Betting".
1 Gandaia, J. Martins, 52 quilos; 2 Mery, A. Gomes 58; 3 Moleque Doze, R. Silva, 50; 4 Payal, D. Ferreira, 49; 5 Bradador, C. Brito, 54; 6 Gabino, sem joquei, 7 Igarité, W. Lima 52; 8 E'gaso, A. Altran, 58; 9 Galantre O. Coutinho, 51; 10 Oceano, O. Serra, 50; 11 Glorista, sem joquei, 51; 12 12 Mondesir, J. Morgado, 57; 13 Xacoco J. O. Serra, 58.

5.º pareo — "Gandaia" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 5:000$0 — "Betting".
1 Cherahué, sem joquei, 51 quilos; 2 Cadenera, W. Cunha, 52; 3 Schoolmistress, J. Zuniga 58; 4 Makalê, sem joquei, 49; 5 Vitorioso, J. O. Silva, 58; 6 Kilwa D. Schneider, 48; 7 Solterona, O. Fernandes, 48; 8 Bienvenue, R. Urbina, 50; 9 Anajá, J. Santos, 51; 10 Xaveco, C. Morgado, 52; 11 Shoeblack, J. T. Camara, 58; 12 Cateada, R. Silva, 58; 13 Chipletro, sem joquei, 48; 14 Axum, C. Brito, 54.

6.º pareo — "Buriti" — A's 17.20 horas — 1.500 metros — 6:000$ — "Betting".
1 Arataú, W. Andrade, 53 quilos; 2 E'galo, sem joquei, 58; 3 Opulencia, S. Batista, 52; 4 Plumazo, S. Godoy, 48; 5 Sapateador, sem joquei, 58; 6 Miss Funy, A. Altran, 48; 7 Obús, O. Fernandes, 52; 8 Fair Day, G. Costa, 51; 9 Indayatuba, J. Morgado, 57; 10 Monita, R. Freitas, 55; 11 Alarme, E. Silva, 53; 12 Lilith, sem joquei, 48; 13 Adonis, D. Ferreira, 58 13 Barthou, J. Zuniga, 57.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "JOCKEY CLUB" — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$000.
1 Itaba, H. Soares, 53 ks.; 2 Sumaré, sem joquei, 55; 3 Katia, J. Mesquita, 53; 4 Elim, G. Costa, 55; 5 Paranoica, A. Brito, 53; 6 Tupan, D. Ferreira, 55; 7 Cranio, 55.

2º pareo — "DERBY CLUB" — A's 13,30 horas — 1.400 metros — 10:000$000.
1 Erix, E. Silva, 55 ks.; 2 Carapitanga, H. Soares, 53; 3 Criqui, J. Zuniga, 55; 4 Amora, A. Gomes, 53; 5 Mildora, J. Canales, 53; 6 Beauty Spot, sem joquei, 55; 7 Elenita, G. Costa, 53; 7 E'lo, R. Freitas, 55.

3º pareo — "HIPODROMO BRASILEIRO" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Brevet, H. Soares, 56 ks.; 2 Chimarrão, W. Andrade, 56; 3 Bufalo, J. Zuniga, 56; 4 Pervertida, O. Coutinho, 54; 5 Nobel, R. Freitas, 56; 6 Thuya, sem joquei, 54; 7 Tabú, E. Silva, 56; 8 Cedro, S. Batista, 56.

4º pareo — Classico "PAULO CESAR" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 20:000$000.
1 Ballerine, J. Canales, 52 ks.; 2 Nieta, L. Leighton, 51; 3 Bonitinha, H. Soares, 51; 4 Ultra Violeta, J. Mesquita, 51; 5 Cifrinha, D. Ferreira, 52; 5 Cajóai, J. Zuniga, 51.

5º pareo — "ITAMARATY" — A's 16,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Itavila, J. O. Silva, 54 ks.; 2 Yucoá, sem joquei, 54; 3 Zaldinha, S. Batista, 54; 4 Pereira, R. Freitas, 56; 5 Clarinada, G. Costa, 54; 6 Secretario, sem joquei, 56; 7 Samambaia, sem joquei, 54; 8 Apache, sem joquei, 56; 9 Malisana, A. Brito, 54; 10 Arioch, S. Batista, 54; 11 Amapola, sem joquei, 54; 12 Maracá, J. Morgado, 54; 13 Thankerton, J. Canales, 56.

6º pareo — "11 DE JULHO" — A's 16 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting").
1 Macoco, J. O. Silva, 51 ks.; 2 Stix, sem joquei, 50; 3 Don Xiquote, R. Freitas, 58; 4 Cami, G. Costa, 52; 5 Bailador, W. Cunha, 53; 6 Pon, duvidoso correr, 48; 7 Bandolim, J. Santos, 52; 8 Simpatico, S. Batista, 58; 9 David, O. Coutinho, 58; 10 Afago, D. Ferreira, 56; 11 Aprikose, J. Zuniga, 53.

7º pareo — Grande Premio "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — A's 16,40 horas — 3.200 metros — 80:000$000 — ("Betting").
1 Polux, J. Mesquita, 62 ks.; 2 Quati, J. Zuniga, 53; 3 Apolo, D. Ferreira, 56; 3 Zeppelin, W. Andrade, 52; 4 Riviera, sem joquei, 54; 5 Shanghai, J. Canales, 61; 5 Gibraltar, L. Benitez, 56.

8º pareo — "INDEPENDENCIA" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 1.800 metros — 10:000$000.
1 Atys, L. Benitez, 56 ks.; 2 Midnight Revel, sem joquei, 55; 3 Bandido, J. Zuniga, 50; 4 Flete, W. Andrade, 51; 5 Pharsala, sem joquei, 48; 5 Isolda, D. Fernandes, 48.

HIPO'DROMO PAULISTANO

Para a reunião de domingo na capital bandeirante, que marcará o reinicio das atividades do Hipódromo Paulistano, ficou organizado o seguinte interessante programa:

1º pareo — "Excelsior" — A's 14 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Azulão, 52 quilos; 1 Jardim, 50; 2 Eclyptico, 52; 3 Ataque, 58; 4 Ataliba, 52; 5 Artiglio, 52; 6 Neurgile, 58.

2º pareo — "Initium" — A's 1.30 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1 Cazinguela, 55 quilos; 2 Caxton, 55; 3 Ubirajara, 55; 4 Bright, 55; 5 Ugringo, 55; 6 Ameixa, 58; 7 Emero, 55; 8 Memplir, 55; 9 Callcut, 55.

3º pareo — "Combinação" — A's 15 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Blues, 58 quilos; 2 Pepita, 52; 3 Brazador, 55; 5 Armour, 56; 5 Marape, 48; 6 Spartano, 51.

4º pareo — "Misto" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Saphonte, 56 quilos; 1 Boipeba, 54; 2 Pandeiro, 56; 3 Bem-te-vi, 56; 4 Sikla, 53; 5 Zakaria, 53; 6 Bonaldo, 58

5º pareo — "Emulação" — A's 16 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.
1 Colombella, 5 quilos; 2 Dreamer, 57; 3 Canoa, 50; 4 Xen, 58; 5 Vihuela, 50.

6º pareo — "Eliminatorio I" — A's 16,30 horas — 1.300 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.
1 Martes, 57 quilos; 1 Good Good, 55; 2 Sunchio, 57; 3 Knoquer, 57; 4 Ponbiq, 57; 5 Menia, 55; 6 Taita, 57; 7 Canterio, 57; 8 Galeno, 57; 9 Furtivito, 57; 10 Rochelle, 55 quilos.

7º pareo — G. P. "Ipiranga" — A's 17 horas — 1.600 metros — 25:000$, 5:000 e 2:500$000.
1 Cabory, 55 quilos; 1 Cognac, 1 Checker, 55; 2 Amoroso, 55; 3 Chilique, 55; 4 Almeiro, 55; 5 Lamartine, 55; 6 Siteva, 55; 7 Ubatan, 55 quilos.

8º pareo — "Suplementar" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Campo Real, 54 quilos; 1 Notivago, 56; 2 Arak, 53; 3 Adagio, 51; 4 Bramane, 52; 5 Velonora, 6 Arleziana, 58; 7 Iatagano, 52; 8 Yukon, 52.

OS GANHADORES DO CLASSICO "PAULO CESAR"

São os seguintes em resumo, os resultados do Clássico "Paulo Cesar", que fará parte do programa da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea:

1923 — 1.450 metros — 6:000$000 — 1º Digitalis (D. Suarez); 2º Columbine; 3º Chispa. Tempo: 94 2|5.
1924 — 1.600 metros — 8:000$000 — 1º Verona, (C. Fernandes); 2º Canadá; 3º Sapoty. Tempo: 103" 3|5.
1926 — 1.500 metros — 8:000$000 — 1º Bruxa (A. Feijó); 2º Rhodesia; 3º Serrote. Tempo: 97".
1927 — 1.500 metros — 8:000$000 — 1º Sucury (J. Salfate); 2º Ultimatum; 3º Sonsa. Tempo: 97" 1|5.
1928 — 1.400 metros — 8:000$000 — 1º Tiara (I. Souza); 2º Tinguá; 3º Frivolo. Tempo: 89 3|5.
1931 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1º Rodolpho Valentino (J. Salfate); 2º Sastre; 3º Duggan. Tempo: 155" 3|5.
1932 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Xavier (J. Salfate); 2º Gravatá; 3º Vexilo. Tempo: 138" 3|5.
1933 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Hall Mark (J. Salfate); 2º Deliciosa; 3º Vicentina. Tempo: 111" 1|5.
1934 — 1.600 metros — 12:000$000 — 1º Norah (S. Batista); 2º Pum!; 3º Miss Praia. Tempo: 99" 2|5.
1935 — 1.600 metros — 10:000$000 — 1º Tacy (O. Ulhoa), em "walk-over".
1936 — 1.600 metros — 12:000$000 — 1º Krebelina (O. Ulhoa); 2º Marlucha; 3º Merobi. Tempo: 99".
1937 — 1.600 metros — 12:000$000 — 1º Toca (A. Molina); 2º Patuska; 3º Vaporosa. Tempo: 101" 4|5.
1938 — 1.600 metros — 12:000$000 — 1º Ubaina (L. Leighton); 2º Fé; 3º Copeta. Tempo: 100".
1939 — 1.600 metros — 15:600$000 — 1º Addis Abeba (J. Zuniga); 2º Jamundá; 3º Circeu. Tempo: 99" 3|5.
1940 — 1.600 metros — 15:000$000 — 1º Opuva (P. Simões); 2º Bracobi; 3º Astor. Tempo: 99" 3|5.

OS VENCEDORES DO GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Nos anos que foi disputado o G. P. "Jockey Club Brasileiro", a prova basica da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea, ofereceu, em resumo, os seguintes resultados:

1932 — 3.200 metros — 5:000$000 — 1º Myrthée (J. Salfate); 3º Di Gouala; 3º Conjurado. Tempo: 202" 2|5.
1933 — 3.200 metros — 50:000$000 — 1º Nino (S. Batista); 2º Kalani; 3º Sueno Largo. Tempo: 202".
1934 — 2.400 metros — 50:000$000 — 1º Clever Boy (G. Costa); 2º Misuri; 3º Capuã. Tempo: 148".
1935 — 3.200 metros — 50:000$000 — 1º Misuri (O. Ruiz); 2º Colita; 3º Luminar. Tempo: 200" 2|5.
1936 — 3.200 metros — 50:000$000 — 1º Mon Secret (H. Herrera); 2º Formasterus; Tapajós. Tempo: 28" 2|5.
1937 — 3.200 mts. — 50:000$ — 1º Mon Secret (I. Souza); 2º Formasterus; 3º Rio. Tempo: 200" 1|5.
1938 — 3.200 mts. — 50:000$000 — 1º Oran (J. Mesquita); 2º Maritain; 3.º Bucanero. Tempo: 198" 4|5$.
1939 — 3.200 metros — 50:000$000 — 1º Mississipi (R. Freitas); 2º Quati; 3º Funny Boy. Tempo: 193" 2|5.
1940 — 3.200 metros — 50:000$000 — 1º Shanghai (J. Canales); 2º Alfiler; 3º Quati. Tempo: 198" 4|5.

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE SE FORAM

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hipodromo da Gavea encontramos o seguintes dados:

Foram disputados 14 pareos, com 125 puro-sangues al'stados sendo que 9 fizeram "forfaits".

Dos pareilheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (80 cavalos e 36 eguas), 90 eram nacionais (64 de S. Paulo; 12 de Pernambuco; 5 do Rio Grande do Sul; 2 de Minas Gerais; 3 do Paraná e 4 do Rio de Janeiro) e 36 eram estrangeiros (15 da Argentina; 9 do Uruguai; 1 da Inglaterra e 1 da França).

As carreiras foram ganhas: 9 por joqueis brasileiros e 5 por estrangeiros (chilenos todos).

A quantia distribuida em premios foi de 120:400$000 assim discriminada: 93:000$ em primeiros (3 pareos de 5:000$000; 6 de de 6:000$; 2 de 7:000$; 1 de 8:000$ e 2 de 10:000$), 18:600$000 em segundos e 8:800$000 em terceiros lugares.

A renda das inscrições foi de 16:380$000, a saber: 31 inscrições de 100$000; 57 de 120$000; 18 de 140$000; 7 de 160$000; 8 de 200$000 e 4 de 300$000.

O movimento geral de apostas foi de 1.144:620$ (477:850$ no sabado e 666:770$000 no domingo) e que dá ao Jockey Clube Brasileiro a percentagem de 228:924$000, percentagem de esta que, diminuindo da quantia á pagar em premios, deixa um saldo de.... 108:524$000. Acrescentando a este as importancias de 16:380$000, das inscrições, e 73:186$000 (2) % dos 395:930$000 dos "bettings" e bolos simples e duplos), temos que, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, houve um resultado de 204:090$.

OS ESTREANTES

Nas duas proximas reuniões no Hipodromo Paulistano deverão estrear os seguintes animais:

KATRA, fem., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, filha de Funchal em Eminencia, de criação do sr. Antonio Luis dos Santos Werneck & Alvaro Werneck e de propriedade do sr. João S. Guimarães. Treinador, Nelson Pires; e ..

SCHOLMISTRESS, fem., zaino, 4 anos, Inglaterra, filha de Felstead em Lay Sister, de importação do sr. Walter Noble e de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Treinador, Ernani de Freitas.

NOTICIARIO

Deverá estrear no sabado, montando Shoeblack, o aprendiz José Tavares Camara, irmão do já conhecido Severino Tavares Camara.

— E' duvidosa a apresentação do cavalo Pon.

Homenagens do Exército à memoria do mal. Hermes

Os pareceres e diagnósticos — Outras noticias do Ministerio da Guerra

O general Valetim Benicio, secretario geral do Ministério da Guerra, de ordem do ministro, publicou no boletim de ontem o seguinte:

"Em homenagem á memoria de marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, cujo aniversario de falecimento celebra-se a 9 do corrente, nessa data, ás 14 horas, será inaugurado o busto do benemerito soldado no vestíbulo do Estado Maior do Exercito.

Para solenizar o ato o exmo. sr. ministro determina o comparecimento dos chefes e comissões de oficiais das repartições instaladas no Edificio da Guerra.

A 1ª R. M. escalará uma banda de musica.

A Cia. de Gda. do Q. G. formará no corredor interno do 6º pavimento á direita da banda de musica.

Por ocasião da inauguração do busto ,que foi doado ao Ministerio da Guerra pelo filho do ilustre marechal coronel Mario Hermes, falará o exmo. sr. general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

A oser descoberto o busto a musica executará o Hino Nacional, em continencia ao marechal que alem de ministro da Guerra foi presidente da Republica e a Cia. de Guarda apresentará armas.

Pelo exmo. sr. ministro são convidados ao ato todos os descendentes do marechal Hermes da Fonseca.

Na Vila Militar, no mesmo dia, serão executadas solenidades cujo programa será traçado pelo exmo. sr. general comandante da guarnição da Vila Militar e Deodoro".

OS BOLETINS DE MERECIMENTO

Sobre os Boletins de Merecimento o general V Benicio fez a seguinte recomendação:

"Recomenda-se aos senhores diretores, comandante e chefes de Repartições, Estabelecimentos e Unidades, onde haja funcionarios efetivos, a fiel observancia do artigo 40 do Decreto n. 2.290, de 28-I-938, e Exposição de Motivos aprovada pelo Exmo. Sr. presidente da Republica (D. O. de 15-IV-939), referente á remessa, até 15IX-941, á 4ª Divisão desta Secretaria, dos Boletins de Merecimento dos respectivos funcionarios, correspondentes ao 2º quadrimestre do corrente ano.

OS CONVITES PARA A PARADA

Retificando as notas já publicadas, o gabinete do Ministro da Guerra informa que para o desfile militar de Sete de Setembro, os convites brancos dão direito ao acesso á varanda presidencial; amarelos ás varandas do 2º pavimento; azul ás varandas do 3º pavimento e verde para as arquibancadas externas.

Os jornalistas, fotógrafos e operadores cinematográficos só terão livre transito no local do desfile, munidos de uma braçadeira fornecida pelo Ministerio da Guerra.

CHAMADOS A' 1.ª R. M.

"Estão chamados á 5.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratarem de assunto de seus interesses, os segundos tenentes da reserva Aluizio Vital Barbosa e aspirantes a oficial da reserva Aarão Steinsbruck, Oraccho de Sousa Palmeiro, João Carlos Torres e Carlos Viniskofske.

D. DE SAUDE

Tiveram permissão para gozar férias nesta capital o capitão medico Ari Duarte Nunes.

— Em Boletim foi feita a seguinte recomendação:

Esta Diretoria, tendo em vista os constantes lapsos e omissões nos pareceres e diagnosticos emitidos pelas J. M. S., o que acarreta prejuizos das partes, cujos processos sofrem delongas injustificaveis e desnecessarias, dá por mito bem recomendada a fiel observancia das Leis, Avisos, Portarias, Instruções e Regulamentos inerentes ao assunto.

Assim, devem as Juntas ter sempre presentes: as Instruções reguladoras do emprego da nomenclatura Nosologica geral do Exercito e as do emprego da relação de doenças, afecções e sindromes que motivam a isenção definitiva, a baixa ou a reforma no Exercito (Secretes); as Instruções reguladoras das inspecções de saude e das J. M. S. (Portaria N.º 12, de 28.I.37-B.E. N.º 9, de 15-2-37); as Instruções reguladoras dos Documentos Sanitarios de Origem; a Portaria ministerial N.º 1.383, de 11-7-39.

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: — coronel José Faustino dos Santos e Silva, do Q. T. A., por ter sido promovido por merecimento; tenente-coronel José Daudt Fabricio, do Q. E. M., por ter vindo de Curitiba (Estado do Paraná), afim de apresentar-se ao E. M. E., onde vai servir; major medico Rafael dos Santos Figueiredo Junior, por ter sido designado para a C. T. E., em substituição ao tenente-coronel medico Jaime Vilas Boas e capitão Levi Gonçalves Pereira, do Q. S. P., por ter sido designado adjunto da C. E. R. S. P. C. e ficar adido á D. E.

Atos do general Sampaio: — Passa á disposição da Comissão Construtora de Estradas de Rodagem Paraná-Santa Catarina o segundo tenente da reserva convocado Manoel Leite de Campos, da 1.ª Cia. Ind. Trans.

O referido oficial fica dispensado do S. E. da 5.ª R. M.

— Transfiro, do Quadro Suplementar Privativo (S. E. da 8.ª R. M.) para o Ordinario e classifico por interêsse proprio, no 2.º Btl. Rvd. o 1.º tenente Francisco das Chagas Mélo Soares.

— Concedo permissão ao 2.º tenente Gil Carlos Cerqueira Pinto, do 1.º Btl. Patr., para passar nesta Capital os 8 dias de nojo que foram concedidos.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

Coronel Sylvio Lourenço Schelder, da F. P., por ter vindo a serviço da Fabrica e regresar á mesma; major Affonso Henrique de Miranda Corrêa, do III/2º R .A. Mx., por ter vindo em gozo de ferias; capitães Samuel Kleis, do 1º R. A. M., por ter sido promovido a posto atual; Licinio de Morais, desta D. A., por conclusão de licença e ter sido julgado apto para continuar no serviço do Exercito.

— Foi concedida permissão ao capitão Vicente Paula Dale Coutinho, do 8º R. A. M., para gozar ferias em Piquete.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Tenente-coronel Aguinaldo Caiado de Castro, do E. M. E., por ter sido transferido do 18º B. C. para o Q. E. M. e classificado no E. M. E.; major Aurso José de Carvalho, do Lab. da D. M. B.; capitães Olivio Gondim de Uzeda, desta Diretoria, por ter sido designado membro de um Conselho Especial de Justiça; Humberto de Sousa Mélo, instrutor da P. M. do Distrito Federal, por ter passado á disposição da 1ª R. M. afim de prestar concurso de admissão á E. E. M.; Carlos Luiz Guedes, á disposição da P. M. do Distrito Federal, por ter de fazer provas eliminatorias para a E. E. M.; Osmar Soares Dutra, do Q. S. G., por ter de seguir para Belem, onde vai estagiar no E. M. da 8ª R. M.; Diogo Figueiredo Moreira Junior, do Q. S. I. por ter de seguir para Uruguaiana, afim de estagiar no E. M. da 2ª D. C.; Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do Q. S. G., por ter concluido o transito e apresentar-se á Secretaria; Fabio de Castro, da E. M., por ter sido posto á disposição da 1ª R. M. para fins de concurso na E. E. M.; segundo-tenente da reserva, convocado José da Costa Garcia, desta Diretoria, por haver sido licenciado do serviço ativo do Exercito.

— Foram transferidos: por necessidade do serviço, o 1º tenente Leonel Martins Ney da Silva, do Q. O. (26º B. C.) para o Q. S. G., por ter sido designado para exercer as funções de ajudante de ordens do general Edgard Facó, comandante da 8ª R. M.; por interesse proprio, os primeiros tenentes Hugo de Andrade Abreu, da Cia. de Guardas do Q. G. do M. G. para o Btl. Escola, e Luiz de Otero Porto Alegre, deste Batalhão para aquela Cia.

Correspondencia do Brasil para o Japão

As malas, por via aerea, irão até Valparaiso

O Departamento de Correios e Telégrafos acaba de expedir instruções aos Correios que executam o serviço postal aéreo, para que sejam aceitas correspondencias destinadas ao Japão para transporte, por via aerea, até o Chile, de onde seguirão a destino por via maritima em navios japoneses que partem regularmente do porto de Valparaiso.

Os remetentes deverão fazer no subrescrito da indicação seguinte: VIA AEREA ATE' O CHILE.

As cartas assim expedidas estão sujeitas ás taxas abaixo:

Ordinarias — 1.o porte (até 5 gramas) — 2$800; Ordinarias — 2.º porte (até 10 gramas) — 4$400; Ordinarias — 3.º porte (até 15 gramas) — 6$000. Daí em diante, mais 2$000 por porte de 5 gramas ou fração.

Quando registrado, cada objeto pagará mais 1$500, correspondente ao premio de registro.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Guilherme Duarte de Barros, Alvaro Guimarães Tavares, Odilon Xavier Baptista, Aramis Catanho, Luciano Alves de Queiroz, Christino Moreira;

Senhoras: Altair Bodin Pinheiro, esposa do sr. Guilherme Pinheiro Filho, Helena Soares Paixão, esposa do sr. Claudionor Paixão, Guiomar Azera Martins, esposa do sr. Edmundo Alves Martins, Maria Julia Catanhede de Araujo, esposa do sr. Pelisamino Guedes de Araujo, Zeé Caldas Ribamar, esposa do sr. Arthur Carlos Ribamar;

Senhoritas: Maria Celia Duarte, filha do sr. Saul Gomes Duarte, Rachel Bruaque de Almeida, filha do sr. Virgilio Augusto de Almeida;

Menina Leda, filha do sr. Raul de Barros, chefe do 5º distrito de Arrecadação da Prefeitura.

— Faz anos hoje o sr. Sylvio Maia Ferreira, antigo diretor do Departamento de Matas e Jardins da Prefeitura do Distrito Federal.

— Completa hoje mais um aniversario natalicio o sr. Araripe Francisco Xavier, continuo da Secretaria do prefeito do Distrito Federal.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da professora de educação fisica do Ginásio Santa Tereza e do Colegio Santa Marcelina, senhorita Celia Carvalho Rodrigues.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Maria Angela, filha do sr. Carlos Alves Lobato e sra. Djanira Fernandes Lobato;

— Theresinha Darcles, filha do sr. Deophanes Soares de Carvalho e sra. Ruth Roig Soares de Carvalho;

— Inimea, filha do sr. Julio Marcondes de Araujo e sra. Esther Carneiro de Araujo;

— Celia, filha do sr. Affonso Novais de Oliveira e sra. Dalva Medeiros de Oliveira;

— Carlos Sylvio, filho do sr. Alvaro Neves Taveira e sra. Dulce Muniz Taveira;

— Jorge, filho do sr. Luiz Cesar Montenegro e sra. Maria Christina Alves Montenegro;

— Helio, filho do sr. Gustavo Saraiva e sra. Alexina Drummond Saraiva;

— Elsir, filha do sr. Mario Baptista de Menezes e sra. Hercilia Antunes de Menezes.

NUPCIAS

Realizou-se ontem, ás 13 horas, no palácio da Justiça, o enlace matrimonial do sr. Ernesto Saba Mensaque com a senhorita Odette Nogueira de Carvalho.

Serviram de testemunhas no ato civil o funcionário do Ministério da Fazenda, sr. João Francisco Leal de Carvalho e sua esposa, e o sr. Sidney Duncan, do comércio desta capital.

DARCY DA GAMA MORET—HELIO PEREIRA NUNES — Realizou-se anteontem o enlace matrimonial da senhorita Darcy da Gama Moret, filha do sr. Jayme da Gama Moret, e de sua esposa, sra. Odette dos Santos Moret, com o sr. Helio Pereira Nunes, filho do sr. Raul Pereira Nunes (falecido) e de sua esposa, sra. Zulmira Pereira Nunes.

O ato religioso efetuou-se ás 16.30 horas, na matriz de N. S. de Lourdes. Foram padrinhos o sr. Lucio Lopes Nogueira e sua esposa, sra. Alzira dos Santos Nogueira.

O ato civil realizou-se na 8ª Pretoria, á rua D. Manuel. Foram padrinhos o sr. Clementino Fernandes, funcionário da nossa Justiça local, e sua esposa, sra. Ivonne dos Santos Fernandes.

BODAS DE PRATA

Realizou-se ontem, no altar do S. Sacramento da Igreja do Mosteiro de S. Bento, a missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário de casamento do capitão Abelardo Rangel e sra. Argentina dos Santos Rangel. A' noite, na residencia do casal, a senhorita Iracema, sua filha, ofereceu uma lauta mesa de doces ás suas amigas e demais parentes.

FESTAS

Promete alcançar o maior brilhantismo a tarde dansante com que o Botafogo F. C. vai homenagear hoje, em seus salões, os cadetes paraguaios que ora se encontram nesta capital.

Será uma reunião por todos os motivos distinta, e que terá, ainda, a presença dos cadetes brasileiros das Escolas Militar, Naval e de Aeronautica.

As danças terão inicio ás 16 horas e se prolongarão até ás 19.

— Constituiu um acontecimento de alta expressão mundana a solenidade de encerramento, verificada ontem, do 4º Salão de Belas Artes, promovido pelo Clube das Vitórias Régias.

O ato foi efetuado no recinto da Sociedade Brasileira de Belas Artes, no edificio da Associação Cristã de Moços, e teve a presença de elevado número de artistas e elementos outros de nossos meios culturais e sociais.

Abrindo a sessão, a sra. Iveta Ribeiro, presidente do Clube das Vitórias Regias, em virtude de seu delicado estado de saude, solicitou que dirigisse os trabalhos o professor Castro Filho, presidente da S.B.B.A., o qual proferiu palavras de entusiasmo pelo brilho do certamen que se encerrava, enaltecendo o valor dos trabalhos que ao mesmo haviam concorrido, todos de autoria de sócias do Clube das Vitorias Régias.

Depois de falarem outros oradores, a sra. Iveta Ribeiro disse algumas palavras de agradecimento a quantos concorreram para o brilhantismo da exposição, aproveitando a oportunidade para realçar o trabalho inteligente e bem orientado de sua organizadora, a pintora, arquiteta e cantora Marina Machado da Silva, que, apesar de jovem, soube realizar uma demonstração apreciavel de seus belos talentos e espirito de organização.

Seguiu-se a distribuição dos premios conferidos pelo juri, encerrando a solenidade uma interessante Hora de Arte.

HOMENAGENS

A Academia Nacional de Medicina vai prestar uma homenagem ao sr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, pelos serviços que vem ele prestando á saude escolar.

Essa homenagem será efetuada hoje, ás 21 horas, na sede da Academia, devendo usar da palavra vários oradores.

— Os amigos e confrades de imprensa do coronel Costa Neto, superintendente de "A Noite", regosijados com a distinção de que foi alvo por parte do governo português, deliberaram oferecer-lhe um jantar, que se realizará em dia previamente anunciado. Essa homenagem será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, que fará a entrega da comenda da Ordem de Cristo com que o coronel Costa Neto foi recentemente agraciado.

A comissão promotora é constituida pelos academicos Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto e Oswaldo Orico, srs. André Carrazoni, Cesar de Vasconcellos, Heitor Moniz e Armando Silva.

As listas de adesão encontram-se com o sr. Adão, na portaria do "Jornal do Comercio".

ENFERMOS

Depois de séria operação cirurgica a que foi submetido pelo sr. Pedro Ernesto, deixou a Casa de Saude dr. Eiras o nosso colega de imprensa Faustino Panauili, que se encontra já em franca convalescença.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Angelica Coutinho Carneiro, 9.30, igreja de N. S. de Copacabana; Dulce Faria, 9 horas, igreja de São José; Carlos Elias de Latorre Lisboa, 10.30, igreja da Candelaria; engenheiro Alberto Gaston Sengés, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Alzira Ribeiro Sá dos Santos, 9 horas, matriz do Coração de Maria (Meier); Candido Eugenio Lossio, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario; Celestina Zenha N. de Morais, 8.30, igreja de São Joaquim; José Gonçalves Leonardo, 9 horas, matriz de São Cristovão (Igrejinha); Julieta da Silva Lima, 7.15, igreja de N. S. do Parto; Ermelinda de Sousa Castro, 8.30, capela do Hospital da Ordem do Carmo (rua Riachuelo); Helena Pinna Ribeiro, 9.30, matriz do Santissimo Sacramento; Josepha Pessoa Guerra (falecida no Recife), 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Sylvio Ernesto Feijó Giraldes, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Waldivia Cavalcanti de Albuquerque, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Mariazinha Lobo Cerqueira Pinto, 8 horas, igreja da Aparecida (Cachambi); Joaquina de Assis Senra, 10 horas, igreja da Candelaria.

— Por motivo do aniversário natalicio do coronel Candido Martins, será celebrada hoje, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa em sufragio de sua alma.

A "Parada da Juventude" será o acontecimento do dia de amanhã

(Conclusão da 7.ª pagina)

Parada da Juventude Brasileira, embora contenham a declaração de que são individuais, dão direito aos seus portadores de se fazerem acompanhar de pessoas de suas familias.

A "HORA DA INDEPENDENCIA" NO DIA DA PATRIA

Alem da Parada da Juventude que amanhã se realiza, o Ministério da Educação participará das solenidades oficiais da Semana da Pátria, nesta capital, com tradicional cerimonial da "Hora da Independencia", que se efetuará no dia 7, no estádio do Vasco da Gama.

Nesse dia, ás 16 horas, 30.000 escolares e 500 músicos tomarão parte numa grandiosa concentração civico-orfeonica, que será honrada com a presença do chefe do governo.

Como tem acontecido nos anos anteriores, o presidente Getulio Vargas dirigirá então a palavra á Nação.

Para essa solenidade foi organizado o seguinte programa:

I — Hino Nacional (Banda).

Oração do excelentissimo senhor presidente da República á nação brasileira.

II — Hino Nacional (Bandas e Coros) — Francisco Manoel Duque Estrada.

III — Hino da Independencia (D. Pedro I — Evaristo da Veiga).

IV — Oração cívica (Saudação da Juventude Brasileira ao seu guia presidente Getulio Vargas).

V — Hino á Bandeira (Francisco Braga — Olavo Bilac).

VI — Saudação Orfeônica á Bandeira.

VII — Canto do Aviador (coros e bandas) (C. Paula Barros — J. Vieira Brandão).

VIII — Efeitos Orfeônicos.

IX — Canção Folclórica (Letra e melodia-popular arr. H. V. L.) (vozes a seco).

X — a) Palmeiras — O mar e Bicho Papão (Efeitos Orfeônicos).

b) — Invocação á Metalurgia (Efeitos Orfeônicos).

XI — Gondoleiro (Melodia antiga) Coros a duas vozes e Banda).

Adaptação da letra de Castro Alves por Davi Nasser — (Música Popular) — Solista: Silvio Caldas.

XII — Hino Nacional (Bandas e Coros).

CEDIDO O ESTADIO DO VASCO

Em resposta á solicitação do ministro Gustavo Capanema, o sr. Antonio da Silva Campos, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, comunicou a s. excia. que o estadio do seu clube está a disposição do Ministerio para a realização da concentração da "Hora da Independencia", no dia sete do corrente.

Nessa comunicação diz o sr. Antonio da Silva Campos:

"Quero ainda afirmar-vos, excelentissimo senhor, que o Clube de Regatas Vasco da Gama, a que tenho a honra de presidir, tem a maior satisfação em dispor sempre do seu Estadio ou de qualquer outra de suas dependencias, em favor do grande e patriotico governo do nosso querido Brasil, não só porque assim se torna possivel colaborar na grandiosa cruzada nacional de que sois lidimos obreiros, como tambem porque tal motivo nos dá feliz ensejo de podermos assistir orgulhosos a vibrante demonstrações de civismo, de patriotismo e valor da nossa mocidade, e bem assim a consoladora manifestações de vitalidade da nossa Raça".

A SOLENIDADE REALIZADA NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

O Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito promoveu ontem expressiva solenidade, em comemoração á "Semana da Patria", á qual aderiram os diretorios dos demais institutos da Universidade do Brasil.

A sessão iniciou-se ás 16,20 horas, sob a presidencia do professor Leitão da Cunha. Tomaram assento á mesa os professores Raul Pederneiras, Helio Gomes e o major Ignacio Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, e representantes dos diretorios academicos das Faculdades que integram a Universidade do Brasil.

O salão apresentava aspecto festivo.

O reitor da Universidade abriu a reunião e, depois de frisar o alto significado cívico daquela festa, deu a palavra ao sr. João Donato, representante do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito, o qual pronunciou um longo discurso sobre a Independencia do Brasil.

Falaram, após, os senhores Antorita Ligia Junqueira, pelo Diretorio da Faculdade Nacional de Engenharia; Igbezil Penna Marinho, pela Escola Nacional de Educação Fisica; Floriano Cardovile, pela Escola Nacional de Belas Artes, e a senhorit Ligia Junqueira, pelo Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia.

Por ultimo, discursou o academico Helio de Almeida, presidente do Diretorio Central dos Estudantes.

O professor Helio Gomes em nome do diretor da Faculdade de Direito, encerrou a sessão, dizendo, em feliz improviso, os motivos que nos levam a crer em nosso povo e no futuro esplendoroso do Brasil.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros executou o Hino Nacional, cantado de pé pela assistencia.

O DIA DE HOJE DAS MISSÕES MILITARES

O programa de hoje das delegações militares que ora nos visitam é o seguinte:

A's 8 horas — Partida para Petropolis — Aperitivo na residencia da familia Franklin Sampaio ,e almoço oferecido pelo prefeito.

A's 16 horas — Recepção no Botafogo F. C. aos cadetes paraguaios.

A's 21 horas — Espectaculo de gala, no Municipal, com a representação da opera "Othelo".

Traje: civis, casaca; militares, uniforme, com banda e passadeiras, desarmado.

UM CHA' NO AUTOMOVEL CLUBE

O Clube Militar oferecerá, no dia 12, nos salões do Automovel Clube, um chá dansante, das 17 ás 20 horas, aos cadetes paraguaios.

A PARTICIPAÇÃO DO CENTRO CENTRO PAULISTA

Como acontece todos os anos, o Centro Paulista vai comemorar a data da Independencia Nacional, realizando uma sessão civica, da qual será orador o sr. Alexandre Marcondes Filho.

O conferencista discorrerá sobre: "Prudente de Moraes e Bernardino de Campos", os dois grandes brasileiros cujos centenarios de nascimento transcorrem este ano.

Após a solenidade civica seguir-se-á um baile de gala.

O policiamento durante a Parada...

(Conclusão da 7.ª pagina).

Camara, São Pedro, Camerino, avenidas Thomé de Souza, Marechal Floriano.

DAS MÃOS EVENTUAIS DE DIREÇÃO DAS RUAS

Fica instituido um só curso de direção, para o trafego de automoveis, nas seguintes ruas:

Riachuelo — da rua Frei Caneca para a Avenida Mem de Sá.

Salvador de Sá — da rua Frei Caneca para a Praça Reverendo Alvaro Reis.

Frei Caneca (entre praça Reverendo Alvaro Reis e Avenida Salvador de Sá) — da praça Reverendo Alvaro Reis para a Avenida Salvador de Sá.

Avenida Mem de Sá (entre praça dos Arcos e rua Frei Caneca) — da Praça dos Arcos para a rua Frei Caneca.

DO TRAFEGO DE AUTOMOVEIS CONDUZINDO AUTORIDADES E CONVIDADOS

Os procedentes da Zona Sul trafegarão em direção á Avenida Rio Branco, rumo á Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano.

Os do perimetro central, isto é, do largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumarão para a Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano.

Os procedentes da Zona Norte rumarão pela alameda da Avenida do Mangue, descendo pela rua Visconde de Itauna, Praça da República (lado do Pronto Socorro), Praça Tiradentes em direção á Avenida Rio Branco, seguindo a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

DO ESTACIONAMENTO

Os automoveis conduzindo autoridades e convidados, estacionarão nos seguintes logradouros: ruas João Ricardo, Visconde da Gavea e Barão de São Felix, assim como na ala esquerda da praça Cristiano Otoni.

DOS AGRUPAMENTOS

Os agrupamentos, de acordo com as instruções expedidas pelo Ministerio da Educação, ficarão dispostos nos seguintes locais, afim de aguardarem o desfile:

Agrupamento nº 1 — Avenida Marechal Floriano com Avenida Passos, onde desembacarão e reembarcarão. Agrupamento nº 2 — Desembarque e reembarque á praça Cristiano Otoni. Agupamento nº 3 — Desembarque e reembarque á rua Camerino. Agrupamento nº 4 — Desembarque e reembarque á ua Camerino. Agrupamento nº 5 — Desembarque e reembarque á praça da República, esquina da rúa Azeredo Coutinho. Agrupamento nº 6 Desembarque e reembarque á praça Tiradentes esquina da Avenida Passos. Agrupamento nº 7 — Desembarque e reembarque á rua Buenos Aires.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

O tráfego entre as zonas Norte e Sul, nos veiculos de passageiros, far-se-á exclusivamente pelo Largo da Lapa, avenida Rodrigues Alves ou Tunel Rio Comprido.

Recomendo aos senhores chefes de Setores que não permitam, sob hipótese alguma, velocidade superior a 40 quilômetros, nas proximidades das concentrações, devendo os transportes que conduzirem colegiais, ter precedencia no tráfego, afim de que se não retardarem as festividades.

Inspetoria do Tráfego, 29 de agosto de 1941 — O inspetor (a) Edgard Pinto Estrella. Publique-se e ... O inspector geral de Policia, (a) Cielio de Souza Carvalho.

Falando sobre a epopéia lusa dos descobrimentos

Um almoço em homenagem a escritores brasileiros

No recinto da exposição de livros históricos publicados em 1940 pela Agencia Geral das Colonias Portuguesas, instalada na Biblioteca Nacional, o sr. Afranio Peixoto fez ontem uma aplaudida palestra, sobre a epopéia lusa dos desconhecimentos e da colonização.

O conhecido romancista foi um dos destacados colaboradores da interessante coletanea que o sr. Julio Cayola preparou e que há dois dias vem sendo apreciada por um público numeroso e seleto, na Biblioteca Nacional.

UM ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

Procurando homenagear os escritores brasileiros que colaboraram no êxito desse certame, o sr. Julio Cayola ofereceu-lhes ontem, no Jockey Club, um almoço.

Sentaram-se á mesa o ministro Capanema, embaixador Nobre de Melo, os srs. Levi Carneiro, cons. Camelo Lampreia, ministro Bernardino José de Souza, Lourival Fontes, almirante Gago Coutinho, Tarquino de Souza, Julio Cayola, Afranio Peixoto, padre Serafim Leite, Elmano Cardim, Antonio Ferro, Herbert Moses, Dario Magalhães e outras pessoas.

Oferecendo-o, o sr. Julio Cayola falou de sua missão no Brasil, agradecendo no seu e em nome do governo português a colaboração dos escritores brasileiros, que deram brilho á coleção de obras que desde há dois dias o Rio conhecia.

O ministro Bernardino José de Souza falou em nome dos homenageados.

Construção de estradas pan-americanas

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento Administrativo da Produção estabeleceu prioridade para os materiais e maquinismos destinados ás seguintes construções: estrada Pan-Americana, que ligará o Pacifico ao Atlântico, pela zona do Canal de Panamá, e a estrada Chorrera-Hato, que unirá a cidade de Panamá á base aerea norte-americana do rio Hato.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Imprensa

Despachados varios processos, tendo sido concedido registo a novas publicações

Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P. De acordo com pronunciamento desse orgão, foram proferidos em requerimentos juntos aos respectivos processos os seguintes despachos: de A. Machado Sant'Ana, diretor do jornal "A Tarde", que se edita em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acréscimo de papel com linhas dagua, gozando isenção de impostos: — Autorizo; de Acacio Ferreira Dias, diretor do "Boletim da Loja Evolução", que se edita em Niterói, Estado do Rio, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se; de Bilac Pinto, diretor da "Revista Forense", desta capital, pedindo autorização para assinar na Alfandega termo de responsabilidade para retirar um acréscimo de papel com linhas dagua, gozando isenção de impostos: — Autorizo: de Jaime Moreira Lins de Almeida, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, com sede nesta capital, pedindo registo do orgão desta instituição: — Registe-se como boletim; de João Doliveira Toledo, diretor da revista "Sonia", que pretende editar em Valinhas, Estado de São Paulo, pedindo registo desse periódico: — Indeferido; de Dudley Herbert Lewis Ellias, pedindo um atestado com que prove ser técnico em propaganda e juntando, para isso, provas fotostáticas de uma carteira expedida pela Câmara Sindical de Publicidade, de Paris, e de um contrato do Instituto Português de Conservas de Peixes: — Arquive-se; de Orlando G. Cardoso, pedindo seja declarado, por certidão, se a "S. A. O Jornal", desta capital, está devidamente registada, afim de fazer prova no Departamento Nacional da Propriedade Industrial: — Certifique-se; de Maria Amelia Moreira de Azevedo, presidente da Congregação das Filhas de Maria do Colegio Sacre-Coeur, desta capital, pedindo autorização para publicar o "Relatorio Anual" desta instituição educativa: — Autorizo; de Elias Gerbatin, residente nesta capital, pedindo autorização para editar a publicação mimeografada "Resumos de Malariologia": — Junte certidão de matricula judiciaria; de Tomaz Pompeu Sobrinho, presidente do Instituto do Ceará, pedindo registo do orgão desse instituto: — Registe-se como boletim; de Galdino Barreto de Loureiro Maior, diretor da revista "Proezas", desta capital, pedindo reconsideração do ato que lhe negou permissão para mudar o nome dessa publicação para "Leituras": — Indeferido; de Mariteressa Cavalcanti, diretor do folheto de propaganda "Vasp", de São Paulo, que não obteve permissão para mudar o nome para "Correio do Ar", pedindo autorização para imprimir essa última como revista, no corrente mez de setembro. — Indeferido; de João Batista Cotas, juntando documentos referentes á compra da publicação "A Razão", que se editava nesta capital, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo e pleiteando sua classificação como revista: — Indeferido;

— de Tomaz Pompeu Sobrinho, presidente da "Academia Cearense de Letras" pedindo registo do orgão desse instituto. Registe-se como boletim;

— de Francisco Raitani, diretor da revista "Ao Luar", de Curitiba, pedindo registo desse periodico: Indeferido;

— de Manoel Lavrador, pedindo registo da revista "Os Suburbios", que pretende editar nesta capital: Indeferido.

— de Antonio Ferreira de Carvalho, residente em Bom Jardim, Estado do Rio, pedindo registo para o jornal "A Verdade" — Registe-se;

— de João Batista Monteiro Machado, diretor da Agencia Sul Americana S. A. de São Paulo, pedindo seu registo bem como do prefixo "ASA" e autorização para fazer distribuição de noticias telegraficas e outras aos jornais do país: Indeferido.

— de I. Amorim & Cia., desta capital, pedindo autorização para editar em volumes, uma publicação periodica denominada "Personalidades Ilustres do Brasil", resumindo dados biográficos de vultos ilustres: Requeira oportunamente;

— de Jaime da Nobrega Santa Rosa, diretor-proprietario da "Revista de Quimica Industrial", desta capital, juntando documentos em que prova ter a mesma deixado de ser orgão do Sindicato dos Quimicos do Rio de Janeiro, desde setembro de 140 e pedindo a regularização do seu registo: Registre-se;

— de Carlos Mesquita, diretor da revista "Amazonida", de Manaos, Amazonas, pedindo o registo desse periodico. Registe-se, por não haver presentemente na cidade de Manaos nenhuma outra revista literaria;

— de João Bernardes Ribeiro, diretor da agencia de Publicidade J. Ribeiro, com sede em S. Paulo, pedindo autorização para continuar a fazer exploração em anuncios em programas dos teatros "Municipal" e "Sant'Ana": Indeferido;

— de Arlindo Corrêa da Costa, residente em Maceió, Alagôas, pedindo registo da publicação "Terra Nova", que pretende editar naquela cidade: Indeferido;

— de Oscar Saião de Moraes, juntando documentos em que prova haver adquirido por compra a revista "A.C.B.", desta capital e pedindo a regularização do seu registo: Registe-se;

— de Rubens Cesar Maraglino, diretor da revista "Rumo" de São Paulo, que deixou de circular deste 1938, pedindo seu registo: Indeferido;

— de Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, diretora da revista "Salve Regina", desta capital, pedindo registo desse periodico: Registe-se como boletim:

— de Argeu Benvindo Leal Ramos, diretor da revista "Movimento", de Porto Algre, Rio Grande do Sul, pedindo o seu registo: Indeferido, por haver sido posta em circulação sem registo previo

— de Epaminondas Melo do Amaral, residente em São Paulo, pedindo registo do jornal "Cristianismo", que pretende editar naquela capital: Indeferido;

— de Jason de Carvalho, diretor do anuario "O Amigo do Hospede" desta capital, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: Registe-se.

— de Luiz Araujo Faria, diretor do Almanaque do Pensamento", de São Paulo, juntando documentos em que prova serem brasileiros natos os componentes da empresa proprietaria dessa publicação e pedindo a regularizaão do seu registro: Registre-se:

— de Antonio Hilario de Queiroz, diretor do jornal "O Tempo" de São Gonçalo, Estado do Rio, pedindo a regularização do seu registo: Registe-se;

— da Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos", com séde em Pelotas, pedindo o registo dessa publicação, sob a forma de "Anais", contendo materia técnica e de interesse associativo. Registe-se como boletim.

No telegrama em que Francisco Sucupira péde seja notificado em oficios, dos despachos proferidos em suas petições e telegramas no sentido de ser permitida a volta a circulação do periodico São Paulo Imparcial" foi proferido o seguinte despacho: Junte-se ao processo inicial e arquive-se.

Novos corretores para a Bolsa de Imoveis

Dando cumprimento ao programa de congregar os verdadeiros profissionais da corretagem em torno de um ideal comum, introduziu a Bolsa de Imoveis em seus estatutos, ha poucos reformados, facilidades tendentes a ampliar o seu campo de ação e dentre estas criou a categoria de socios efeitivos.

Prova o acerto da medida o ingresos de novos corretores no seio daquela associação que receberá, hoje, em sessão comum, varios novos associados, recem inscritos, que passarão a integrar o seu quadro.

O 73° aniversario do Liceu Literario Português

Comemorando o 73° aniversario de sua fundação, que decorre na proxima quarta-feira, dia 10, o Liceu Literario Português realizará, como nos anos anteriores, uma sessão solene, durante a qual se farão ouvir varios oradores, sendo que o principal discurso da noite está a cargo do escritor Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras.

Na solenidade serão homenageados pelo Liceu o chanceler Osvaldo Aranha, o ministro Edmundo da Luz Pinto e o escritor e critico de arte, professor Fidelino de Figueiredo, aos quais será entregue a Medalha Filantrópica e o diploma de Socio Honorario que lhes foram conferidos em assembléia geral por serviços prestados á instituição.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Exigencia:

Nair da Veiga Cabral Domingues — Reconheça a firma do atestado médico qua apresentou para abono de faltas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor:

Designação:

Do instrutor de disciplina Leticia de Castro, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

Transferencia:

Do cosinheiro Frutuoso José da Silveira, do Instituto de Educação Técnico Profissional "João Alfredo", para o Internato de Educação Técnico Profissional "Ferreira Viana".

Retificação:

E' Frontelmo Severo, o professor de curso secundario designado para ter exercicio no E. E. T. P. "Souza Aguiar", e não como saiu publicado.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

337 — 943 — 1166 —
1690 — 3130 — 3859 —
4198 — 4849 — 5469 —
5789 — 6198 — 6216 —
6830 — 7327 — 9186 —
9506 — 12656 — 14382 —
14467 — 15033 — 15352 —
16466 — 17083 — 17574 —
19035 — 19616 — 20917 —
20961 — 21326 — 22315 —
22820 — 23135 — 23918 —
25977 — 26115 — 26711 —
26851 — 27212 — 28043 —
28196 — 40059 — 41824 —
41142.

ATRAZADOS

27893 — 16698 — 41259 —
20659 — 19633

— Oscar dos Santos Pimentel — Matr. 40237 — Nada há que deferir. A reclamação deve ser dirigida ao Montepio dos Empregados Municipais.

— Amadeu Cruz — Matr. 7468 — Cobre-se a divida de rs. 73$000.

— Julio Lourenço — Matr 2577 — Alberto Rodrigues — Matr. 7611 — Apresentem titulo nomeação.

- Leonidas dos Santos — Matr. 6250 — Antonio Ferreira Borges — Matr. 28375 — Antenor Pinto de Carvalho — Matr. 41556 — Argentina Bevilaqua — Matr. 30115 — Manoel Francisco Souzedo — Matr. 7516 — Apresentem c/cheque de agosto.

— Joaquim Agostinho Maia — Matr. 15678 — Apresente c/cheques de fevereiro a dezembro.

— Manoel Eduardo Sarmento — Matr. 1740 — Apresente declaração das faltas não justificadas, dadas neste exercicio, passada pelo S.S.A.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral:

Manuel Corrêa. — A' vista do despacho do prefeito, relaciona-se a presente despesa para pedido de abertura de credito.

Teofilo Oliveira Damas. — Nada há que deferir. Aguarde vaga e oportunidade

Exigencia do chefe:

Maria de Lourdes Pinto Ribeiro. — Compareça para retirar o titulo.

David Xavier de Azambuja. — Compareça á sala 611, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Entrega de titulos

Fica transferida para o proximo dia 6, das 11 ás 16 horas, a entrega de titulos marcada para o dia 5 do corrente, conforme aviso n. 173, de 30-8-41, relativa aos seguintes servidores efetivos:

Costureiro, lavandeiro, passadeira, roupeiro, musico, choupeiro, magarefe, cinegrafista, fotografo, cabelereiro, atendente, cobrador-fiscal, guarda-vidá, vigilante-chefe e vigilante-ajudante.

Despacho do diretor:

Raymunda Vianna de Jesus. — Requeira a propria. João Biosca Fauro. — Venha por intermedio do Juizo competente, José Cordeiro de Sousa 1º, Marcelino Mendes, Casemiro Pereira Rodrigues, Joaquim de Oliveira Sampaio, Amelia da Silva Zaroni e Augusto Roca Tomás Pereira. — Indeferido, á vista das informações. José Campos Cavaleiro. — Nada há que ser considerado, á vista da informação de 4 de agosto, do Serviço de Inspeção Medica. Emilia Fernandes e outra e Saturnino Barbosa de Sousa. — Indeferido, por falta de amparo legal. Ana Batista de Almeida Lima e Iná de Castilho Cunha. — Assinem os atestantes termo de responsabilidade. Manuel Fernandes Faria. — Nada há que deferir, á vista das informações. Alexandre Forrea Filho. — Nada há que considerar, por falta de amparo legal. João Paulo de Oliveira. — Indeferido, á vista das informações. Henrique Abranches de Fabris — Levanto a perempção. Nestor de Almeida Carvalho. — Indeferido. José Rodrigues. — Indeferido, com fundamento no disposto no paragrafo unico do artigo 163, do Estatuto. Avelino Soares Prudente. — Indeferido, quando for apresentada a pretensão, se exigida a prova de tempo de serviço, este Departamento, possue elementos para informar a petição. Paulo de Andrade Botelho. — Indeferido, tendo em vista que o primeiro bienio só poder alser apurado, posteriormente ao decreto-lei 1944, e quando a lei que regulava essa especie de remuneração já estava revogada. Antonio Ferreira de Araujo Filho. — Requeira, em termos. Juvenal Tomás da Silva. — Indeferido, por carencia absoluta de amparo legal. Antonio Martinho. — Nada há que deferir, á vista do despacho de 24 de julho passado. Luci Mourão Watson. — Nada há ue considerar, á vista do que consta do processo 27796. Silvia de Laet Rizzo. — Nada há que deferir, tendo em vista a data de sua nomeação efetiva. Clarindo Gonçalves. — Sele devidamente seu requerimento. Jacinto Teixeira Rubião. — Apresente outros atestados. Djalma de Jesus. — Pague-se. Maria Madalena Vianna, Alcira Cartel, Rosemira Alves Guimarães. — Sim, nos termos do decreto 4304. Arminda da Silva. — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pela declaração prestada. Natalicio Lopes de Farias. — Compareça a este Gabinete afim de tratar de assunto do seu interesse. Hermantina de Almeida Sales, Aleluino João dos Santos, Eleonora da Silva Lagey, Noemia Gomes de Sousa e Antonio José Casemiro. — Notifique-se, nos termos do art. 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39. Augusto Gonçalves Vieira. — Dirija-se ao Juizo competente, por meio do qual, somente, poderá ser solucionado o assunto. Sebastião Martins Vieira. — Nada há que deferir, o documento apresentando prova apenas que foi paga a multa de 12$000, selo por verba, correspondente a uma diferença de vencimento. José Pereira da Silva. — Nada há que deferir. Arquive-se. Maria Emilia de Lima. — Nada há que deferir, á vista do despacho de 13 de agosto passado.

COMPARECIMENTOS: — Compareçam á av. Graça Aranha 62, 6º andar, sala 612, trazendo, com a maxima urgencia, os seus novos titulos, os seguintes servidores:

Henrique Rebelo de Vasconcelos, José Bogado de Oliveira e Palmira de Freitas; e para esclarecimentos, os servidores de matriculas abaixo: 00613 — 00771 — 01224 — 02269 — 03058 — 04416 — 04712 — 04872 — 07899 — 11667 — 12912 — 16571 — 16701 — 19082 — 19858 — 20180 — 25904 — 09051.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Mercedes Fortes de Morais e Josefa Nunes Duarte. — Compareçam para retirar a certidão. Antonio Canazarro — Compareça para esclarecimentos. Idalina Alves Monteiro. — Satisfaça a exigencia. Antonio Martins Moreira. — Compareça para retirar a certidão.

Serviço de Inspeção Medica

Despacho do chefe:

Maria Sampaio. — Cumpra a exigencia feita no processo n. ... 35084.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA York, 3 de setembro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	164.50	164.00
American Can	83.00	82.75
American Foreign Power	N/cot.	3.25
American Metals	21.50	21 50
American Radiator	6.50	6.50
American Smelting and Refining	43.00	42.00
American Tel. and Teleg.	150.25	155.37
American Tobacco "B"	71.25	71.50
American Woolen	6.12	6.25
Anaconda Copper	36.37	28.50
Andes Copper	N/cot.	10.75
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.75	4.75
Armour Illinois Pref.	22.00	—
Atlantic Gulf and West Indies	6.75	6.75
Atlas Corporation	38.50	33.50
Bendix Aviation	69.25	70.00
Bethlehem Steel	4.75	4.62
Canadian Pacific	N/cot.	70.37
Chase Treshing Machine	N/cot.	32.75
Cerro de Pasco	N/cot.	25.00
Chile Copper	56.50	56.62
Crysler Motors	2.75	2.75
Colombia Gaz Electric	17.75	18.00
Consolidaded Edison	36.87	36.75
Continental Can	N/cot.	N/cot.
Continental Steel	7.50	7.37
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	156.50	156.50
Eastman Kodack	140.75	140.75
Electric Power and Light	1.87	1.87
General Electric	32.25	32.62
General Foods Corporation	—	39.50
General Motors	—	39.37
Gillete Safety Razor	3.37	3.37
Goodyer Rubber	19.50	19.50
Hudson Motors	3.37	3.37
International Business Machine	157.00	N/cot.
International Harvester	55.25	54.75
International Nickel	28.25	28.25
International Tel. and Teleg.	2.25	2.25
International Tel. FNG.	N/cot.	2.25
Kennecott Copper	38.50	38.75
Krogery Grocery	28.87	28.00
Lambert Corporation	13.62	N/cot.
Lehman Corporation	N/cot.	23.25
Loew Inc.	37.50	37.00
Lone Star Cement	44.50	44.50
Missouri Kansas and Texas	2.87	N/cot.
Montgomery Ward	35.37	35.25
National Load Cia.	12.62	13.75
New York Central	18.50	13.00
North American Corporation	13.00	12.75
Otis Elevator	25.50	25.00
Pacific Gaz Electric	—	13.00
Pan American Airways	17.50	16.00
Paramount Pictures	15.25	15.50
Patino Mines	9.75	9.75
Pennsylvania Railroad	24.25	23.87
Phillips Petroleum	45.00	44.87
Public Service of New-Jersey	22.25	22.50
Radio Corporation	4.00	4.12
Reo Motors VTC	1.50	1.62
Socony Vacuum	9.25	9.25
Standard Brands	5.62	5.50
Standard oil of California	23.38	23.25
Standard oil of Indiana	32.75	32.87
Standard oil of New-Jersey	42.25	43.75
Swift and Cia.	24.75	24.62
Swift International	22.50	22.37
Texas Corporation	45.62	43.00
Texas Gulf Sulphur	38.00	37.87
Union Carbid	79.12	79.50
Union Pacific	80.50	81.62
United Aircraft	41.50	41.75
United Fruit	72.25	71.75
United Gas Improvement	7.37	7.25
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	63.25
U. S. Steel	58.00	58.25
Warner Bros	5.50	5.50
Warren Bros	7.12	N/cot.
Westinghouse Electric	89.37	90.00
Woolworth	29.62	30.00
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.62	24.50
Brazilian Traction	5.50	5.37
Electric Bond and Share	2.25	2.12
Niagar Hudson and Power	2.62	N/cot.
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	53.25	53.50
Chase National Bank	30.25	30.25
First National Bank of Boston	44.50	44.75
National City Bank of New York	26.50	26.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 3 de setembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.87	18.87
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.37	10.75
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	152.25	152.50
Atlantic Refining	22.00	21.87
Cerr Products	52.50	52.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.00	N/cot
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.00	23.00
Rio Grande do Sul, 6%, 1940	13.25	12.87
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	69.25	69.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1950	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	11.50
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	—
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)

NOVA YORK, 3 de setembro.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de dez pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	—	7.80
Para dezembro	8.15	8.05
Para março	—	8.25
Para maio	—	8.45
Para julho	N/c.	N/c.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de setembro.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com alta de 5 e baixa de 5 a 10 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	7.85	7.80
Para dezembro	8.10	8.05
Para março	8.20	8.25
Para maio	8.35	8.45
Para julho	—	—

Vendas:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de setembro.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta parcial de 3 a 9 e baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	12.01	12.05
Para dezembro	12.29	12.29
Para março	12.43	12.40
Para maio	12.57	12.49
Para julho	12.65	12.60

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de setembro.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 1 a 3 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	12.05	12.06
Para dezembro	12.29	12.26
Para março, 1942	12.42	12.40
Para maio, 1942	12.51	12.49
Para julho, 1942	12.61	12.60

Vendas:

No dia de hoje	13.000
No dia anterior	24.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de setembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de setembro.

Tipo 5, mole	49$200	49$200
Tipo 4, duro	40$100	40$200

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 e baixa de 5 a 10 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 64$000 a 65$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 16 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 7 pontos.

Tipo 5, Rio	35$000	35$000
Despacho	15.623	18.268

Mercado — Estavel — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 3 de setembro.

Entradas	5.730	6.007
Embarques	12.243	12.415
Entradas	2.026	18
Estoque	674.463	688.482

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 3 de setembro.

No dia de hoje	8.703
No dia anterior	2.161
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	101.567
No dia anterior	97.864
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$800
No dia anterior	24$800
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Tipo 7 á vista		9
Santos:		
Tipo 4 á vista	13	12
Medellin Excelsior á vista	13	17
Rio:		
Tipo 7 para entrega em setembro	17	7.80
Rio:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	7.80	8 05
Santos:		
Tipo 4 para entrega em setembro	8.10	12.06
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.05	12.28
Cacáu:		
Para entrega em setembro		7.51
Para entrega em dezembro	7.46 / 7.59	7.63
Açucar:		
Contrato nº 3 para entrega em setembro		2.60
Contrato nº 3 para entrega em novembro	2.68 / 7.70	2.62

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	17.34	17.21
Dezembro	17.55	17.39
Janeiro (1942)	17.59	17.40
Março (1942)	17.72	17.58
Maio (1942)	17.80	17.66
Julho (1942)	17.73	17.58

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 15 a 25 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Midling Upland	17.91	17.79
"American Futures":		
Outubro	17.33	17.21
Dezembro	17.52	17.39
Janeiro (1942)	17.54	17.40
Março (1942)	17.70	17.58
Maio (1942)	17.80	17.66
Julho (1942)	17.74	17.58

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 12 a 16 pontos.

Vendas 168.800 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

(Contrato A)

S. PAULO, 3 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	48$000	48$500
Para outubro	48$300	48$800
Para novembro	48$700	49$000
Para dezembro	49$800	50$800
Para janeiro	51$200	51$400
Para fevereiro	51$300	51$600
Para março	51$300	52$200
Para abril	—	52$500
Para maio	—	52$500

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	47$700	49$500
Para outubro	48$500	48$700
Para novembro	49$000	49$400
Para dezembro	50$500	50$800
Para janeiro	51$300	51$800
Para fevereiro	51$600	52$400
Para março	51$900	53$000
Para abril	51$200	53$000
Para maio	50$700	—

Vendas 7.000 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 3 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	53$200	53$300
Para outubro	54$100	54$600
Para novembro	55$000	55$500
Para dezembro	56$200	56$300
Para janeiro	57$100	57$200
Para fevereiro	57$500	57$700
Para março	57$700	58$000
Para abril	55$800	55$900
Para maio	55$200	55$300

Vendas — 11.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	53$400	54$000
Para outubro	54$600	54$700
Para novembro	54$400	55$500
Para dezembro	56$500	56$600
Para janeiro	57$300	57$500
Para fevereiro	57$700	58$500
Para março	58$000	58$400
Para abril	55$900	56$100
Para maio	55$300	55$500

Vendas — 19.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	61$000	62$000
Tipo 5	54$000	55$000
Tipo 6	55$000	56$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de setembro.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	5.517.883
Anterior	5.557.883
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	22.441
Matas:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000
Sertões.	
Hoje	62$000
Anterior	62$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de setembo.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.64	2.61
Para dezembro	2.72	2.71
Para março	2.74	2.72
Para maio	2.76	2.74

Cercado calmo, adenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de setembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	2.68	2.61
Para dezembro	2.75	2.71
Para março	2.77	2.72
Para maio	2.79	2.74

Mercado, firme; apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de setembro.

Usina:	
Hoje	834
Anterior	416
Bangue	
Hoje	1.668
Anterior	2.502
Existencia do dia:	
Hoje	207.452
Anterior	204950
Açucar exportado:	
Hoje	—
Anterior	—
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
2º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de setembro.

O mercado de cacau abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.51	7.52
Para dezembro	1.63	7.68
Para janeiro	7.66	7.67
Para março	7.73	7.73
Para maio	7.82	7.72

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de setembro.

O mercado de cacau abriu apenas estavel, com baixa de 2 a pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.47	7.52
Para dezembro	7.59	7.63
Para janeiro	7.63	7.67
Para março	7.71	7.73
Para maio	7.79	7.82
		Sacas
Hoje		42.100
Anterior		12.500

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 180690, e comprando a 7880720 e a 19$560, respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

18Dre.e0 se mo que o homeh hteh

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$650	8$650
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$600	—
Peso uruguaio	8$490		—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$580
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$200	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$503
30 dias	19$526	16$174
60 dias	19$503	15$487
90 dias	19$510	16$100

CAMARA SINDICAL

DIA 2

Libra area	—	79$720
Dolar	16$576	18$702
Japão	—	4$650
Chile	—	$665
Italia	—	1$015
Argentina	—	4$710
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$659
Suecia	—	6$040
Alemanha:		
V. Mark	—	6$040
Reichsmark	—	8$350

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	—

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques a viajantes

A' vista:		
Dolar	—	20$221
Alemanha:		
Reisemark	—	3$790
U. Mark	—	3$599
Escudo	—	$893
Peso argentino	—	5$009
Libra area	—	79$742
Lira	—	$981
Franco suiço	—	4$895
Reichsmark	—	8$800
Ien	—	5$570

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1º do mês	—
Ontem	—
Total	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante trabalhado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

	Federais:	
64	Uniformizadas	810$
11	Obras do Porto	797$
57	D. Emissões nom.	810$
2	Idem 200$	155$
216	D. Emissões port.	805$
282	Reajustamento	872$
15:000$	Obrigações 1921 Ex/ Juros	1:012$
21	Obrigações 1932	1:075$
1.200	Idem 1939	1:015$
300	Idem	1:010$
13	Idem Ferroviarias	1:045$
	Municipais:	
100	Emp.º 1906, nom.	170$
4	Idem 1917, port.	190$
60	Idem	192$
21	Idem 1920	190$
74	Idem	191$
100	DECRETO 1535	203$
120	Idem 1550	200$
1	Idem 1948	197$
510	Idem 1999 C/Juros	200$
51	Empréstimo 1931	220$
	Prefeitura:	
46	Petrópolis 1918	19?$
27	Idem 1921	190$
	Estaduais:	
10	E. Santo, 8%, nom.	820$
67	Minas 7%, port.	970$
122	Minas 1934, 1.ª série	181$
5	Idem	181$5
4	Idem	180$5
200	Idem 2.ª Série	195$5
270	Idem	196$
1.240	Idem 3.a Série Ex/ Juros	189$5
180	Idem C/Juros	196$
10	Pernambuco	94$
301	Rodoviarias E. Rio	686$
170	R. G. do Sul Rodoviarias	1:045$
53	S. Paulo	220$
180	Idem	221$
120	Idem Uniformizadas	1:092$
24	Idem	1:093$
	Bancos:	
50	Brasil	436$
50	Idem	440$
100	Funcionários Públicos	51$
	Companhias:	
500	S. Jeronimo Ord.	142$5
550	Idem	143$
255	D. Santos, nom.	220$
	Debentures:	
71	Cia. Docas de Santos	205$

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café iniciou ontem, os seus trabalhos em condições sustentadas e sem modificação nas cotações.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 27$500 por 10 quilos, na taboa

Foram vendidas até ás 11 horas 637 sacas e mais tarde 226, no total de 863, contra 150 ditas anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$500

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$800

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$208

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3 389
Pela Lepoldina	2.263
Pelo Rio de Janeiro	937
Pelo Reg. Esp. Santo	375
Pela cabotagem	—
Total	6.964
Desde 1º do mês	20.80?
Desde 1º de julho	253.728

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	21.473
Desde 1º de julho	252.410
Consumo local	600
Café doado pelo D.N.C.	
Estoque	301.989
Café revertido ao estoque de 1º de julho	22.443

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme, porem sem alteração nas cotações.

As entregas verificadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	4.085
Saidas	2.835
Estoque	15.046

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, firme e sem modificações nas cotações.

Os negocios levados a efeito foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	260
Estoque	6.696

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	64$000	65$000
Tipo 4	62$000	63$000
Sertões:		
Tipo 3	52$000	53$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo	41$500 a 42$500	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	369
Vitelos	70
Suinos	25
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	85
Vitelos	12
Suinos	5
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	242
Preços:	
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	211
Vitelos	—
Suinos	28
Vitelos	48
Preços.	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	685
Suinos	1
Bovinos	1$950
Bovinos	1$950

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	4	CONDOR	—	
B. Horizonte	4	PANAIR	4	B. Horizonte.
Cuiabá	4	CONDOR	—	
P. Alegre	4	PANAIR	4	P. Alegre.
Belém	4	CONDOR	—	
B. Aires	4	PAN A. AIRWAYS	4	Miami.
Florianopolis	4	CONDOR	—	
Roma	5	L. A. T. I.	—	
P. Alegre.	5	PANAIR	5	P. Alegre
Miami	5	PAN A. AIRWAYS	5	Miami
	—	CONDOR	5	P. Alegre
B. Aires.	5	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	5	Belem
Fortaleza	5	PANAIR	—	
Uberaba	5	PANAIR	5	Uberaba
	—	PAN A. AIRWAYS	6	Miami
P. Caldas-B. H.	6	PANAIR	6	B. H. Poços C.
P. Alegre	6	CONDOR	—	
	—	L. A. T. I.	6	B. Aires
P. Caldas-S. P.	6	PANAIR	6	S. P. Poços C.
	—	PANAIR	6	Recife
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
	—	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
Miami	7	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	7	Chile
Recife	7	PANAIR	7	Manáos P. V.
B. Aires	7	L. A. T. I.	—	
B. Aires.	7	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	8	Cuiabá
	—	L. A. T. I.	8	Roma
B. Horizonte	8	PANAIR	8	B. Horizonte
	—	PAN A. AIRWAYS	8	B. Aires
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
	—	CONDOR	8	P. Alegre
Miami	8	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
Chile	9	CONDOR	—	
P. Alegre	9	PAN A. AIRWAYS	9	P. Alegre
Miami	9	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
Uberaba	9	PANAIR	9	Uberaba
P. Alegre	9	CONDOR	—	

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Movimento calmo - Em alta o algodão e o café

MOVIMENTO CALMO — EM ALTA O ALGODÃO E O CAFE'

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente e em baixa, com movimento calmo de operações. Os titulos em geral fecharam irregularmente, enquanto as obrigações do governo experimentaram alta no fechamento. Foram negociados 460.000 titulos e ações. A libra cotou-se no encerramento a 4,04.

O mercado de algodão fechou em alta de 2 a 16 pontos, sendo o disponivel cotado a 17,91 e o termo para entrega em outubro a 17,33.

A borracha obteve a cotação de 17.51.

O CAFE'

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje em alta. O tipo Santos variou entre um ponto de baixa e quatro de alta, sendo vendidos cinquenta lotes. O tipo Rio teve cinco pontos de alta para as entregas em dezembro e cinco pontos de baixa para as entregas em março, negociando-se apenas um lote.

No disponivel vigoraram as mesmas cotações anteriores.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — No mercado de cereais o trigo foi vendido hoje a 6,90 pesos o quintal.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 26,2
Minima — 19.9

Tempo chuvoso, sujeito a trovoadas locais.

Temperatura em declinio à noite.

Ventos variaveis, predominando os de norte a sul, frescos e com rajadas fortes, por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra foi cotada ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$690.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas: Aposentados da Guerra, Trabalho e Viação de A. a I.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Realiza-se hoje — A prova de pratica de mecanografia do concurso para Guarda-Livros será realizada às 19.30 horas de hoje, no Colegio Pedro II (Externato).

Curso de Administração — Hoje, quinta-feira, dia 4 do corrente, será realizada, às 11 horas, uma prova de Estatistica, para os alunos das 4 turmas do Curso de Administração Publica.

O local da realização será o novo pavilhão de conferencias do DASP, situado em terrenos da Feira de Amostras.

Embora essa prova não seja decisiva para continuação no Curso, previne-se que não poderão cursar o 2º periodo os alunos que faltarem sem justo motivo.

Hoje e amanhã, quinta e sexta-feira, não haverá aula de qualquer disciplina.

Banca examinadora — Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova para Conservador, do Ministerio da Educação e Saude: Eurivaldo Canabrava (presidente), Arnauld Bretas e Carlos Chagas Filho.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Elias Rufino, residente no Estado do Pará, solicitando naturalização. — Junte prova de quitação ou isenção com o serviço militar em seu país de origem; certidão de desembarque no Brasil; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social de Belem; documento habil provando nacionalidade de origem e maioridade legal; folhas corridas da policia e das justiças federal e local; passaporte ou carteira de identidade e complete selo.

Antonio Costa, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização. — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal e local; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social e complete selo.

Manuel Luiz Andrade, residente nesta capital, solicitando naturalização. — Junte prova de meio de vida atual; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social e novos documentos do Instituto de Identificação.

Estanislau Laur, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização. — Justifique a divergencia que se nota quanto ao nome materno; junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal e local e cumpra a portaria n. 853.

Candido Gonçalves Rabunhado, residente no Estado de Minas Gerais, solicitando titulo declaratorio. — Retifique o seu nome na certidão de transcrição de imovel e junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social, para que nesses documentos conste o seu nome civil, que é Candido Gonçalves Rabunhado.

Antonio Maria, residente nesta capital, solicitando naturalização. — Cumpra a portaria n. 853 e junte novos documentos do Instituto de Identificação.

José Albino Vaz, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio. — Junte passaporte ou certidão de chegada; atestado policial de residencia há mais de 10 anos e prove, com certidão do respectivo registo, ter imovel transcrito em seu nome, visto que a certidão apresentada não lhe dá direito ao titulo declaratorio.

Joanne Annie Nielsen Veneiza, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio. — Junte certidão de nascimento de seu filho brasileiro.

João Lopes, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio. — Junte passaporte ou certidão de chegada; documento habil provando nacionalidade de origem e maioridade legal e nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social.

José Esteves Alaminos, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização. — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal e local e nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Designado — O sr. Abguar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, designou o bacharel Jair Ataide Freitas, inspetor de ensino secundario, em Vitoria, para responder pelo expediente da Inspetoria Federal junto à Faculdade de Direito do Espirito Santo, até ulterior deliberação.

Diplomas registados — Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registados os diplomas dos Peritos contadores: Jordalina de Almeida Rocha — Maria da Gloria Miranda e João Wildmar Campana; dos contadores: João Fonseca Marzano — Jorge Martins — Manoel Pythom Barreto, Cipriano Barbosa de Miranda — José Cardoso — Paulo Kruger da Nobrega — Alberico José de Mello — Thais Velloso Alves — Maria da Gloria de Moura — Agesilpolis Fernandes Maciel — Avelino Casimiro de Araujo — Vitorio Manoel Terceiro Facciolli e Francisco Penatti; dos guarda-livros: Pedro Xapuri de Andrade Figueira — Antonio Pinheiro Junior — Waldemiro de Souza Castro — Carlos Ricardo de Couto Pereira — Eladio Couto Pereira e Wilson Moura, e da secretaria Maria da Conceição Oliveira Ballalai.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Tribunal de Contas — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 169:190$800 a Adelia Rodrigues e outros e 150:630$700 a Alfredo Basta Neves e outros, respectivamente, extranumerarios mensalistas da Faculdade Nacional de Medicina e do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal, de salarios que perceberam no mês de agosto ultimo; 2.726:847$600 à Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, de serviço de iluminação elétrica desta capital, no mês de julho deste ano, e de 118:592$300 a Carneiro de Rezende & Cia., pela execução do serviço de fornecimento para o Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Aposentadorias — Na sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou tambem o registo das concessões de aposentadoria a João Batista de Lemos, Basilio Martins Simões, Mario Mendes Antas, João Mac Dowell Guerreiro Lopes, Vicente Anastacio da Cruz, Teotonio Pinheiro de Freitas, Jacinto da Fonseca Chagas, Donato Valença, Origenes Carimerio Nestor dos Santos, Francisco de Araujo Souza, Maximiano Floriano, Raul Cornelio de Andrade Ribeiro e Marcos José da Silva, do Ministerio da Viação; Silvio Romero Filho, do Ministerio das Relações Exteriores; Marieta Esteves, Joaquim de Souza, Tomas Pedro de Alcantara e Julio Vergara, do Ministerio da Educação; Glicerio Costa Rodrigues, Francisco Pereira, Eduardo Henrique de Souza, Francisco das Chagas Andrade Sobrinho e Antonio Ribeiro da Silva, do Ministerio da Fazenda; Olimpio Angelo de Almeida, Heitor Alves dos Santos, Julio Vieira da Silva Tavares, Juvenal Nunes, João Batista Rodrigues de Souza, José Estacio de Lima Brandão Filho e Niceu Pinto Bandeira, do Ministerio da Viação; Otavio do Nascimento Silva, do Ministerio do Trabalho; Cristovam Colombo Nunes Pires, Alberto Ferreira Leite e Celso Gonçalves, do Ministerio da Educação; Manoel Batista da Costa, do Ministerio da Guerra; Aristides Fernandes Rodrigues, do Ministerio da Agricultura; Narciso Souza Mendes Cordeiro, Benedito da Costa, Arquimedes Trajano e Tomaz Adolfo da Gama, do Ministerio da Fazenda. Jurés da Silva, do Ministerio da Guerra; e a Claudionor de Souza, do mesmo Ministerio.

Créditos — O mesmo Tribunal determinou ainda o registo das distribuições dos creditos de 3.912:970$, à Delegacia Fiscal no Estado da Baía, para o custeio das despesas com o prosseguimento de obras no Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina do mesmo Estado; 172:000$, à Tesouraria do Ministerio da Viação, para pagamento de extranumerarios diaristas do Departamento de Aeronautica Civil; 60:000$, à Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro, para aquisição de objetos historicos em proveito do Museu Imperial; 190:000$ ao Departamento Federal de Compras, para aquisição de maquinas, etc., em proveito da Escola de Aprendizes Artifices no Estado do Piauí e Escola Normal de Artes e Oficios Wenceslau Braz, desta capital, e de 28:050$, à Tesouraria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, à conta do credito especial aberto em proveito da referida Estrada.

Caução — O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas firmas: União Panificadora Leopoldinense, A. Lemos de Oliveira, Sousa Torres e Cia., e Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Hóspede oficial — O presidente Getulio Vargas aprovou uma exposição de motivos do ministro interino Carlos de Sousa Duarte, no sentido de considerar hóspede oficial do nosso governo o sr. T. H. Goodspeed, professor de genética e diretor do Jardim Botânico da Universidade da California, Estados Unidos. Esse famoso cientista aceitou o convite para fazer algumas conferencias sobre assunto de sua especialidade, durante sua estada em nosso país.

Colonias agricolas — O diretor do Serviço de Informação Agricola baixou portaria designando o redator José A. Vieira para acompanhar o diretor da Divisão de Terras e Colonização em sua próxima viagem aos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí, onde pretende o governo fundar quatro colonias agricolas nacionais.

MINISTERIO DO TRABALHO

Multado — O Serviço de Identificação Profissional multou em 500$ Cesarina da Silva, estabelecida à rua General Roca, 586, por se ter recusado a anotar a carteira de sua ex-empregada Altair Gonçalves de Oliveira.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Escala de plantões de farmacias para amanhã, 5 de setembro de 1941:

Azevedo e Leão Lda. — Marques Sapucahy 285; Silvio Duarte Santos — Matoso 15; Manfredo Correa Filho — Mariz e Barros 635; Cardoso Batista Lda. — Mariz e Barros 890; Antonio Lopes e Cia. — Comandante Maurity 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 73; Stefanini e Maia Lda. — Haddock Lobo; Almeida S. Cunha e Cia. — Laranjeiras 131; Luiz Amaro — Catete 102; Costa Melo e Cia. Lda. — Alice 7-A; Figueiredo Cunha Lda — Joaquim Silva 106; Orlando Rangel — Praia Botafogo 490; Sta Maria — Marechal Cantuaria 8-A; Guanabara — Passagem 6-A; Sta. Catarina — Marquez Olinda 95-B; União — Praça Santos Dumont 142; Pinto — Voluntarios da Patria 351; Sta. Lucia — Humaytá 63; Lowen — Voluntarios da Patria 588-A; O. Braga e Paiva — Av. N. S. Copacabana 442; Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos 119-A; Jardim Lemos e Cia. Lda. — Miguel Lemos 85-B; Flavio Frota — Teixeira Melo, 25; V. P. Neto Guterres — Visc. Pirajá 538; Elenonor Gane Moreira — S. Luiz Gonzaga 152; L. Araujo e Silva Cia. — Bela 78; Alberto Caetano e Neves — S. Cristovão 829; Nogueira Carvalho e Maldonado — S. Januario 46; N. S Bomfim — Ana Nery 4; Independencia — Gal. Roca 103; Santos — Conde Bomfim 436; Medeiros — Conde Bomfim 959-A; Rio de Janeiro — Av. 28 de Setembro 236; Imperial — Pereira Nunes 279; Cristal — Barão Mesquita 588; Linhares — Barão Mesquita 1.039; Merces — Visc. Sta. Isabel 195-A; Pontes — Av. Julio Furtado 118; Correa Araujo — Ana Nery 1.008 — Moacir Nogueira Itaglee — Conselheiro Marinho 371; José Souza — 24 de Maio 440 — Vva. Pagane — 24 de Maio 1.029; José Souza Melo — Souza Barros 626; Macedo e Macedo — B. Bom Retiro 151; Astolfo Lopes Soares — Engenho de Dentro 45; J. Pacheco Amaral e Cia — Arquias Cordeiro 272; América Vale — Capitão Rezende 177; M. D. Prata Cia — Piauhy 249; João Costa Rodrigues — Goyaz 638; Carvalho Barbosa Cia. — Av. Suburbana 2.220; Manoel Paulo Silva — Clarimundo Melo 69; A. Portela Souza — Av. Suburbana 2.521; Suburbana — João Vicente 115; S. Joaquim — Automovel Clube 2.284; Amaral — Nerval Gouvea 435; Lea Divisoria 92; Vaz Lobo — Est. Marechal Rangel 847; Homeopatha — Maria Freitas 34; Marechal Hermes — Ciricy 62-B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cavalcante — Maria Passos 114; Triunfo — Praça Perolas 126; Sta Maria — Praça Quintino Bocayuva 16, Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Cab Couto Menezes 28; S. José — Est. Barro Vermelho 527; N S. Vitorias — Av. Automovel Clube 2.297; Rebel — Est. Otaviano 286; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 819; Silveira Cavalcante Lda. — Goulart Andrade 8; Ferreira Gama e Cia. —Japaratuba 1.881; Castro e Lima Lda. — Est. Nazareth 38; Santana e Oliveira — Barcelos Domingos 29; Santos Maia e Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso 123.

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Bernardino Gomes Saavedra

Alberto Almeida Santos, dizendo-se credor da quantia de 5:600$000, requereu no Juizo da 12ª Vara Civel a decretação da falencia de Bernardino Gomes Saavedra, estabelecido á rua Senador Euzebio, 22-24, com o negocio da "Central Bilhares Ltd".

DESPACHOS

2ª Vara Civel

D. F. Maia — Mandado selar e preparar os autos para julgamento das habilitações de credito.

5ª Vara Civel

Breissa ne Cia. — Mandando excluir o credito de Ismar Pereira do passivo da massa.

6ª Vara Civel

Jaime Duarte — Nomeados sindicos, Samuel Malkes e Cia.

ASSEMBLEIAS DE CREDORES

Está marcada para hoje, na 12ª Vara Civel, a assembleia de credores de Azevedo Alves, Rodrigues e Cia. Ltda.

Foi considerado inidoneo pelo ministro da Guerra

O diretor geral da Fazenda Nacional transcreveu em circular, para conhecimentos dos diretores do Tesouro e chefes de Repartições subordinadas, o seguinte aviso do ministro da Guerra:

"Exmo. sr. ministro de Estado da Fazenda: Tendo-se apurado que o sr. Elias Defune, estabelecido na cidade de Cambará, Estado do Paraná, em suas relações comerciais com este Ministerio, agiu de modo incorreto, não cumprindo com as obrigações contratuais que assumira, venho comunicar a v. exa. que, de acordo com o disposto no artigo 741, parágrafo 2º do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, resolvi declarar o mencionado cidadão inidôneo, para continuar a transacionar com os estabelecimentos e corpos de tropa do Exército".

Uma absolvição no Juri

Compareceu ontem á barra do Tribunal do Jury Sebastião Barbosa de Vasconcelos, que em 28 de novembro de 1940, cerca de 11,30 horas, á porta do predio n. 347 da rua Barão do Bom Retiro, assassinou a golpes de canivete Luiz Martins do Amarom.

O conselho de setença absolveu o.

Reuniões e Conferencias

Associação dos Jornalistas Catolicos — Esta associação realiza hoje, ás 17 horas, em sua séde, uma reunião especial, dedicada á memoria de Carlos de Laet.

A reunião será presidida pelo bispo d. Joaquim Mamede, e sobre a personalidade do homenageado falará o professor C. A. Barbosa de Oliveira.

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde, praça da Republica, 54, 1º, a reunião semanal desta sociedade.

Haverá, como de costume, comunicações e efemérides geograficas.

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Por haver sido decretado feriado o dia de amanhã, não será realizada a reunião semanal deste clube.

Associação dos Pais de Familia — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde desta associação, avenida Rio Branco, 183, 5º, a reunião semanal do Clube das Mães.

A sra. Aracy Muniz Freire falará sobre "Orientação educacional".

Academia Carioca de Letras — A convite desta academia, o sr. Juan Ramon Beltran, médico psiquiatra e professor da Universidade de Buenos Aires, realizará, nesta capital, na próxima semana, uma conferencia sobre "A loucura através das personagens shakesperianas".

O professor Beltran viaja com destino ao Rio, a bordo do navio "Afonso Pena".

"Os povos escolhidos" — Sobre este tema, o professor Leopoldo Machado, fará uma conferencia, no próximo domingo, na sede do "Abrigo Seara dos Pobres".

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reúne-se hoje, ás 20.30 horas, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

Saude Escolar — Exposição dos srs. Pio Borges e Alcides Lintz sobre o programa pelos mesmos ora em execução no Departamento de Saude Escolar da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 4 do corrente, ás 7,45 horas (turma A):

João Fernandes Machado, Luiz Gonzaga Nunes, Salvador Ferreira da Silva, Octavio Moura Brasil do Amaral, Gemina Yolanda Santos Gomes, Braulio Moreno da Silva, Wilson de Jesus, André Andrade de Lima, Antonio Correa da Silva, José Amaro da Silva, Francisco de Souza Magalhães, Nicolau Pereira Rosa.

Prova prática e regulamentar:
Francisco Cardoso de Castro

Prova prática:
João de Oliveira Simões.

Turma suplementar:
Dulce Simões Corrêa Gros, Karlos Kalmanne, Alberto Marcos Garcia de Souza.

Chamada para 4 do corrente, ás 7,45 horas (turma B):

Seraphim Correa da Silva Junior, Newton de Miranda, Nilton Senra, Aderito Rodrigues Mendes, Nelson Henriques Amaral, Djalma dos Santos, Rubens Teixeira, Florindo Rodrigues Sant'Anna, Jorge de Barros, Climerio Nunes Canas, José Alfredo dos Santos, Gonçalo de Oliveira Barreto.

Prova regulamentar:
Nelson Prado Marcondes.

Resultado dos exames efetuados no dia 3 do corrente:

Ap. Jayme Martins, Jonas Paulo de Morais, Alfredo Rachil Elias, Antenor Machado Fagundes, Rogaciano Ferreira Carvalho, Sabino Eduardo, Adhemar Cedraz Carneiro, Antonio Vieira, Nelson Ribeiro Pavão de Souza, Luiz Soares de Moura, Abdon Baptista Lyra, Arthur da Silva Pinheiro, José Cyrino de Oliveira, Severo Curado Ribeiro, Rosalvo Silva Machado, Moacyr Andrade, Abilio de Souza Machado, Jorge de Almeida Alvaro Pereira.

Rep. 5.

I.A.P.E.T.C.:
R. J. 14069; P. 4093 — 11866 — 11976 — 16905 — 17249 — 18714 — 9228 — 21843 — 27329 — C. 9348 — 9552 — 3981 — 13799 — 936 — 4987 — 8375 — 8973.

Uso excessivo de buzina:
P. 405 — 4146 — 4741 — 7836 — 9695 — 12609 — 17951 — 26179 — 26638 — 30323 — 33845 — 34079 — 35992.

Excesso de velocidade:
P. 145 — 427 — 3950 — 9930 — 10395 — 15400 — 17818 — 20632 — 22522 — 24406 — 24510 — 26320 — 27988 — 29226 — 29713 — 30175 — 30425 — 32028 — 33144 — 33148 — 33900 — 34143 — 34374 — 35372 — 35573 — 35783 — C. D. 51; S. P. 42-118587.

Desobediencia ao sinal:
R. J. 7206; P. 74 — 448 — 1481 — 3869 — 4384 — 4895 — 6264 — 6702 — 8528 — 11815 — 12576 — 16260 — 17953 — 18854 — 18896 — 20013 — 20616 — 23610 — 30122 — 30486 — 30488 — 31594 — 33314 — 35541 — 35261 — 35657.

Angariar passageiros:
P. 13073.

Contra mão:
P. 20483.

Contra mão de direção:
P. 3831 — 4020 — 6178 — 13409 — 12572 — 17437 — 25739 — 28042 — 28501 — 30619 — 33079 — 33884 — S. P. 1-15285.

Falta de atenção e cautela:
P. 2335 — 3574 — 20103.

Abandonado:
P. 13346 — 14435 — 38231.

Formar fila dupla:
P. 3243 — 9804 — 10909 — 15176 — 16176 — 16539 — 18322 — 18714 — 31728 — 33921. Exp. 219.

Faleceu o religioso vitima de um auto

Na edição de ontem, o O JORNAL divulgou o atropelamento de que foi vitima o sacerdote italiano Vicente Bormini, quando tentava atravessar o Largo dos Leões.

Recolhido por uma ambulancia, que regressava de outro socorro, o padre Bormini recebeu os cuidados que carecia no Hospital "Miguel Couto", ficando internado.

Seu estado era reputado gravissimo.

Na madrugada de ontem, o religioso, não resistindo á natureza dos ferimentos, veiu a falecer.

O sepultamento do padre Bormini realizou-se ontem mesmo, á tarde, tendo o corpo saido da capela da Divina Providencia para a necropole de S. João Batista.

As gratificações não são extensivas a todas as classes de professores

Os professores, padrão J, do Instituto Nacional de Surdos Mudos, pediram reconsideração do despacho do ministro da Educação e Saude, que, fundamentado no parecer do DASP, lhes indeferiu o pedido de concessão da gratificação.

Examinando novamente o assunto, o citado Departamento opinou por que se indeferira o segundo pedido, de vez que os argumentos apresentados não modificam o ponto de vista que ditou a anterior decisão reafirmando: 1º — Que a gratificação de magisterio foi concedida, apenas, a professores de determinado ramo e grau de ensino, não convindo seja estendida ao magisterio, de modo geral, sem previo estudo, pelo vulto da despesa que acarretaria; 2º) — que essa gratificação, ao contrario da gratificação adicional, é abonada em função do tempo liquido de efetivo exercicio no magisterio.

Teatro e Música

OS CADETES DO "PUEYRREDON" VÃO ASSISTIR A REVISTA "SILENCIO, RIO!"

A Companhia Alda Garrido pos á disposição do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, destinadas aos cadetes e tripulantes do guarda-costas argentino "Pueyrredon" 150 poltronas afim de que os mesmos assistam a revista "Silencio, Rio!" onde há uma apoteose á Marinha.

"E' P'RA CABEÇA!", O NOVO CARTAZ DE JARDEL

Tendo de seguir para S. Paulo, onde estreará com sua companhia a 12 do corrente, Jardel apresentará, já na próxima sexta-feira, seu novo cartaz, a revista maliciosa, brejeira e super-comica "E' p'ra cabeça!", de Jardel e Custodio Mesquita. Apresentando uma série de atrações no seu genero, muita malicia, viva comicidade, novos quadros de plastica, a nova super-produção se destina a um sucesso absoluto.

Continuando no seu êxito a revista de Saint-Clair Senna e Aldo Cabral "O teu dia chegará...", na interpretação de Principe Maluco, Dercy, Marcheli, Mattinhos, Dalva Costa, Sant'Anna, Celeste Aida, Nita Miranda e outros, será apresentada esta noite, ás 20 e 22 horas, no República.

"O EBRIO", AMANHÃ, NO CARLOS GOMES, POR VICENTE CELESTINO

Estréia amanhã, ás 20 e 22 horas, no Teatro Carlos Gomes, da empresa Paschoal Segreto, a nova Companhia de Vicente Celestino na canção-teatralizada "O Ebrio", do popular cantor brasileiro, com música de Jayme Correa. Pela primeira vez, veremos Vicente Celestino como protagonista da sua primeira obra teatral. Trata-se de famosa canção teatralizada, cujo motivo de sua letra foi extraida para o palco.

O desempenho estará a cargo de Itaby Pirajá, Emma d'Avila, Armando Nascimento, Hortencia Coelho, José Maira, Jandyra Santos, Gaspar Bernardo, Octavio França, Floripes Rodrigues, Scyla de Mattos, Octacilio Cruz, José Diniz e Fernandes Chaves. "O Ebrio" apresentará ambientes dos mais originais nos seus dois atos e 9 quadros.

DECLAMAÇÃO

RECITAL POE'TICO DE GRAZIELLA CABRAL

Sabado, ás 17.30, na A.B.I., Graziella Cabral realizará o seu anunciado recital poético, em que interpretará produções próprias e de poetas nacionais, tais como Sylvio Moreaux, Luiz Peixoto, Jorge de Lima, Maria Eugenia Celso, Cleomenes Campos, Mario Andrade, Affonso Schmidt, Vargas Netto, Luiz Iglezias, Irene Passo, Martins de Alvarez, Paulo Mac-Dowell e Ascenso Ferreira.

MÚSICA

"OTELLO", EM RE'CITA DE GALA, HOJE, NO MUNICIPAL

Ha tantos anos não é "Otello" cantada entre nós, que julgamos oportuno recordar aqui alguns dos seus mais interessantes momentos musicais evocados dos seus quadros magistrais, suas melodias de grandioso efeito e dramaticidade, sua profunda força emotiva. Ao correr o velário, a escuridão e o rumor da tempestade se acham no seu apogeu. As várias emoções da multidão, a ansiedade, o temor, as suplicas, expressam-se com realidade estupenda. Aparece momentaneamente, á luz dos relampagos, a figura do valoroso Otello, que canta com impeto páginas líricas inolvidaveis. Tudo serena depois, de modo que quando aparece o par amoroso Othello e Desdemona, sozinhos no silencio da noite, Venus fulgura no alto. A música desenvolve-se em apaixonado duo de amor, refletindo as emoções que os assaltam. Atinge "Otello" no segundo ato as mais altas cumeadas do drama lírico. O monólogo de do ação. O dialogo de Otello e Desdemona é uma obra prima. Os primeiros ciumes de Otello, as insinuações pérfidas de Yago, a cena do lenço, são quadros pintados por um artista genial. No principio do terceiro ato conserva Verdi a intensidade da ação. O dialogo de Othello e Desdemona, refletindo os dias felizes que se foram, a emoção dela diante das crueis insinuações do esposo, são cenas inolvidaveis. O quarto ato contem momentos musicais de inefavel beleza. Por um momento a orquestra emudece deixando, a seguir, escapar melodias que parecem gemidos quando Othello penetra no quarto de Desdemona. Depois, contemplando a esposa, o amoroso que a ira transfigura transforma em sons a agonia que lhe vai na alma e no seu desespero se incorpora a de Desdemona, seguindo-se patético dueto que a orquestra sublinha. O assassinio consuma-se, o rumor da luta sucede o silencio de alguns instantes, novo silencio. Otello suicida-se, estende a mão para apertar a de Desdemona, ouvem-se as melodias do duo de amor e depois de alguns compassos sublimes a tragedia chega ao fim. Como já dissemos, no espetáculo de hoje, Otello será o tenor Arthur Carron; Desdemona, a soprano Norina Greco, e Yago, o barítono Armando Borgioli, secundados por Duilio Baronti e ainda Helen Olheim, L. Oliviero, R. Boscacci e Lisandro Sargenti. A orquestra obedecerá á direção do maestro Eduardo Guarnieri. "Otello" sobe á cena em récita de gala como parte integrante das festas da Semana da Pátria, que será honrada com a presença das altas autoridades federais e municipais, missões estrangeiras e corpo diplomático.

BAILADOS

UMA FESTA NO CLUBE DOS DEMOCRATICOS

Mais um dos inigualaveis bailes vai oferecer o C. D. no seu magestoso "Castelo", no próximo sabado, dia 6, com inicio ás 23 horas, ao som do endiabrado Jazz Laranjeiras, que, sem interrupção, animará as dansas até o amanhecer de domingo. Para esta festiva noite cada socio quite terá direito a um convite para cavalheiro, permitindo, destarte, que tambem os "fans" democraticos possam participar do maravilhoso ambiente que impera em todas as festas dos "Carapicús".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Otello — A's 21 horas.
GINASTICO — Mulheres Modernas — 20.45.
COPACABANA — O patinho de ouro — 20 e 22.
SERRADOR — A Garota — 20 e 22.
RIVAL — Casei-me com um anjo — 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22.
RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 20 e 22.
REPUBLICA — Teu dia chegará... — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 20 e 22.
CASA DE LOUCOS — Patetas de juizo — 19, 20 e 22.

Mascara de Fogo

"Mascara de Fogo" é um desses filmes tocantes que fazem rir e chorar ao mesmo tempo. Faz-nos chorar pois relata a historia de um individuo a quem o destino castigou terrivelmente tirando-lhe até o direito reservado a cada um de nós de viver em meio de uma sociedade limpa e decente. Por outro lado, faz-nos rir pelo ridiculo e apavorante aspecto de seu rosto horrendamente mutilado. E, para encobrir tanta fealdade, aquele homem compra uma mascara com o dinheiro ganho deshonestamente, já que não lhe davam uma oportunidade de trabalhar para o conseguir. E' nesse filme singular que Peter Lorre tem oportunidade de demonstrar de quanto é capaz o seu poder de interpretação artistica, aí realçada num assunto que se tornará inesquecivel. A seu lado em papel de destaque, está Evelyn Keyes.

No Mundo Cinematográfico

Palco da Vida

A linda Elfie Mayerhofer, uma das intérpretes de "Palco da vida".

O novo cartaz que a Ufa vai lançar, embora se apresentando como um filme de tema criminal, foi realizado com tamanho cuidado e sutileza que pode ser recomendado ao gosto do nosso público. "Palco da vida" espelha com felicidade o ambiente complexo da ribalta onde os caracteres humanos, em geral, são focalizados como a expressão da propria vida real. E o que a ficção procura sugerir em cena aberta nada mais é do que a realidade vivida normalmente pelos individuos. Anneliese Uhlig e Rudolf Fernau são os protagonistas.

Os mortos falam

Boris Karloff está de volta num filme repleto de emoções e de tragedia como são sempre suas interpretações. Desta vez surge ele no papel de um cientista macabro de aspecto impressionante e temivel cujo ideal era descobrir o que nos liga aos mortos. A seu lado está Amanda Duff, Richar Fiske e muitos outros artistas de valor.

A SECRETARIA DE ANDY HARDY

Mickey Rooney, bacharelando! Isso mesmo, em "A Secretaria de Andy Hardy"

Mais uma vez a Familia Hardy, com Mickey Rooney — e agora num filme que muitos críticos saudaram como o melhor de toda a grande e tão apreciada serie, "A Secretaria de Andy Hardy" que, entre outros motivos amaveis, nos traz a revelação de Kathryn Grayson, nova "estrelinha" cantora, que nos aparece na pele da secretaria do atribulado Andy Hardy e nos faz ouvir um "fox" de Cole Porter — "Vozes da Primavera", de Strauss, e a "Aria da Loucura", da Lucia de Lammermoor", esta ultima numa interpretação que nos recorda perfeitamente, a lisonjeira comparação para miss Grayson, a "técnica" de Lily Pons. Mas "A Secretaria de Andy Hardy", como não podia deixar de ser, é Mickey Rooney — é o Rei do Cinema, de ponta a ponta, de uma serie de peripecias que a todos divertirá.

Sunny

"Sunny" é a figurinha mais graciosa de toda Nova Orleans. E' uma mulher bela, que dansa que canta, que ama. "Sunny" será tambem o "beguin" de todo o Rio, e muito brevemente... "Sunny", "Sunny", "Sunny"... Todos quererão vê-la, admirar suas linhas impecaveis, suas dansas, seu romance... "Sunny" não é somente uma mulher bela e talentosa, mas um espetaculo deslumbrante, um espetaculo alegre, movimentado, que nos dará em setembro, um Carnaval gostoso, espetacular... "Sunny" é a nova versão da opereta do mesmo nome filmada agora pela RKO Radio, com Ana Neagle, Paul e Crace Hartman, bailarinos excentricos, Helen Westley e Frieda Inescort.

Dois contra uma cidade futúra

Coragem e encanto, foram as duas armas naturais, que dois sonhadores usaram para conquistar o impossivel: uma moderna e ciclopica cidade! A historia desses dois sonhadores, dois retratos fieis da mocidade de hoje, é como a de muitos heróis anonimos, que ora vencem, ora fracassam, no turbilhão e no clamor das grandes cidade. Quando vencem erguem-lhes estatuas de ouro. Quando sofrem o amargor da derrota, não encontram a mão amiga que os ampare. E' a luta de todo o dia, luta sempre renovada e agora mais que nunca terrivel, porque a seu lado, com ele lutando e competindo, estão as mulheres moças e corajosas.

James Gagney e Ann Sheridan, dentro de um argumento tão grandioso, de um cenario esmagador como o da gigantesca Nova York deveriam acabar esmagados. Porem tal é a força de sua ação, tão dramático realismo emprestam a todos os seus gestos, que ele, o lutador que usava a força de seus punhos e a coragem de seu coração... e ela, a mulher bonita, moça, que sabia dansar...logo se destacam e prendem a atenção geral, mais valorisando, com isso, o argumento de Aben Finkel, que a Warner filmou.

LADY HAMILTON

Vivian Leigh e Lawrence Olivier em uma cena do filme "Lady Hamilton"

A vida tumultuosa, brilhante, frivola e dominadora da mulher mais bela do século dezoito, que foi Lady Hamilton, a embaixatriz inglesa na côrte de Napoles, explende nesse celuloide com uma magnificencia de luxo, riqueza e grandiosidade que espanta pela sucessão de sua opulencia.

O romance historico dos famosos amantes daquele tempo: Lord Nelson, o almirante inglês vencedor de Napoleão, e Lady Hamilton, a mais celebre beleza de sua época, revive, agora, na tela, com ostentosos cenarios, interpretado pelos artistas recem-casados, Laurence Olivier e Vivien Leigh, cujo desempenho dignificam e elevam mais alto os nomes dos famosos "astros".

Nesse filme tudo é opulento, grandioso, magestatico, através dos ambientes reproduzidos a rigor como na época dessa historia, desde os suntuosos palacios romanos até a gloriosa Batalha de Trafalgar que se reproduz na tela com perfeição e fidelidade.

Alem dos referidos artistas acima mencionados, destacam-se na interpretação de "Lady Hamilton" Alan Mowbray, Norma Drury, Sara Algood, Henry Wilcoxon, Luis Alberny, Galdy Cooper e outros.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.822

Estremecem os edificios de Berlim ao peso do ataque

Consideraveis forças participaram da mais violenta ação aerea

Embora se recusem a revelar a extensão dos prejuizos, os círculos de Berlim reconhecem a extrema severidade dos bombardeios-Areas industriais em chamas

BERLIM, 3 (U. P.) — Muitos dos edificios desta capital foram sacudidos até os alicerces pelas poderosas bombas arremessadas por aviões britânicos durante o violento ataque da noite passada, o qual marcou o inicio do 3º ano da Segunda Guerra Mundial.

Os circulos oficiais recusaram-se a revelar a extensão dos danos materiais, assim como o total de vitimas.

As forças atacantes eram consideraveis e o "raid" foi considerado o mais violento de toda a guerra.

Enquanto grandes esquadrilhas atacavam a capital, outras bombardeavam as zonas norte e sudoeste do país. O alarme em Berlim foi o segundo em três dias. No domingo, as baterias da Flak — defesa anti-aerea — não funcionaram como ontem á noite.

Em ondas sucessivas, guiados pelos incendios

LONDRES, 3 (R.) — Em vagas sucessivas, num tremendo ataque que se prolongou por varias horas, os aviões de bombardeio pesado da RAF e as "Fortalezas Voadoras", escoltados por fortes esquadrilhas de novos "Spitfires", lançaram sobre Berlim e Frankfort, durante a noite passada, para comemorar o inicio do terceiro ano de guerra, milhares de bombas altamente explosivas e incendiarias dos mais modernos tipos.

Sobre a capital do Reich voaram os mais modernos e pesados aparelhos de bombardeio de que dispõem no momento a Real Força Aerea. As explosões se sucediam e enormes incendios iluminavam os ceus de Berlim, tornando mais facil a tarefa dos pilotos britanicos. As areas industriais da capital germanica dentro de poucos instantes eram transformadas em um verdadeiro mar de fogo. Espessos rolos de fumaça negra se disprendiam dos edificios atingidos. Em meio a esse pandemonio, as explosões se sucediam quase sem cessar ao passo que altas linguas de fogo lambiam grandes edificios, propagando o incendio ás contruções vizinhas.

MAIOR VIOLENCIA EM FRANKFORT

Esses ataques não foram, porem, os mais devastadores desses raides. Os desfechados contra Frankfort podem ser considerados como dos mais terriveis já realizados pelos aviões da RAF sobre territorio alemão. Comunicações ferroviarias, usinas, quarteis, fábricas de munições, depósitos, grandes edificios públicos, tudo foi seguida e violentamente bombardeado. Os incendios, espalhados por toda parte, iluminavam a cidade e seus arredores de maneira completa. Explosões após explosões faziam vibrar a atmosfera. Os efeitos das explosões eram perfeitamente verificados pelos pilotos da RAF que, muitas vezes, desciam a algumas centenas apenas de pés do solo para melhor alcançar o alvo visado. Quando os aviões britanicos deixavam a cidade para seu vôo de regresso, "tudo o que ficava atrás de nós estava transformado num inferno", segundo a frase de um dos comandantes de esquadrilha.

Outras cidades importantes do Reich sofreram igualmente a ação desses bombardeios, e entre elas, cita-se Manheim, o importante centro industrial, que mais uma vez foi atacada com grande violencia

ENORMES EXPLOSÕES

LONDRES, 3 (U. P.) — Anuncia-se que os tripulantes dos aparelhos "Stirling", "Halifax" e "Manchester" que conseguiram burlar as defesas de Berlim "observaram enormes explosões ao lançar as bombas de maior calibre, bem como um enorme incendio na principal estação ferroviaria".

O piloto de um aparelho "Halifax" informou que os refletores procuravam descobrir os aparelhos britanicos. Em determinado ponto "pareceu que se encontravam concentrado pelo menos 50 aparelhos. Os projetis das baterias anti-aereas — declarou — explodiam tão perto que não parecia impossivel que não fossemos alcançados. Depois de voarmos dentro de uma nuvem muito grande, entramos em uma zona livre e vimos o rio Spree, cujo curso seguimos até chegar á cidade. Lançamos algumas bombas e observamos que explodiam entre os edificios industriais. Quando nos afastamos do local, pudemos observar que ardiam alguns incendios".

As forças que atacaram, ontem, Berlim, se eram numerosas, porem compunham-se, em sua maioria, dos aviões de maiores tipos empregados pela aviação britanica, os quais lançaram bombas explosivas de novo tipo e bombas incendiarias. Afirma-se que em um recente ataque contra Dusseldorf uma só bomba destruiu 900 casas. Perderam-se novos dos aparelhos incursores.

PENETRARAM NO CENTRO DA CIDADE

BERLIM, 3 (U. P.) — A proposito do ataque aereo dos aviões de bombardeio britanicos a esta capital, durante a noite passada, foi emitido o seguinte comunicado:

"Os bombardeiros britanicos voaram na noite passada pelo norte, centro e sudoeste do territorio alemão. As tentativas de ataque a Berlim, feitas por poderosas esquadrilhas inimigas, fracassaram ante o fogo concentrado e bem dirigido das defesas anti-aereas. Unicamente uns poucos bombardeiros conseguiram penetrar até ao centro da cidade. Os atacantes causaram danos materiais com algumas bombas explosivas e incendiarias arremessadas nos bairros urbanos. As bombas atiradas em outras zonas ocasionaram igualmente danos materiais sem importancia. Segundo as noticias disponiveis até agora, as baterias derrubaram 3 aviões inimigos".

OS PRINCIPAIS OBJETIVOS

LONDRES, 3 (R.) — O Ministerio do Ar informa:

"Berlim e Frankfort constituiram os principais objetivos atacados pela RAF no decorrer da noite passada. Em Frankfort foi desfechado um violento ataque contra as comunicações ferroviarias e as instalações industriais. Em Berlim sobre a qual voou apenas uma pequena formação de aviões de tipo pesado, foram atingidos diversos edificios industriais que foram presa das chamas. Outras cidades alemãs inclusive Mannheim foram igualmente bombardeadas com êxito. Ostende e Dunkerque, mais uma vez, sofreram a ação dos nossos bombardeiros. Nove dos nossos aparelhos deixaram de regressar das suas operações".

AÇÃO FULMINANTE CONTRA NAVIOS INIMIGOS

LONDRES, 3 (R.) — O Ministerio do Ar informa:

"Em fulminante ataque contra um comboio inimigo, ontem, á tarde, ao largo das costas da Noruega, uma formação de Beaufort do comando costeiro, deixou em chamas e a afundar varios navios.

Um Messerschmidt, pertencente á escolta aerea desse comboio, foi destruido por um de nossos caças. Quando regressavam, entraram os Beauforts em luta contra uma esquadrilha de seis Messerschmidts. Todos os aparelhos do comando costeiro levavam torpedos. O tempo, muito claro, permitiu uma perfeita visão. O ataque foi levado a efeito contra o comboio de pequena altitude e em meio a um terrivel fogo das defesas inimigas. Dois torpedos atingiram imediatamente dois dos maiores navios. Grossos rolos de fumaça começaram a desprender-se das unidades, que logo depois eram presas das chamas. Quando nossos aviões deixaram o local, essas duas unidades já estavam quase afundadas."

VISANDO O TERRITORIO INGLÊS

LONDRES, 3 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança distribuiram o seguinte boletim:

"Houve ligeira atividade inimiga, ontem, á noite, com um pequeno número de aviões voando sobre areas costeiras da Inglaterra oriental. Foram atiradas bombas em dois ou três pontos da Anglia oriental e no nordeste da Inglaterra, e em um desses pontos foram causados alguns danos. Não foram assinaladas, contudo, quaisquer baixas."

PERDAS AEREAS DAS POTENCIAS DO EIXO

LONDRES, 3 (A. P.) — O Ministerio do Ar declara que, nos dois anos desta guerra, as potencias do Eixo perderam 8.620 aviões e a Royal Air Force 3.083 aviões, assim distribuidos:

Sobre e em torno da Grã Bretanha — Eixo, 3.629; RAF, 884.

Sobre a Alemanha e os territorios ocupados — Eixo, 690; RAF, 1.334.

No Oriente Próximo — Eixo, 2.087; RAF, 333.

Na frente ocidental, em 1939-1940 — Eixo, 957; RAF, 379

PROVAM BEM AS "FORTALEZAS VOADORAS"

LONDRES, 3 (A. P.) — O governo deu a publico o relato do primeiro encontro de uma "fortaleza voadora" de fabricação norte-americana a serviço da Grã Bretanha, com aparelhos alemães.

(Continua na 2.ª pag.)

Executados varios comunistas

O rei Jorge VI, da Grã-Bretanha, assiste sorridente á exibição, em Londres, da pelicula sobre o recente e historico encontro entre o primeiro ministro Churchill e o presidente Roosevelt. Da esquerda para a direita, veem-se o marechal do ar sir Charles Portal; o ministro da Informação Brendan Bracken; o soberano e sir Walter Monckton. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

SABOTAGENS NA HUNGRIA

Acelerado o programa de construções para a esquadra dos 2 oceanos

Prontas 213 unidades de todas as classes e batidas as quilhas de mais 436 – Dentro de um mês aviões dos EE. UU. chegarão à Jamaica – Mobilização

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Departamento da Marinha publicou um relatorio sobre o progresso da construção da "Esquadra dos dois Oceanos" anunciando que 213 unidades de todas as classes já foram completadas desde o inicio do ano, tendo sido batidas as quilhas de mais 436 unidades.

Declara-se ainda que 249 navios de varias categorias foram lançados entre 1 de janeiro e 1 de setembro e que estão sujeitos apenas a conclusão de pequenos detalhes para permitir sua incorporação á esquadra americana.

Entre as unidades concluidas desde 1 de janeiro estão os dois encouraçados "North Carolina" e "Washington", 9 submarinos, 12 destroyers e 42 navios ligeiros de patrulha.

A DEFESA DO CANAL DO PANAMA'

KINGSTON, Jamaica, 3 (A. P.) — O major general Daniel Van Voedhis, comandante da Zona do Canal de Panamá, declarou que aviões norte-americanos serão estacionados nesta ilha dentro de um mez, e que tropas dos Estados Unidos aqui chegarão o mais tardar em dois meses. O general Van Voerhis acaba de completar uma inspeção á base norte-americana de Sandy Gully; que foi construida segundo os termos do acordo anglo-americano.

PARA MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS HOMENS E MAQUINAS

WASHINGTON, 3 (R.) — Os membros do novo Departamento de Prioridade dos Suprimentos estiveram reunidos, sob a presidencia do sr. Henry Wallace, vice-presidente da Republica, tendo delineado o plano de suas atividades que obedecerá ás seguintes normas:

1º — Obter a utilização de todos os homens e maquinas necessarios á defesa nacional ou a misteres essenciais á economia;

2º — Restringir a produção de artigos menos necessarios, de modo a haver abundancia dos que são mais uteis á economia naciona.. Com esse proposito será criado um sistema de controle visando repartir equitativamente as materias primas existentes;

3º — Localizar e utilizar os materiais que estão sendo acumulados por certos industriais e comerciantes, para como combater toda e qualquer especulação visando esses materiais.

O item terceiro visa os "trusts" a proposito o sr. Henry Wallace declarou que todas as materias primas existentes no país serão arroladas por meio de um censo geral. Declarou que ainda não pôde precisar quais eram as materias primas que estavam sendo retidas mas asseverou que serão utilizadas, não havendo hesitação em forçar firmas particulares a se desfazerem dos excessos de que dispunham.

O diretor desse Departamento, sr. Donald Nelson, informou que o programa traçado visa, outrossim, o aproveitamento de todo metal velho. Varias iniciativas particulares nesse sentido já haviam sido tomadas.

(Continua na 2.ª pag.)

Aumenta a reação aos invasores

Sucedem-se os fuzilamentos na Servia – Contra os guerrilheiros

JERUSALEM, 3 (R.) — Vendo-se completamente impotentes em face dos resolutos bandos de guerrilhas, em todas as partes da Servia, as autoridades alemãs adotaram agora o expediente de formar um governo titere sob a direção do general Neditch, procurando assim assegurar o apoio popular.

As autoridades alemãs anunciaram tambem a intenção de organizar um exercito servio e introduzir o trabalho compulsorio, esperando dessa maneira impedir que os habitantes continuem a aumentar os bandos de guerrilhas.

Simultaneamente, lançam mão de medidas terroristas e de acordo com as ultimas informações chegadas aos circulos autorizados iugoslavos, em Jerusalem, fuzilaram ultimamente sete intelectuais de Aleskinatz, inclusive uma professora e um juiz.

(Continua na 2.ª pag.)

Maiores manifestações anti-alemãs em varias zonas da França ocupada

De Brinon insiste para que sejam iniciadas as negociações de paz franco-germânicas – Colette confessa-se degaullista – A situação em geral

BENEBRA, 3 (R.) — As ultimas noticias aqui recebidas adiantam que se tornam cada vez maiores as manifestações anti-alemãs em toda a França, especialmente na areas de Paris.

Ainda ontem, em Melun, nas proximidades da capital, o povo que assistia a uma sessão de cinema retirou-se da sala de projeções ao ser exibido um filme alemão, voltando a ocupar os seus lugares somente depois que a Gestapo entrou em cena. Diante dessa manifestação, as autoridades alemãs proibiram o trafego nas ruas daquela cidade depois das 21 horas.

Em Courbevois, suburbio de Paris, os descontentes atearam fogo a uma fabrica que trabalhava para os alemães.

A mesma atitude tiveram os habitantes de outra localidade do departamento do Seine e e Oise, incendiando um grande armazem que continha provisões de forragens requisitadas pelos germanicos. Sabe-se, ainda, que a 29 do mês passado, foram executados 70 franceses sob a acusação de atividades anti-alemãs.

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ FRANCO-ALEMÃS

ESTOCOLMO, 3 (R.) — O embaixador do Reich em Paris, sr. Abetz partiu com destino ao Quartel General do chanceler Hitler, levando o pedido formal apresentado pelo conde de Brinon, enviado do governo de Vichy em Paris, para que sejam iniciadas as conversações definitivas de paz com a Alemanha, segundo informa o correspondente do "Tidningen", em Berlim.

Os alemães mostr[am]-se pouco satisfeitos com a questão levantada pelo governo de Vichy, declarando que não poderão desocupar o Canal da Mancha enquanto estiverem em guerra com a Grã-Bretanha, e que é igualmente inoportuno estabelecer as novas fronteiras da França enquanto ainda não se prevê o fim do conflito.

CETICISMO NOS CIRCULOS GERMANICOS

ZURICH, 3 (R.) — Os circulos autorizados germanicos estão adotando uma atitude "extremamente cetica, com relação ao desejo de Vichy de fazer paz com o Eixo, como afirmou recentemente o conde De Brinon", telegrafa de Berlim o correspondente do "Die Tat".

"Acreditam esses circulos que uma paz franco-germanica somente seria possivel se Vichy se decidisse a participar na guerra contra a Grã-Bretanha" — acrescenta o referido correspondente.

UMA PROFESSORA CONDENADA

VICHY, 3 (U. P.) — O tribunal anti-comunista de Paris sentenciou a dez anos de trabalhos forçados, por haver exercido atividades de propaganda, a professora Marguerite Kroef.

PARA ATRAIR VOLUNTARIOS

VERSALHES, 3, (A. P.) — O "fuehrer" Adolf Hitler decidiu que todos os parentes dos voluntarios que se incorporaram á legião francesa contra o bolchevismo que se acham detidos nos campos de prisioneiros da Alemanha serão postos em liberdade. O primeiro contingente da legião partiu esta noite para iniciar a luta contra a U. R. S. S. A noticia da decisão de Hitler foi entregue aos legionarios na ocasião em que o primeiro grupo, comandado pelo coronel Duvry, que foi ferido na quarta-feira passada, quando do atentado contra os colaboracionistas Pierre Laval e Marcel Deat, partia do campo onde se achava aquartelado, local do tiroteio com destino á Gare de Versalhes. Os legionarios irão preliminarmente para a Polonia, onde receberão o necessario treinamento. Antes da partida, numa cerimonia presidida pelo embaixador alemão Otto Abetz e o representante de Vichy em Paris, sr. Fernand de Brinon, foi entregue ao batalhão uma bandeira tricolor francesa, com a seguinte inscrição: "Honra e Patria". Na Polonia, os voluntarios receberão uniformes e capacetes alemães com as insignias francesas. Os vencimentos dos legionarios compreendem um bonus para suas respectivas familias, no valor de cerca de cem dolares mensais para os soldados e duzentos para os oficiais.

NEGOU-SE A PRESTAR JURAMENTO

PARIS, via Vichy, 3 (Taylor Henry, da A. P.) — O juiz Paul Didier — oferecendo ao público francês o fato culminante da verdadeira batalha que se vem travando, há três dias, nesta capital, entre os dois grupos em que a França já agora claramente se divide o dos que apoiam a politica de Vichy e o dos anti-colaboracionistas — recusou-se hoje, solenemente, a "prestar juramento da obediencia ao chefe do Estado".

O ato do magistrado francês representa protesto categorico contra a recente "lei constitucional" número 9 promulgada pelo marechal Pétain, segundo a qual todos os magistrados terão que jurar "fidelidade pessoal" ao marechal.

Realizava-se, com todos os matadores do estilo e na presença de diversas autoridades, a cerimonia coletiva do juramento da magistratura desta capital. Chegada a vez do sr. Paul Didier, que é um velho de 62 anos de idade, veterano dos tribunais do Sena, o referido juiz respondendo ao funcionario que ia recolhendo os juramentos, declarou, em voz alta e firme: "Recuso-me a prestar similhante juramento, por considerá-lo contrario á soberania da justiça".

Deu-se, como era natural, ligeiro "frisson" na assembléia, mas o funcionario, como se nada tivesse havido, passou calmamente ao magistrado seguinte e a cerimonia prosseguiu.

COLLETTE, DEGAULISTA

PARIS, 3 via Vichy, (Por Taylor Henry, da Associated Press) — "Não sou comunista, nem nunca pertenci ao Partido Comunista, contra o qual combati durante toda minha vida até agora. Sou partidario do general Charles de Gaulle e anti-colaboracionista. Se atirei contra Pierre Laval foi porque tive a oportunidade de avistá-lo e porque Laval teve a infelicidade de estar presente ali, naquele dia. Não tinha nem tenho nenhum agravo pessoal contra ele. Quando deixei Caen, trouxe a intenção de acabar com algum personagem dos que favorecem a colaboração com o inimigo. O acaso fez com que o escolhido fosse Laval". — declarou o bretão Paul Colette, ao magistrado que o foi ouvir na prisão de São Padro, segunda-feira ultima.

O referido magistrado nomeou uma comissão de três alienistas para proceder ao exame e ao inquerito habitual sobre o estado mental do acusado.

Em face das declarações de Paul Colette e das provas colhidas no processo, ainda não resolveu o procurador geral da Republica sobre se pedirá o julgamento do joven bretão pelo tribunal sumario encarregado de julgar os comunistas.

DELICADA A SITUAÇÃO FRANCESA

LONDRES, 3 (De Gerville Reache, da A. F. I. para a Reuters) — A demissão do almirante Leluc e a noticia, ainda não confirmarda, da prisão do general de Laurencie, veem demonstrar que a situação politica da França continua aguda.

Nos circulos londrinos que acompanham de perto a situação francesa tem-se a impressão de que essas medidas estão ligadas ao reinicio das conversações franco-germanicas visando a conclusão de uma paz em separado que integraria a França na "nova ordem" européia. E que para chegar ao fim colimado, os adeptos da politica de cooperação não hesitam em eliminar do cenario politico, por meio de demissões forçadas, de detenção ou de missões no estrangeiro e no Imperio, todos quanto se opõem ainda que brandamente a essa politica.

Se bem que sejam ignorados a naturêza e o alcance das conversações franco-germanicas, acredita-se que as mesmas foram instigadas pelo sr. Otto Abetz, o qual teria influenciado o sr. De Brinon no sentido de preparar a opinião publica francesa sobre as modificações que serão introduzidas no atual "statu-quo". Em vista, entretanto, da atual agitação reinante em França certas clausulas, notadamente as que se referem á cessão de territorios franceses, permaneceriam em segredo. E tambem para não complicar a situação com outros paises.

Com efeito, a cessação pela França da região das Flandres, em truca da Wallonia, seria de molde a

(Continua na 2.ª pag.)

A agressividade do Reich e a resistencia das democracias

LONDRES, 3 (R.) — (De Sydney Campbell) — O traço caracteristico dos dois primeiros anos de guerra, e que, provavelmente, continuará a ser ainda o tema dominante, é o poder de agressividade dos totalitarios em frente ao poder de resistencia das democracias. A Alemanha, de posse do poder da maior capacidade agressiva do mundo, acumulou armamentos durante anos, visando a conquista e o dominio do mundo, enquanto as democracias dormiam. E hoje vemo-la ainda possuidora de uma incontestavel superioridade no ataque, ao mesmo tempo que os paises democráticos ainda estão improvisando seus meios de defesa, penosamente, e ás vezes tragicamente, não obstante sua indiscutivel superioridade sobre o agressor quanto aos recursos de que dispõem.

E' certo que o agressor conquistou, e conserva ainda, muito terreno, durante as duas primeiras fases da corrida. Mas as democracias permanecem em campo, mais confiadas do que nunca em sua força fundamental.

E' previsivel a data em que terminará a guerra: será no dia em que se completar a mobilização de todos os recursos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

A democracia, com seu respeito pelas liberdades individuais, tem de ser, certamente, muito mais vagarosa em suas realizações que as ditaduras. E' muito mais dificil para ela efetuar a arregimentação econômica. Mas, quando resolve tomar as medidas necessarias, leva uma grande vantagem sobre aquelas, mesmo quando sua mobilização de recursos, feita com sinceridade, chama a atenção do mundo para seus pontos fracos. Porque o fato dos erros e deficiencias serem trazidos a público já constitue uma das grandes vantagens do regime democrático, pois podem os erros ser discutidos e esclarecidos mais facilmente que se toda critica fosse impedida pela policia secreta e todos comentarios proibidos pela censura á imprensa. A flexibilidade e a iniciativa particular, que constituem o fundamento do regime democrático, durante o tempo de paz, a garantia de sua prosperidade, não poderão deixar de constituir, em tempo de guerra, a garantia de sua salvação.

O PODER DA INGLATERRA

Atualmente, a mobilização industrial britânica não precisa elogios. Até 1939, a Inglaterra ainda não havia atingido o mesmo desenvolvimento na transição da economia tendo por fim o bem estar e a economia tendo por finalidade a guerra — que a Alemanha já atingira em 1934.

Até maio de 1940, data do advento de Churchill ao poder, a Inglaterra ainda não havia compreendido que a posse de recursos superiores não faz ganhar a guerra, enquanto tais recursos não forem devidamente mobilizados, e que era uma esperança vã julgar que o hitlerismo acabasse por si mesmo, pelo simples decorrer do tempo. Mas, desde que a Inglaterra acordou, procurou compensar o tempo perdido.

Apenas alguns meses depois, no último trimestre de 1940, o governo britânico já dispunha da mesma proporção da economia nacional que o governo alemão no seu país. Esse milagre — pois deve ser chamado assim — foi conseguido em parte pelo emprego dos capitais invertidos em ultramar e outros fundos, mas, de qualquer modo, a Inglaterra possuia as reservas que utilizou e não as dissipou como os nazistas o haviam feito com as suas. A proporção, em cada um desses casos, foi de cerca de 70 por cento.

Nos Estados Unidos, que tambem já haviam começado a realizar a mobilização e onde, devido ao nivel mais elevado de vida, deveria ser teoricamente muito mais facil essa realização que em qualquer país europeu, a proporção era, então, apenas de 7 por cento e agora mesmo é apenas de 20 por cento, mais ou menos.

De qualquer maneira, como a Alemanha é bem mais populosa que a Grã-Bretanha, a proporção igual ainda deixa a Grã-Bretanha numa posição de inferioridade. Em compensação, apesar da Inglaterra perder uma grande parte de seus esforços em consequencia de raids aereos, etc., muito provavelmente perde menos do que a Alemanha (uma demonstração minuciosa desta afirmação exigiria cerca de dez mil palavras) e está continuamente recebendo suprimentos (em homens e material de primeira qualidade), vindos do Imperio Britânico, Estados Unidos e dos paises aliados. Todos esses recursos teem muito mais valor que os fornecimentos arrancados ao trabalho forçado imposto pelos alemães aos paises escravizados.

HITLER SERA' ESMAGADO

Uma comparação absoluta (que nunca será muito clara) entre as despesas de guerra relativas da Alemanha e Inglaterra, poderá ser dada pelos termos de um para a Inglaterra e dois para a Alemanha.

Mesmo se forem certos esses cálculos, mesmo se a Alemanha gasta cerca de 40 bilïões de dólares na guerra, comparados com os 20 biliões gastos pela Inglaterra, deve-se, ainda lembrar que a renda nacional dos Estados Unidos atinge a 100 biliões de dólares.

A proporção que os Estados Unidos dedicam dessa renda para salvar a civilização é ainda relativamente pequena: cerca de 20 por cento. Mas é cinco vezes maior que a soma gasta no ano passado, e os americanos estão resolvidos a gastar o que for necessario.

O dia em que rolará essa formidavel avalanche americana, que há de esmagar Hitler, chegará, provavelmente, bem depressa.

Mas, cedo ou tarde, ha de chegar, — é o que não resta dúvida.

A RAF e a batalha do Atlântico

Desfeita a lenda da invencibilidade germânica – Fala o ministro do Ar

LONDRES, 3 (R.) — "A lenda da invencibilidade germanica, que paralisou metade do mundo ha um ano, foi finalmente desfeita", declarou sir Archibald Sinclair, ministro do Ar britanico em discurso pronunciado hoje num almoço, quando respondia a uma mensagem do rei Jorge VI. O texto dessa mensagem é o seguinte: — "Os dois arduos anos que decorreram não conseguiram abalar a nossa determinação de ver a justiça e a liberdade restabelecidas no mundo inteiro, e aprecio cordialmente os votos sinceros formulados por vós todos presentes á reunião de hoje".

Sir Archibald Sinclair, prosseguindo na sua alocução, disse mais: — "Um dos nossos mortiferos "Beaufort", ainda ha poucas semanas, colocou um dos seus torpedos no encouraçado de bolso "Lutzow". Aludindo em seguida á cooperação da RAF com o Exército, observou: — "Os que pretendem que a RAF está demasiado ocupada com o seu proprio trabalho para se incomodar com o exército, enganam-se redondamente. Agora, que dispomos de recursos mais amplos, acredito que a cooperação entre ela e a forças de terra se tornará mais estreita e mais frutuosa".

OPERAÇÕES FAVORAVEIS

O orador abordou depois a batalha do Atlântico:

"A batalha ainda não terminou. Durante algum tempo, ainda, provavelmente, exigirá uma enorme concentração de atenção e um grande esforço para que se malogrem os ataques germânicos. Mas que a batalha não se desenrola desfavoravelmente para nós, é demonstrado pelo fato de que, primeiramente, os afundamentos de navios britânicos, em julho, foram menores do que em qualquer outro mês, de há mais de ano para cá, e, depois, durante as últimas dez semanas, a media semanal das mercadorias importadas de alem mar excedeu de 850.000 toneladas."

No tocante ao comando costeiro, afirmou: "No último ano, esse comando atacou 136 submarinos e os seus armamentos defensivos derrubaram mais de trinta aviões inimigos e afugentaram numerosos outros que procuravam atacar os comboios protegidos pelo comando costeiro." O ministro precisou que os aviões de reconhecimento fotográficos voavam á luz do dia sobre o Reich, penetrando profundamente no seu territorio e fotografando docas, portos e bases fortificadas.

"Nenhum movimento inimigo — continuou — exceção feita dos efetuados em condições atmosféricas excessivamente desfavoraveis, escapa aos olhos argutos dos nossos pilotos. Quando o "Scharnhorst" saiu do seu esconderijo, em Brest, a noticia chegou ao conhecimento do comando costeiro, horas depois, e, dentro de 24 horas, este localizava aquela unidade em La Pallice."

Quanto ás perdas maritimas do Eixo, Sir Archibald Sinclair informou: "A R. A. F. inflige atualmente aos alemães e italianos perdas maiores do que antes a nós. A sua navegação mercante está tomando uma dose dupla do medicamento receitado por Hitler para o nosso uso, e, em julho, danificamos ou destruimos 92 navios inimigos, no Mar do Norte, no Adriático e no Mediterraneo, num total de 468 mil toneladas, alem de 50 outros, de tonelagem ignorada."

PASSARAM A' OFENSIVA

Acrescentou que "o comando costeiro estava transformando a batalha do Atlântico, de uma ataque germânico contra a marinha mercante britânica, num ataque britânico contra as unidades mercantes do Reich e que a batalha alcançara o ponto de uma rumaria para a vitoria final. Os ataques da R.A.F. estavam firmemente aumentando e vigorosamente aplicado. Muita tinha tornara um centro formidavel das operações ofensivas da R.A.F. Quando os alemães interromperam

(Continua na 2.ª pag.)